

Angola – Raiz e Tradição
Angola - Raiz e Tradição
Deseja a você Nguzu



Propósito Da Página

Não Quero Aqui Mostrar A Verdade Da Nação Angola, Pois Ainda Sou " Menino " Perante A Nação E Aos Velhos Tatas E Nenguas, Os Verdadeiros Conhecedores Da Nação Angola. Apenas Sou Mais Colaborador Trazendo Uma Fonte De Informação E Pesquisa Aos Iniciantes Da Nação.

Os Meus Respeitos Aos Velhos Tatas, Nenguas E A Todos Aqueles Que Preservam Nossas Raizes E Tradições, Pois Sem Eles A Página Angola Raiz E Tradição Não Existiria.

Tradição Esquecida, Identidade Perdida.

Menen Menen U

Ndandu – (Família)

Roberto Barros Reis – Escravo De Barros Reis

Maria Nenem – Maria Genoveva Do Bomfim

Manuel Ciriaco De Jesus – Tumba Junçara

Tata Dubliqwaya – Abaça Nzambi Ke Amazi

Tata Nkassuté – Abaça Nkassuté Lemba

Cultura Bantu

Angola – Raiz e Tradição

Ritos Funebres

São, junto com os ritos de puberdade, as cerimônias religiosas e os ritos melhor observados e solenizados da sociedade banto. Como ritos de iniciação, estão cheios de conteúdo religioso, aparato litúrgico e participação comunitária.

Nos ritos fúnebres, nos quais sem desculpa devem participar todos os familiares e os quais se juntam a comunidade, os bantos patentiam as suas raízes culturais, fundamentos filosóficos, "dogmas" religiosos e celebram com solenidade o mistério da vida participada.

Nenhum outro rito chega a atingir a sua transcendência. Caracterizam as suas crenças e solidam um dos valores religiosos mais preciosos: a certeza da sobrevivência do homem no além – túmulo. Costumam dividir-se, como iremos vendo, em três etapas correlativas e completivas: ritos de separação, ritos de marginalização e ritos de agregação.

O seu valor principal radica em que os consideram "ritos de passagem" porque condicionam o trânsito normal deste mundo para o lugar onde o defunto continuará sua existência.

Pelo nascimento, o banto "passou" a este mundo e pelos ritos de puberdade a sociedade. Pelos ritos fúnebres se restabelecem a comunhão que lhe assegura a sobrevivência. Consideram o defunto como um ser em devir, em projeto, que deve chegar a plenitude a realização definitiva de antepassado. Encerram tal causalidade mística, que se convertem na única ponte de passagem entre os dois mundos. Se se realizarem segundo a tradição e o desejo dos antepassados, o defunto chegará ao seu destino transformado na sua realidade existencial, já que se opera uma mutação ontológica.

Pelo contrário se se realizarem com descuido ou forem deformados, o defunto esquecido vagará sem destino, desgraçado, e o olvido dos seus acarreta desrespeitos e terríveis vinganças para os vivos. Converte-se num perigo permanente e pode ocasionar males.

Estes ritos, em definitivo, são um culto à vida, o tributo mais solene que o banto lhe rende, porque assegura vida constante ao seu membro que "passou" e enriquece a sua comunidade. São celebração solene do duplo nascimento para a vida mais rica, individual e comunitária.

Como exceção, parece que certos grupos bantos camitizados, porque desejam apropriar-se da força vital do defunto e evitar as suas possíveis coleras, "comem o defunto em comum na noite dos funerais, depois queimam os ossos. Apropriam-se assim das virtudes do morto e asseguram, pelo seu desaparecimento, que não voltará a inquietá-los". Só "se morre" verdadeiramente quando se realizaram os ritos segundo a tradição e a comunidade tem a certeza de que o defunto foi recebido pela comunidade dos antepassados.

O defunto fica naturalizado no além – túmulo, integra-se na comunidade dos antepassados pela ação eficaz dos vivos que o situam no seu lugar, o "fixam" evitando que fique vagabundo e despeitado.

A família e a comunidade promovem o defunto à classe de antepassados, vingam-se do causador da morte, restabelecem a solidariedade e a ordem social perturbadas, ordenam a harmonia pacífica, asseguram a proteção do antepassado e reforçam a amizade entre os dois mundos.

O desmanto nestes ritos pode considerar-se como a maior infâmia contra uma pessoa e o mais grave atentado contra a sociedade sagrada. Sem ritos fúnebres não há sobrevivência feliz.

Vivenciam com solenidade a solidariedade dupla. Tentam e conseguem viver com o defunto presente à última festa comunitária, prenúncio e também êxito da sua vivência comunitária no mundo invisível. Sabem que os antepassados estão presentes e satisfeitos porque os seus descendentes continuam a estimar a solidariedade e a cumprir a ética que lhes legaram. Não há outras manifestações religiosas além da vivência mística do amor comunitário celebrado com o ágape. Não esqueçamos que a celebração comunitária da solidariedade constitui o culto medular da religião tradicional.

Só recebem honras fúnebres as pessoas livres e socialmente bem comportadas. Pode viver com os antepassados quem se apresentar como exemplo para a comunidade ou, pelo menos, não tiver desvirtuado as normas socio-religiosas e, além disso, realizou a continuidade e fortaleceu a solidariedade vertical.

A solenidade dos ritos está em proporção com o prestígio social e sobretudo, com a influência vital do defunto. Os chefes merecem honras especiais que se revestem da maior solenidade, com a reunião da comunidade. Assim conservam o seu estatuto social no outro mundo e não guardam ressentimentos contra as suas comunidades que, por outro lado, desejam prestigiar-se com pomposas festas. As comidas, bebidas e danças adquirem tal relevo, que não há

Angola – Raiz e Tradição

festa que as superem. Nestas ocasiões sacrificam até 15 bois ! as festas puderam prolongar-se por um mês se o chefe for importante.

Está bastante espalhado o costume de deixar corromper o cadaver do chefe até que a cabeça se desprenda do tronco. O crânio deve ficar para o herdeiro como feitiço protetor. As vezes arrancam-lhe as unhas para fabricar poderosos feitiços ou manter viva a sua presença, já que a sua personalidade se prolonga até ai.

Confiam tanto no seu poder que, em muitos grupos, os dignitários o sepultam num lugar escondido, por exemplo no leito de um rio, para evitar que seja esquartejado e a sua carne destinada a vivificar feitiços. Foi frequente o culto a morte do chefe durante meses, até um ano por vezes. Talvez tentassem evitar convulsões sociais ou fosse exigido por situações políticas.

O luto pelo chefe pode durar várias semanas e obriga a todos. O trabalho é proibido. Nalgumas partes a infração castigava-se com a morte. Os que morriam durante o luto não podiam ser enterrados.

Os escravos não tinham honras funebres visto que a sua nula influencia social não os tornava temidos nem havia interesse em os prestigiar como antepassados. Também não são necessárias quando morre um estrangeiro. Como este não participa da inter-ação derivada consanguinidade, a comunidade não tem nenhum interesse em o naturalizar entre os antepassados.

A infâmia de certas enfermidades ou a brutalidade do rompimento da familia não oferecem garantias de uma ação benéfica. Alem disto, seri um assunto aos antepassados. Assim, são excluidos do grupo dos antepassados os leprosos, os que morrem de acidente, os suicidas, os tarados psicicos, os epiléticos e os celibatários.

As crianças, sobretudo se ainda não foram " chamadas", e os jovens recebem honras muito mais simples, e a comunidade não precisa de lhes prestar culto. Pela sua imaturidade e pouca influencia vital não preocupam . os que violaram com gravidade a ética comunitária, criminosos, ladrões, vitimas de ordalhos, inimigos publicos e sobretudo os feiticeiros confessos ou acusados, não recebem honras funebres. A sociedade condiciona a honra de antepassados ao comportamento ético.

Logo depois de morrer enterram os feiticeiros, quase sempre mutilados (partindo-lhes as pernas, por exemplo) para que não voltem , ou abandonam-nos aos animais, ou queimam-nos e dispersam as cinzas ou lançam-nas as aguas.

Nalguns grupos , tambem sofrem esta sorte os que morrem de fome. Tem receio que , se forem enterrados dentro do territorio comunitário, a propaguem.

Estas represalias da comunidade provam que a estrutura coercitiva é a mais firme garantia da ética.

Há grupos que creem que os condenados por feitiçaria se revestem no alem de um corpo insignificante, repugnante, com cheiro nalseabundo e com cabeleira encarnada. Levam uma vida errante por regatos emananciais, encarnam em bestas ou em gatos (por isso rejeitam este animal) e comem carne humana.

Castigados a não participar na vida dos seus parentes, dedicam-se a transtornar o ritmo de vida individual e comunitário. Pela sua indole malévola, inveja, ressentimentos e vingança, pode ocasionar toda a espécie de males, inclusive convulsões sociais. Até conseguem possuir individuos. Rodam de noite pelas aldeias e intervem no feiticismo. Podem aparecer aos vivos em forma de espectros ou fantasmas. a sua visão produz a morte do visitante ou de algum familiar. Logo que uma pessoa morre os seus familiares começam a chorar, a gritar, e a dançar sem cessar, com ritmo cadenciado e monotono. Lamentam a sua perda, chamam-no pelo seu nome , agradecem os seus favores, exaltam as suas virtudes, amaldiçoam o causador da morte e desejam a felicidade ao defunto.

Os parentes e amigos acompanham a gritaria com gestos contorções e danças. Assim demonstram aos antepassados a bondade do falecido, que procuram contentar para que não regresse carregado de influencias nefastas. As festas, alem disto, entretêm e dão coragem ao defunto enquanto espera a sua transformação em antepassado.

Lavam o cadaver vestem-lhe as melhores roupas, perfumam-no ou besuntam-no com óleo de palma. Alguns grupos depois de o desnudar e antes que lhe chegue a rigidez, colocam-no na posição em que deve ser enterrado : sentado de cocoras, com os braços sobre o peito.

Cobrem-no com um pano, manto ou pele de boi e fica sentado numa cadeira ou deitado numa esteira. Assim preside as festas. Os familiares e os amigos passam pela sua frente a salda-lo antes de participar dos ritos .

Esta preparação do cadaver não só honra a sua familia como privilegia o defunto, que se apresenta como dignidade no alem- tumulto. Não praticam nenhum genero de mumificação, embora vezes esvaziem o cadaver apertando-lhe o ventre.

Logo que uma pessoa morre, saem os emissarios a comunicar a noticia a parentela. Todos tem de ser avisados ainda que se encontrem distantes. É que o parente que não vai aos ritos pode ser acusado da feitiçaria causadora da morte. Alem disto, é um dos momentos em que mais se acetua o sentimento de solidariedade comunitária já que colaboram com o parente para que encontre a paz.

Angola – Raiz e Tradição

Mesmo que trabalhem na cidade, deixam as obrigações e deslocam-se as suas aldeias. Só circunstâncias extremas podem impedir a participação nas festas funebres dum familiar.

As cerimónias duram dias. O cadáver costuma chegar a decompor-se. Abundam a comunidade e a bebida. Matam bois, cabras, porcos e galinhas. Cada família contribui com algum presente. As mulheres preparam as bebidas tradicionais, os instrumentos de música arrancam e a dança começa.

Comendo e bebendo, conversando e dançando, passando vários dias. São as grandes festas da sociedade banto. E como a mortalidade é grande e a parentela extensa, encontramos o banto em frequentes festas.

Não se esquecem de derramar um pouco de sangue das vítimas ao redor do cadáver para que participe também, ou com ele aspergem as paredes da casa para mostrar ao defunto e aos antepassados que os sacrifícios cruéis são propiciatórios e imperatórios. De vez em quando um dos parentes chega junto do cadáver e oferece-lhe um bocão ou um gole que entorna a seus pés ou lhe introduz na boca.

Estas comidas e bebidas tentam diminuir a tristeza do morto para que se conforme com a mudança operada.

Suspeitamos também que este sacrifício de vítimas animais encerra um conteúdo sagrado, sacrificial e inclusive de aliança, que hoje se perdeu ou que não mais se consegue captar. A dança e a alegria esterilizam o prazer da participação conseguida "misticamente". Assim, mundo invisível e visível fundem-se na mais eficaz comunhão e o defunto honrado torna-se definitivamente comungante-participante com os dois mundos.

A maioria dos grupos sacrificam animais sobretudo bovinos, somente nestas festas. Embora precisem de proteínas e sendo o banto um apreciador incansável de carne reservam os seus animais para os alambamentos e para os sacrifícios propiciatórios. Os ritos fúnebres, pela abundância de animais mortos desempenham uma missão compensadora do equilíbrio alimentício e da errada dietética.

Estes ritos terminam com uma refeição que consolida a familiaridade. Decorre no meio de muita alegria porque o defunto já está satisfeito em companhia de seus antepassados e pronto a revigorar a sua comunidade.....

TATA CASSUTÉ

Notícias Angola / Kongo

Os africanos, implicitamente, sistematizam os seus espíritos por várias classes.

Entre os quicocos, podemos distinguir as mahambas da família extensa, da aldeia e da tribo, os akixi e os ipupu. A hamba (pl. mahamba) é sinónimo muitas vezes de espírito, de alma dos consanguíneos, no âmbito da família; dos sobas e mianangana (fidalgos), no âmbito da sanzala e da tribo. Essencial e materialmente, ela resolve-se na reconstituição dos pertences dos defuntos. Mas porque o nativo nem sempre sabe identificar o meu do eu, pode a hamba confundir-se com o espírito do seu possuidor. O muku dos mortos poderá vir a terra avivar a sua memória aos vivos. Aqueles que os esquecerem podem trazer a morte, a doença, as dificuldades na pesca, na caça, na agricultura... é necessário fazer então as mahamba para os jimuku (singular: muku) cassarem a sua acção malfazeja ou inpeditiva do "bem estar", da vida, do curso normal dos acontecimentos.

Daqui que os nativos atribuam as doenças e a morte não a causas naturais, a agentes axógenos e endógenos de natureza material, mas aos espíritos e aos feitiços.

O mukixi, quanto a nós, deve entender-se como uma instituição criada para disciplina das crianças e mulheres no "comportamento tradicional da tribo ou sujeita-las indiretamente à autoridade dos grandes". correspondente mais exatamente ao fim moralizador e pedagógico tão geral a todos os povos como é o da constituição do papão.

De início, deveriam alguns fazer as suas máscaras, usa-las e exibi-las. Com o andar dos tempos, foram elas, numa imitação e simbolismo mais ricos, acompanhadas de vários adornos, e ganharam tipicidade. O dançarino tornou-se profissional, e, morto ele, pela função social da máscara, foi ela entregue aos cuidados e mesmo a veneração dos herdeiros. E assim temos o mukixi tornado hamba, com toda a mística e complexo mágico religioso.

Talves possamos traduzir os tchipupu dos quicocos por fantasma. Pela descrição de muitos espíritos se vê a preocupação de, por receio deles, se disciplinarem as relações sociais.

Vários nativos descreveram de uma maneira concreta e bastante pormenorizada experiências havidas com ipupu. Evidentemente que foram vítimas de alucinação, a qual, os dados o mostram, se liga sempre a idéias já concebidas. Ninguém pode "ver" um espírito sem antes Ter dele a representação. Todos os ipupu são, entre os quicocos, de natureza humana.

Os cuanhamas, segundo tonjes, distinguem quatro classes de espíritos: ovakuamungu, onikifa, oipumbu e oilulu.

Angola – Raiz e Tradição

As duas primeiras classes são de origem humana. Os ovakuamungu são os espíritos daqueles que, em vida, possuíam qualquer poder mágico. Caso contrário, fazem parte do grupo dos ounikifa.

Os espíritos oilulu, excetuando os ambos, são muito gerais no sudoeste de Angola. Ainda não foi averiguada a sua verdadeira natureza, talvez espíritos dos antigos potentados. São sinónimos de espíritos malfeitores.

De um modo geral, os espíritos da natureza humana escalonam-se consoante as classes das pessoas que foram em vida seu habitáculo. Mas nem sempre, porém, é bastante este critério classificador.

Os ganguelas distinguem, primeiramente, entre espíritos bons e maus. Os cazumbiris e os mandumba estão no primeiro grupo.

Ao lado dos espíritos, os africanos criam seus gênios, e há gênios "civilizadores" de diversas sortes.

Os ganguelas tem dois gênios: um que existe no ar e provoca os fenômenos atmosféricos; o outro, no fundo da terra, que faz crescer as plantas.

Os povos da região de Caconda acreditam na existência de um gênio a que chamam embelegendje. Possui corpo humano e grande cabeleira. Pastoreia todos os animais da selva, e é, por isso o patrono da caça. Entre os quíocos é designado por muangi.

Este é o gigante que tem um só olho (como o ciclope Ulisses), um só braço, cabelos compridos e desgrenhados. É o gênio das florestas e também o padroeiro dos caçadores.

Para os bosquimanos e hotentotes, goba é um gênio macho, habitando no ar e governando os astros e os fenômenos atmosféricos; Ko é o gênio fêmea, subterrâneo, que faz crescer as plantas e dá vida à terra.

São os africanos levados a criar os seus espíritos e os seus gênios: os espíritos, para os fatos e fenômenos diretamente relacionados com o homem; os gênios fenômenos sobre os quais eles nada podem.

ASSIM É UM POUCO DA NATUREZA ESPIRITUAL ANGOLA/KONGO...

TATA CASSUTÉ

Pequena Contribuição Sobre O Povo Bantu

Acerca Da Origem Dos Povos Bantu Já Se Levantaram As Mais Variadas Hipóteses. Sairam, Provavelmente, Das Férteis Terras Do Sudeste Sariano Ou, Então Do Lago Tchad. "As Tradições Bantu Referem-Se A Uma Origem Nórdica E A Clãs De Forjadores Que Possuíam O Segredo Do Ferro.

"A Grande Família Etno-Linguística Bantu Tem Certas Ralações De Parentesco Com Os Sarianos Pré Históricos. Há Formas De Expressões Linguísticas Negro-Sudanesas Muito Próximas Das Variantes Dialectais Bantu.

A Etapa Final Da Difusão Bantu Realizou-Se A Partir De Um Núcleo, Um Pouco Ao Sul Do Actual Centro De Toda Esfera Bantu Formariam Um Grupo De Pescadores E Caçadores Que, Na Idade Do Ferro, Imigraram Ao Longo Dos Cursos De Água, Desde O Norte Ao Sul Da Floresta Equatorial; Depressa Encontraram E Adaptaram As Plantas Cultivadas Pelos Primeiros Comerciantes Emigrados Do Sul E Do Ocidente Da Ásia.

J. Gunter Julga Que Os Bantu Resultaram De Um Cruzamento, Realizado Há Milhares De Anos, Entre Camitas E Negros.

B. Hólas É Da Mesma Opinião. Também Hé Quem Diga Que, Há 5000 Anos, Os Bantu Tenham Invadido A Somália E, Um Milénio Depois, Tenham Sido Expulsos Por Outro Grupo Bantu.

Outros Julgam Que O Bantu Primitivo Teria Mais Afinidades Com O Grupo Sudanes Ocidental Que Com O Sudanes Oriental.

A Realidade É Esta; Os Bantu, Em Continuo Regime Migratório, Apresentam Hoje Um Cruzamento Racial Muito Complexo.

Temos Indícios Certos De Que Os Povos Bantu Provem De Uma Extraordinária Explosão Demográfica. Alguns Autores Localizam Esta Explosão Nas Mesetas Do Banchi, Nigéria.

Greenberg Julga Que Se Formaram Nos Planaltos Ao Norte Dos Camarões. Começou Há 2000 Ou 2500 Anos E, Em Seguida, Se Dirpersaram Empreendendo, Assim, A Maior Migração Realizada Em Africa. Continuam Desconhecidos Os Motivos E A Forma Como A Realizaram, Mas É Um Fenómeno Histórico De Grande Importância Realizado Durante Muito Tempo E Numa Vasta Extensão, Que Se Prolongou Até O Século XIX.

Angola – Raiz e Tradição

Referente A Linguística Bantu

A Designação "Bantu" Nunca Se Refere A Uma Unidade Racial.

A Sua Formação E Expansão Migratória Originaram Uma Enorme Variedade De Cruzamentos. Há Aproximadamente 500 Povos Bantu.

Assim Não Se Pode Falar De "Raça Bantu" Mas De "Povos Bantu" Isto É, Comunidades Culturais Com Civilização Comum E Linguas Emparentadas. Depois De Tantos Séculos Em Que Se Realizaram Muitas Deslocações, Cruzamentos E Guerras E Foram Tão Diversas As Influências Recebidas, Os Grupos Bantu Conservam Ainda As Raízes De Um Tronco Originário Comum.

O Termo "Bantu" Aplica-Se A Uma Civilização Que Conserva A Sua Unidade E Foi Desenvolvida Por Povos De Raça Negra.

O Radical "Ntu", Comum A Muitas Linguas Bantu, Significa "Homem, Pessoas Humanas". O Prefixo "Ba" Forma O Plural Da Malavra "Muntu" (Pessoa), Portanto "Bantu" Significa "Seres Humanos, Pessoas, Homens, Povo". Foi Sugerido Para A Divisão Das Linguas Africanas Em Classes A Designação De "Linguas Bantu", Pensando Que O Radical "Ntu" Seria Comum A Todas Elas. O Prefixo "Ba" Forma O Plural Da Primeira, Classe.

Os Estudos De G.E.M. Bleek E De Barth Dedicaram Esta Designação Genérica. O Vocabulário "Ntu" É, Por Assim Dizer, "A Expressão Cristalizada Da Mentalidade Natural Bantu Acentuado De Maneira Extraordinária O Que É Fundamental E Essencial No "Muntu" E Na Africa Bantu... Revela O Foco Cultural, Característico, Dos Povos Da Africa Sulsariana. As Linguas Bantu, Que Se Podem Contar Às Centenas, Tem Um Tal Grau De Parentesco Que Só Se Compreende Partindo De Um Tronco Comum Primitivo. Esta Origem Comum Brotou Nos Séculos Que Precederam E Seguiram Imediatamente O Nascimento De Cristo. São Os "Séculos Escuros Da Africa Negra".

"Podemos Concluir Que Esta Unidade É Tão Real Como A Que Se Encontra, Por Exemplo, Nas Numerosas Linguas Da Europa Ocidental. Quando Os Historiadores Encontrarem A Existência De Um "Proto Bantu", Ou Até De Um "Pré-Bantu", A Partir Das Linguas "Ntu" Actuais, Os Linguistas Poderão Facilmente Encontrar, E Sem Risco De Aventura, Os Elementos Comuns Às Diversas Linguas "Ntu" Actuais E Assim Reconstituir A Estrutura Geral Do Bantu Comum".

Os Prefixos Caracterizam As Linguas Bantu E Determinam Os Principios De Classificação E Concordância Das Palavras. É Também Muito Variado O Emprego De Sufixos. O Uso De Afixos Permite Modificar O Sentido, A Categoria E A Função Da Palavra Sem Alterar A Unidade Fundamental.

A Linguagem Adquire Assim Uma Notável Flexibilidade. O Sistema De Classes Nominais É Uma Característica Bantu, Assim Como O Emprego De Onomatopéias, Adverbios Descritivos, Ausência De Género E Imagens Vocais. São Raríssimas As Formas Verbais. "Cada Acção, Cada Atitude Tem Um Verbo Próprio, Preciso, Pitoresco. É O Reflexo Da Participação Constante E Variada Do Indivíduo Com O Meio Ambiente. É Muito Importante A Modalidade Concreta De Cada Acção.

O Verbo, Rico Em Flexões, Por Si Mesmo Exprime Concretamente Cada Acção, Cada comportamento. Enfim O Caracter Sintético Das Linguas "Ntu" É, Sem Dúvida, Uma Projectão Da Concepção Global Que O "Muntu" Tem O Homem No Universo, De Estas Forças Invisíveis Que Regem O Universo E Estão Harmoniosamente Unidas Por Simpatia.

Os Bantus, Além Do Nitido Parentesco Linguístico, Conservam Um Fundo De Crenças, Ritos E Costumes Similares, Uma Cultura Com Traços Específicos E Idênticos Que Os Assemelha E Agrupa, Independentemente Da Identidade Racial. Assim, É Possível Falar Em "Um Povo Bantu" Ainda Que Subdividido Em Múltiplos Grupos De Características Culturais Acidentais Muito Variáveis E Com Uma História Diversa E Até Antagónica.

Um Terço Da População Negro-Africana É Bantu. A Fronteira Norte Pode Começar Nas Montanhas Dos Camarões Ou Na Desembocadura Do Níger Até Ao Sul Da Etiópia, Incluindo A República Centro Africana E Sul Do Sudão. A Partir Desta Fronteira Norte, Toda A Africa Negra Até Ao Cabo, Desde O Atlântico Ao Índico., É Quase Totalmente Bantu.

Não Possuem Características Antropológicas Comuns E Definidas. As Diferenças São Até Muito Evidentes. Há, Por Exemplo, Indivíduos Braquicéfalos, Dolicocefalos E Mesocéfalos. Uns São Negros Como O Azeviche, Outros São Morenos. Há Grupos Com Estatura Bastante Alta (1.75m); A Estatura Média De Outros Não Ultrapassa 1.62m.

Estão Divididos Em Vários Grupos. A Divisão Mais Generalizada Fala Em Bantu Orientais (Com Traços Camitas), Bantu Meridionais (Ao Sul De Zambeze E Do Cunene) E Bantu Ocidentais (Zaire).

Outra Divisão Mais Pormenorizada Distingue Vários Grupos Com Características Geográficas E Com Traço Culturais Diferenciados, Sempre Ocidentais, Em Muitos Aspectos: Bantu Do Noroeste, Do Sudeste, Equatorial, Do

Angola – Raiz e Tradição

Nordeste,Semi-Bantu Dos Camarões, Central, Dos Grandes Lagos, Do Sudoeste, Do Ciclo Zambeziano, Do Zambeze,Médio, Bantu Com Traços Camitas E Bantu Do Congo Sul.

A.Kagame Opina Que O Termo "Bantu", Como Tal, Não É Aplicado Em Toda A Area Da Civilização Bantu."O Único Critério Óbvio Que Marca A Unidade Cultural De Todas As Zonas É O Sistema De Linguas Com Classes E A Comunidade Evidente Do Vocábulo Básico". E Levanta Uma Hipótese Explicativa Da Génese Deste Facto.

O Povoamento Inicial Fez-Se Em Dois Movimentos : O Oriental Partiu Do Vale Donilo, Ou Então, Da Costa Oriental, Ou Simultaneamente Destes Dois Pontos, E Chegou À Fronteira Zimbabwe-África Do Sul Com Um Ramo Que Se Estendeu Até Ao Centro Do Zaire; O Movimento Ocidental Partiu Dos Camarões, Espalhou-Se Pela Costa Atlantica, Chegou Ao Congo,Passou O Rio Zaire Por Kinshasa, Estendeu-Se Até Ao Sudente E Aqui Uniu-Se Ao Ramo Oriental.

"Estes Movimentos Realizaram-Se,Com Certeza, Numa Época Muito Antiga". E Afirma Que Foram Posteriores Aos Proto-Bantu, Pois Numa Época Muito Anterior A Estes Movimentos, Já Devia Existir População Que Ocupava A Área Bantu,Talves Mais Numerosa Que A Actual."Esta População Inicial...

Formou Um Sistema De Linguas Com Classes",Talves Por Influencia Dos Pigmeus. Rejeita As Hipóteses De M.Guthrie E De R.Oliver, Que Sugerem Que As Linguas Bantu Sairam Da Região Luba (Zaire), Onde Os Proto-Bantu Tiveram O Seu Nucleo Mais Importante.

Mútue

Na Tradição Bantu Uma Criança Recem Nascida, Ainda Não Se Tornou Um "Muntu" Pessoa Humana, Um Ser Inteligente, Ou Seja A Vida Com Inteligencia, Até Este Momento Ela É Apenas Um "Kintu" Uma Coisa, Pois Para Tornar-Se Um "Muntu" Terá Que Ser Levada A Presença De Seu Tata (Pai), Ou Nganga (Adivinho-Feiticeiro) , Por Eles Será Pronunciado O Nome Do Recem Nascido Diante Do Mutue (Cabeça) Pois Só Ai É Que Se Recebe O " Amagara " A União Vital Do Corpo Com O " Principio De Inteligencia "....

O Nome Dado Pelo Tata Ou Nganga Só Será Conhecido Pelos Mesmos, Pois Como A Palavra É Poderosa E Inseparável Do Pronunciado, Quem Sabe Pronunciar O Verdadeiro Nome De Um Ser, Influencia-O E Domina-O, Actua Sobre A Sua Realidade Profunda, Por Isso Se Esconde O Nome Real....

No Dia Seguente É Feito Um Pangu (Ritual) Onde Se Borrifa Com Agua Da Sua Boca O Recem Nascido, E Às Vezes Dão-Lhe Um Pouco De Comida Pronunciando Várias Vezes Seu Novo Nome Que Poderá Ser De Um Antepassado, O Dia Da Semana Que Nasceu,Ou A Primeira Palavra Que A Mãe Ouviu Depois Do Parto, Mas Sem Duvida Vai Ganhar Um Nome Intencionalmente Feio Como " Engana – Morte " Pois É Necessário Por A Criança Um Nome Desprezível Para A Abrigar De Forças Hostis, Enquanto Seu Nome Verdadeiro Dado Pelo Tata Ou Nganga Tal Vezes Seja Apenas Conhecido Pela Sociedade Secreta Da Tribo (No Caso De Ser Iniciado).....

Bem Como Vimos O Mútue (Cabeça) Tem No Principio Da Vida Uma Importancia Fundamental Para Que O Recem Nascido Se Torne Um "Muntu" Pois É Em Sua Presença Que Reverenciam O Nome.....

O Mútue Para Nós É Representado Individualmente Pois Significa O Janju Ietu (Anjo Da Guarda) Ancestral, Este Anjo Guardião Antes De Chegar Ao Iungo (Terra) Esteve Perante Nzambi E Fez Escolha De Todo Seu Destino Individual, Ou Seja Saúde ,Riqueza,Prosperidade E Outros Atributos Por Ele Requisitados, O Mutue (Cabeça) É Conhecida Como A Mais Antiga E Poderosa Divindade, Mas Com A Chegada Ao Iungo (Terra) Ela Se Depara Com Várias Dificuldades E De Um Mútue Rico, Bom, Prospero,E Sábio Pode Se Transformar Em Um Mútue Pobre,Doente,E Miserável, É Por Esse Motivo Que Quando Estamos Em Dificuldade, Recorremos Ao Pangu (Rito) Para O Nosso Mútue (Cabeça Divindade Poderosa E Antiga) A Ela

Angola – Raiz e Tradição

Oferecemos Kúdia Mba Kúnua Ngó Kioso Kiatokala (Comer E Beber O Necessário) Às Vezes Precisamos Ofertar Manhinga (Sangue) E Com Certeza Muitas Mambu (Rezas) Com Pedidos De Ajuda Para Os Nossos Problemas, Pois O Anjo Guardião Ancestral É Possuidor De Muitos Remédios Sendo Ele O Nosso Maior Defensor.....

Quando Procuramos Um Nganga (Adivinho- Feiticeiro) Para Sabermos De Nossos Problemas , É Através Do Mutue Que O Adivinho Conseguir Saber A Causa, E Ao Mutue É Destinado O Solução Do Problema.....

Então Por Toda A Vida Seja Moço Ou Velho, Reverenciamos O Mutue A Mais Sábia De Todas As Divindades, Será Que É Por Isso Que Dizemos Cada Cabeça Uma Sentença , Sua Cabeça É Seus Guia Ou Essa Pessoa Tem Cabeça Boa !!!!!!!

Uma Coisa É Certa Colocamos O Mutue No Iungo (Terra) Para Pedir Coisas Boas Para O Duilo (Céu), Pois É Lá Perante Nzambi Que Escolhemos Nosso Destino.....

Dijina

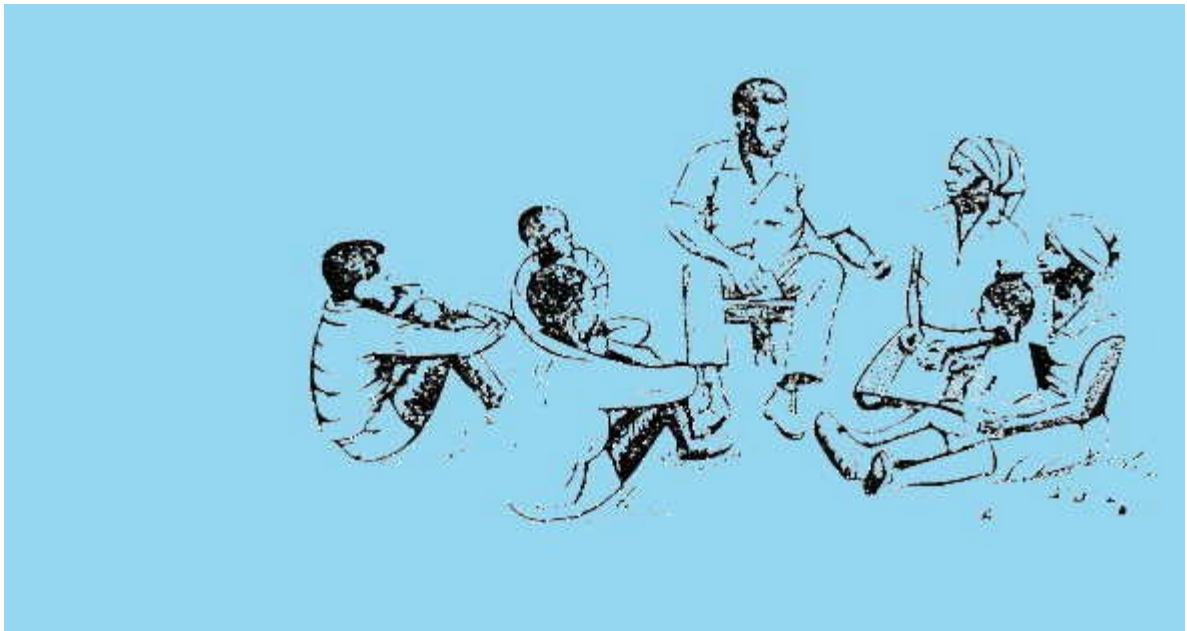
A Palavra Dijina Significa (Nome).

Quando Passamos Pelo Pangu (Rito) De Iniciação, Recebemos Uma Dijina Que Será Conhecida Por Todos: Dijina Dia Umba (Nome De Aldeia).

Um Outro Nome Será Pronunciado Pelo Nkisi Que Se Manterá Em Segredo, Seria O Nome Próprio : Dijina Diuvale Mba Diakidi , Que Só Será Revelado Ao

Nganga De Alguma Sociedade Secreta, Ao Tata Ou Nengua Que É O Nosso Caso Aqui No Brasil.

Muitos Dizem Que A Palavra Dijina Vem De Dijin Que Quer Dizer (Gênio)



Angola – Raiz e Tradição

Ditangelo (Lendas)

Criação Do Mundo Segundo A Tradição Bantu

Nzambi Anpungu (Deus Poderoso) Criou O Mundo E Tudo Que Nele Existe, Criou Tambem Uma Mulher Para Ser Sua Esposa E Para Que Por Seu Intermédio, Pudesse Ter Descendencia Humana A Fim De Que Esta Povoasse A Terra E Dominasse Todos Os Animais Selvagens Por Ele Criado.

Ela Se Chamaria Então Ná Kalunga, Em Virtude Da Filha Que Iria Dar A Luz Se Chamar Kalunga.

Quando Kalunga Atingiu A Puberdade Nzambi Decidiu Sair Para Mostrar A Kalunga Tudo Que Tinha Criado E Após 3 Meses Retornaria.

Na Viagem Logo Ao Anoitecer Nzambi Construiu Uma Kubata (Palhoça) Com Apenas Uma Cama, Se Recusando A Dormir Com O Pai, Kalunga Corre Chorando.

Nzambi Para Convince-La A Manda Voltar Para Não Ser Devorada Pelas Feras.

Voltou Então E Dormiu Com Seu Pai Toda Viagem.

Quando Retornaram Ná Kalunga Viu Que Sua Filha Estava Grávida, Enraivecida Com O Fato Se Enforcou Em Uma Arvore Perante Nzambi E Kalunga.

Nzambi Nada Fez Para Impedir, Pelo Contrário A Achando Indigna De Continuar A Ser Sua Esposa, Não Compreendendo Os Designios Para Povoar O Mundo Que Ele Tinha Criado Então Amaldiçoou E A Transformou Num Espirito Maligno A Quem Deu O Nome De Mulungi Mujimo (Ventre Ruim Da Primeira Mãe Que Existiu Na Terra).

Nzambi Passou A Viver Com Kalunga Que Passou A Se Chamar Tambem Ndala Karitanga E Com Isso A Segunda Divindade.

Um Dia Ndala Karitanga Passou A Sonhar Com Sua Mãe À Insultando, Dizendo Que Iria Devora-La.

Nzambi A Tranquilizou Dizendo Que Aquela Que Foi Sua Mãe Agora Era Um Espirito Mau Que Estava Apenas Pedindo Comida.

Nzambi Fez Um Monticulo De Terra Na Porta Da Kubata E Pediu Para Ndala Karitanga Buscar Um Animal Para O Sacrificio E Para Que A Mesma Disse-Se Ao Mesmo Tempo, (Minha Mãe Acabo De Vir Chorar-Te, Agora Não Voltes A Ter Comigo Outra Vez, Porque Se Volto A Ver-Te, Vou Prender-Te) (Mam É Nzanga Kudila Ni Malamba Kindala Kana Uiza Kukala Ni Kuami Akamúkua, Nda O Kudila O Kujibisa), Com O Tempo Kalunga Ou Ndala Karitanga Deu A Luz A

Angola – Raiz e Tradição

Nkuku-A-Lunga (Inteligente), Passando Este A Ser A Terceira Pessoa Da Trindade Divina. Quando Cresceu Nzambi Lhe Deu O Poder Da Adivinhação, Nzambi Ordenou Que Casa-Se Com Kalunga (Para Se Tornar Pai De Todas As Tribos Bantu) E Concebeu 2 Filhos Primeiro Masculino Sá Mufu Segundo Feminino Ná Mufu.

Nzambi Ordenou Que Sá Mufu Casa-Se Com Sua Mãe E Ná Mufu Com Seu Pai Informando-Os Que Depois daquelas Uniões As Seguintes Se Fizessem Só Entre Primos.

Destas Uniões Nasceram Do Sexo Masculino - Kitembu-A-Banganga, Ndundu, Ngonga Umbanda, Kanongena, Kambuji E Outros.

Do Sexo Feminino - Mujumbu, Ndumba Au Tembu, Samba Kalunga, Kasai, Lueji, Mukita E Outras.

Nzambi Os Ensinou A Se Multiplicar E A Lutar Contra Doenças E Feitiços Que Os Seus Descendentes Viessem A Possuir. Após Deixarem A Vida Terrena Cada Um Dentro Da Sua Atribuição Iria Supervisionar O Mundo Que Ele Havia Criado.

Nzambi Se Despediu E Levando Um Cão Que Sempre O Acompanhava, Se Dirigiu Para Sanzala Kasembe Diá Nazambi (Aldeia Encantada De Deus) Onde Recompensa Os Bons E Castiga Os Maus.

Naquela Altura As Rochas Estavam Moles Por Terem Sido Feitas Recentemente, E Até Hoje No Nordeste De Angola Se Pode Ver As Pegadas Na Rocha De Nzambi E Ao Lado Do Seu Cão (Segundo A Tradição Existem Pegadas Por Toda A Africa), Comprovação Feita Pela Seção De Arqueologia E Pré História Do Museu De Dundo - Angola (Que São Originais E Não Forjadas Pelo Homem) Segundo As Tradições A Morada De Nzambifica Entre Os Rios (Lumbe E Kasai) Junto A Nascente Do Mbanze.

Espero Ter Contribuído Para Que O Povo De Nação Angola, Possa Passar Para Seus Amigos Filhos E Netos A Origem Dos Inkices, E Consequentemente A Nossa Também, Segundo A Tradição.

Tambem Fica Explicado A Origem O Inkice Tempo.

Pambunjila

Em Suas Visitas Diárias Ao Mercado Pambunjila Percebeu Que Um Homem E Sua Família Pediam O Que Comer, Pois Não Conseguiram Trabalho E Eram Tratados Com Sobras E Restos Do Lado De Fora Do Mercado, Pois Sua Entrada Era Proibida Devido Sua Enorme Pobreza. Um Dia Pambunjila Se Vestiu Também De Mendigo E Tentou Entrar No Mercado Onde Foi Barrado, Pediu Comida E Foi Lhe Oferecido Restos, Então Pambunjila Entendeu O Sofrimento Daquela Pessoa, E Ao Receber Um Moedas Como Esmola O Mendigo Mesmo Sem Ter Nada Repartiu Com Pambunjila, E Disse: Pobre Homem Que Se Encontra Em Uma Situação Como A Minha,

Angola – Raiz e Tradição

Compre Algo E Leve A Sua Família. Pambunjila Com A Moeda Comprou Um Cachimbo E Uma Flauta, Hora Fumava Cachimbo Ora Tocava A Flauta E Todos Que Passavam Deixavam Ao Lado Daquela Família Um Donativo, Que Sempre Era Repartido Com Pambunjila, E Tantos Foram Os Donativos Que A Família Comprou Uma Casa, Terra E Sementes Para Plantar, E Dividiam Tudo Que Tinham Com Aquele Homem Que Nunca Parava De Tocar A Flauta E Fumar Seu Cachimbo.

Mas Com O Passar Do Tempo A Família Se Tornou Muito Rica E Se Esqueceram Do Amigo Que Junto Com Eles Ficava Na Porta Do Mercado, Só Se Preocupavam Em Gastar Dinheiro, E Não Mais Sabiam Repartir Seus Bens E Comida.

Um Dia Voltando Para Casa Depois De Vários Dias De Viagem E Festas, Repararam Que O Homem Da Flauta Não Mais Tocava E Também Não Fumava Seu Cachimbo, Riram Dele E Se Puseram A Dormir, Ao Acordarem Sua Plantação Estava Toda Seca Já Não Mais Brotava, Tiveram Sua Casa Roubada E Sua Comida Já Não Conseguiram Comprar, Perderam Tudo E Voltaram A Pedir Na Porta Do Mercado...

" Quando Pambunjila Fumava Seu Cachimbo E Tocava Sua Flauta, Ele Restituia Tudo Que A Ele Era Oferecido E Por Ele Engerido "

" Se Você Não Compartilha Seus Alimentos Com Pambunjila , Ou Não Lhe Faz Oferendas, Poderá Pedir Esmolas Na Porta Do Mercado "

Nkisi Incoce

Conta-Se Que Os Moradores De Um Vilarejo Já Não Suportavam Mais Ter Que Pagar Para Entrar E Sair , Pois No Portão Pambunjila Havia Colocado Um Cão Feroz Que Atendia Suas Ordens E Recebia Dos Moradores O Pagamento Pela Entrada E Saida Do Lugar.

Procuraram Então O Guerreiro Jambá Que Conhecido Por Sua Bravura Em Batalhas Aceitou O Desafio De Passar Pelo Portão Sem Pagar Pedágio.

Colocou Uma Espada Escondida Em Suas Roupas E Levou Também Um Bastão Mágico Que Utilizava Em Suas Viagens Para Apontar O Caminho Certo.

Chegando No Portão O Cão Lhe Disse : Pague E Poderá Passar Ou Volte Pelo Mesmo Caminho, Jambá Não Acatando A Ordem Continuou Em Direção Do Guarda Do Portão Que Avançou Sobre Ele, Mas Jambá O Decaptou Com Um Golpe De Espada.

Ao Saber Do Acontecido Pambunjila Se Fez Presente E Aproveitando A Distração De Jambá Roubou O Bastão E Se Lançou Sobre Ele A Golpes De Porrete E Junto Com Pambunjila Estavam Um Exército De Cães Ferozes, Jambá Então Fugiu Para A Floresta E Atrás Dele Foram Pambunjila E Os Cães Deixando Livre O Portão Do Vilarejo.....

Jambá Então Lutou Na Floresta Com Muitos Cães E Decaptou Quase Todos, Conseguindo Despistar O Inimigo... Mas Com Suas Roupas Rasgadas Pelos Espinhos E Pela Batalha, Cobriu-Se Com Folhas De Palmeira Retornando Para Casa.

Angola – Raiz e Tradição

E Até Hoje Em Dias De Festa Jambá Se Enfeita Com Folhas De Palmeira Para Relembrar Sua Batalha Contra Pambunjila E Seu Exercito De Cães, E Os Moradores Dos Vilarejos Mantem O Ritual De Decaptar Um Cão Em Homenagem Ao Nkisi Jambá, Aquele Que Livrou O Vilarejo Dos Guardas De Pambunjila.....

Mas Na Batalha Pambunjila Ficou Conhecido Tambem Como Aquele Que Fez Fugir Para A Floresta O Inimigo A Golpes De Porrete....

" Pambu Kaloré "

" Pambu Tibiriri "

Mutalambô Descobre O Segredo De Mukila Mpakasa

Jikabila Todos Os Dias Levava Os Mpakasa (Boi Do Mato) Para Pastar E Notou Que Algo De Errado Estava Acontecendo, Pois Cada Vez Que Atravessava A Floresta Um De Seus Mpakasa Desaparecia E O Que Se Ouvia Eram Gritos Roucos E Assustadores,Então Chegando A Aldeia Falou Com O Mukongo Mutalambô Que Logo Saiu A Caça Deste Animal Feroz Que Emitia Sons Roucos E Devorava Os Mpakasa Deixando Apenas A Cabeça.

Quando Chegou A Floresta Mutalambô Contava Apenas Com A Proteção De Um Amuleto Que Havia Ganho De Um Ser Encantado Da Floresta Com O Nome De Aromi, Batendo Nas Árvores Afugentava Npanzo (Espirito Que Mora Nas Raizes Das Árvores) Procurou Por Vários Dias E Noites E Nem Sinal Do Feroz Animal, Foi Então Até A Beira Do Rio Se Lavar, Lá Chegando Viu Um Ser Meio Gente E Meio Cobra, Logo Lançou Mão De Suas Armas E Com Tal Destreza Apontou Para O Ser, Mas No Momento De Atirar Soou Um Éco E A Terra Elameada Se Abriu, Da Mesma Surgiu Mometu Zumba Que Empediu Mukongo Mutalambô De Concretizar Sua Caçada. Pois O Ser Que Estava Na Agua Era Angorô Que Ao Perceber O Perigo Se Escondeu Por De Trás Das Nuvens Local Tambem De Sua Morada (Ora Nas Aguas Ora Nas Nuvens) Então Mometu Zumba Perguntou A Mutalambô : Porque Queria Matar Angorô, E Este Relatou O Acontecido Referente Aos Mpakasa De Jikabila. E Com A Promessa De Que Não Atiraria Em Angorô, Mometu Zumba Pediu Que Mutalambô Viesse Junto Com Jikabila Trazer Os Mpakasa Para –Bila (Pastar) E Quando Escutassem O Som Rouco Na Floresta Olhasse Na Agua Do Rio E Lhe Seria Revelado O Verdadeiro Culpado. Assim Fez Mutalambô E Quando Escutou O Som Rouco Olhou Para As Aguas E No Reflexo Viu Um Ser Vestido De Vermelho, Era O Nono Filho De Nbana, Mutalambô Percebeu Que Ele Andava Por Detrás Das Árvores Esperando O Momento De Atacar Os Mpakasa Pois Cada Vez Que Mpakasa Balançava A Cauda O Nono Filho De Nbana Corria Espantado, Percebendo Isto Mutalambô Se Apoderou De Um Rabo De Mpakasa E Pediu Para Jikabila Balançar Toda Vez Que Escutasse A Voz Rouca. Então Nunca Mais Sumiram Os Mpakasa Dentro Da Floresta, Não Contento Com A Situação Mukongo Mutalambô Se Pôs Em Perseguição Ao Ser De Voz Rouca E Vestimenta Vermelha E Com O Rabo Do Mpakasa O Dominou, Certo Que Iria Mata-Lo Armou Seu Golpe E Rápido Como Um Relampago Entre Eles Surgiu Uma Bela Mulher Que Pedia Pela Vida Do Filho, Era Ela Nbana Linda E Graciosa, Então Explicou A Mutalambô Que As Vezes Perdia O Controle Sobre O Filho E O Mesmo Atacava Rebanhos E Pessoas, Mutalambô Encantado Pela Beleza De Nbana Revelou A Ela O Segredo Do Rabo De Mpakasa E Esta Passou A Ter Dominio Total Sobre O Filho Que Em Agradecimento Passou A Viver Com Mutalambô, Mas Isto É Uma Outra

Angola – Raiz e Tradição

História..... O Certo É Que Todo Bom Pator Protege Seu Rebanho Com Mukila (Rabo) De Mpakaza (Boi Do Mato).....

Encontro Com Os Antepassados

Mukongo Mutalambô Como De Costume Havia Adentrado As Matas Para Mais Uma Caçada, Pois Dele Dependia A Maior Parte Do Sustento Da Tribo, Ao Entardecer Mugongo Mutalambô Percebeu A Floresta Diferente , Havia Uma Névoa E Os Espiritos Da Floresta Gritavam Como Se Estivessem Atendendo Um Chamado, Matalambô Então De Posse Do Rabo De Boi Do Mato, Mantinha Os Espiritos Dominados, E Com A Chegada Da Noite A Floresta Ficou Mais Fria Associada A Lua.

Mukongo Mutalambô Ficou Perdido Por Vários Dias Na Floresta E Sem O Que Comer Já Estava Fraco , Então Começou A Imitar Canto De Passaros E Gritos De Feras Para Atrai-Lo Na Intenção De Se Alimentar, Quando Se Viu Envolvido Por Uma Nuvem De Abelhas Que O Conduziu Até Uma Árvore Magestosa, Que Ele Nunca Havia Avistado E Foi Recebido Por Um Antepassado Mukongo De Elefantes, Mukongo Mutalambô Tratou De Interrogar O Homem De Porte Magestosa : O Que Está A Acontecer??? E Respondeu Com Voz Firme E Olhar Penetrante Sou Seu Antepassado Familiar E Sem Perceber Fez Um Élo Conosco, Pois Usa Um Rabo De Boi Do Mato Que Significa Tudo Que Ficou Para Tráz (O Passado O Espirito Dos Mortos), Através Dele Nos Comunicamos Pois É Um Simbolo De Realeza De Nós Antepassados Familiares, E Explicou Para Mutalambô Que Naquele Local Deveria Construir Uma Fortaleza Onde Deveriam Cultuar Seus Antepassados Familiares, E Naquele Momento Mostrou O Interior Da Árvore Para Mutalambô Que Continha Um Esqueleto Do Elefante Mais Velho Da Floresta E Uma Seiva Que Serviu De Alimento A Mutalambô , Era A Comunhão Com Os Antepassados E A Ele Foi Dito : Esta Seiva (Mel) Que Apenas Será Servida A Todos Em Louvor A Nós Antepassados Ficará Guardado Pelas Abelhas Que

Servirão De Mensageiras, Pois Elas Significam A Força Feminina Como A Árvore Que Sedeu Suas Entranhas Para Ser Depositado A Seiva (Mel O Alimento Dos Reis), Esta Árvore Significa Sua Mãe, E O Elefante Dentro Dela O Simbolo De Realeza, E Foi Assim Que Mutalambô Teve Sua Primeira Experiencia Com Os Antepassados . E Até Hoje Divide O Mel Com Os Filhos Para Lembrar Os Antepassados Familiares E Só Nesta Ocasião Lhes É Servido O Mel, Que Até Mesmo Para Mutalambô Se Torna Dificil A Colheita, Pois Se Não Tivesse Em Mãos O Rabo De Boi Do Mato Para Afastar As Guardiãs, Não Chegaria Até A Seiva....

Ngòbila

Logo Ao Raiar Do Dia Kissimbi Se Banhava No Riacho Mirando-Se No Espelho, Pois Antes De Atender Qualquer Chamado Se Pintava E Lustrava Suas Jóias E Cuquete Como Ela Só , Sempre Se Aprsentava Com Uma Beleza Incomparável Que Poderia Encantar Até Os Pássaros Da Floresta, E Não Foi Diferente Com Mukongo Mutalambô, Que Ao Ver Kissimbi Como Por Magia Ficou Encantado Aproximando-Se Para Apreciar Tamanha Beleza.

Kissimbi Percebendo Sua Aproximação Teve A Visão De Um Caçador Forte E Viril Que Tambem A Encantou, Então Várias Vezes Mukongo Mutalambô Se Aproximava Da Beira Do Rio Para Ver Sua Amada E Quando Não À Avistava Tocava Sua Trombeta Feita De Chifre Que Carregava Sempre Consigo Avisando De Sua Chegada, Kissimbi Então Deixava Seu

Angola – Raiz e Tradição

Reino E Se Entregava Ao Amor De Mutalambô, Que Gerou Um Filho Mas Como Kissimbi Não Podia Mante-Lo Em Seu Reino Pois O Mesmo Era Composto Apenas Por Mulheres E A Presença De Homem Era Proibida, Levou O Filho Nos Braços Até A Margem E Entregou Aos Cuidados Do Pai Mutalambô.

Mutalambô Adentrou A Floresta Com O Filho Nos Braços, Onde O Criou E Ensinou A Arte Da Caça, Foi Quando Passou A Ser Chamado De "Ngòbila O Caçador Que Se Vestia Apenas De Tanga", Era Um Exímio Caçador E Suas Presas Preferidas Eram As Aves Por Apreciar Sua Carne.. Um Dia Ao Perceguir Sua Presa Se Deparou Com Lindas Mulheres Que Se Banhavam No Riacho, Encantado Com A Beleza Ngòbila Passou A Frequentar O Riacho Todos Os Dias Pescando E Assim Podia Observar A Beleza Ali Encontrada.

As Mulheres Então Informaram Kissimbi Que Um Homem Todos Os Dias Às Observavam, Kissimbi Então Saiu De Seu Reino E Veio Até As Margens Do Rio, Logo Que Avistou O Caçador Reconheceu Seu Filho Chamado Ngòbila Pelo Pai, Kissimbi Ficou Sem Palavras E Ngòbila Sentiu O Mesmo Diante De Tanta Beleza, Por Um Minuto Se Olharam E Kissimbi Percebeu Que A Vestimenta Do Filho Era Apenas Uma Tanga E Vaidosa Como Ela Só Ofereceu Um Presente A Ngòbila Que Nada Entendeu.. Kissimbi Desceu Até O Fundo Do Rio E Trouxe Uma Armadura Muito Antiga E A Lustrou Presenteando Ngòbila, Logo Em Seguida Voltou Para O Reino De Seu Pai Vestido De Bela Armadura Que Agora O Protejia Na Floresta, Então Relatou O Fato A Mutalambô Que Lhe Revelou O Segredo De Seu Nascimento E Presenteou O Filho Com A Sua Trombeta De Chifre Dizendo: Todas As Vezes Que Quizer Visitar Sua Mãe, Toque A Trombeta As Margens Do Rio E Ela Virá A Seu Encontro.. E Toda Vez Que A Trombeta É Tocada Kissimbi Vem Até As Margens Do Rio Para Ver "Terekumpenso – O Pescador " Seu Filho E Lustrar Sua Armadura...

Ngòbila Assim Chamado Por Mutalambô Quando Está Na Floresta, Recebe 21 Kisaba (Folhas) Do Pai E 16 Da Mãe.

Terekumpenso Chamado Por Sua Mãe Quando Está A Pescar Na Beira Do Rio, Recebe 21 Kisaba (Folhas) Da Mãe E 16 Do Pai.

Muitas Vezes Por Sua Armadura É Confundido Com Incoce...

Katende, Se Me Alimento É Graças A Você

Nzambi Ampungu (Deus Poderoso) Que Tudo Criou, Um Dia Ao Observar Os Montes, Vales E Aguas, Sentiu Um Enorme Vazio.

Então Mandou Chamar Nkuku-A-Lunga E Disse Consulte O Oráculo Pois Quero Povoar A Terra De Homens E Mulheres Para Que Se Multipliquem.

Nkuku-A-Lunga Disse Que Para Sobreviverem Teriam Que Se Alimentar, Então Nzambi Ampungu Pediu Para Nkuku-A-Lunga Ir Ter Com Os Inkices Qual Deles Saberá Dizer O Que Seria Dado Aos Homens Para Se Alimentarem.

Pambu Njila (O Senhor Dos Caminhos) Disse Que Sabia E Quando Os Homens Chegaram Para Povoar O Iungo (Terra), Pambu Njila Deu A Eles Madeira Para Comer, Não Demorou E Logo Os Homens Voltaram Para Duilo (Céu) E Disseram A Nzambi Que Todos Tinham Morrido Pois Comeram Madeira E As Suas Barrigas Furaram.

Angola – Raiz e Tradição

Então Caiaia (Senhora Das Aguas Do Mar) Disse Que Sabia Como Alimenta-los E Retornando Ao Iungo Os Homens Receberam Menha Fresca Para Beber Mas Em Pouco Tempo Estavam De Volta Para Duilo,Nzambi Perguntou

O Que Aconteceu E Os Homens Disseram Que Caiaia Lhes Deu Tanta Menha (Agua)Que Eles Derreteram.

Nzambi Então Disse Oiué (Assim Seja) E Tomou Uma Decisão, Que Os Homens Habitassem O Iungo E Só Retornassem Ao Duilo Depois De Terem Tido Uma Vida De Alegrias E Tranquilidade Deixando Filhos E Netos No Iungo....

Nkuku-A-Lunga Consultou Novamente O Oráculo E Falou A Nzambi Que No Duilo Havia Um Inkice Que Se Portava Estranhamente Carregando Com Sigo Muitas Cabaças Contendo Sementes E Grãos.

Nzambi Chamou Este Inkice A Sua Presença E Disse A Ele O Que Estava Acontecendo E Ordenou Que Semeasse O Iungo, Este Inkice Que Se Portava Estranhamente Carregando Cabaças Começou A Jogar As Mesmas No Iungo E Delas Se Espalharam Sementes E Grãos, Nasceram

Macunde (Feijão), Calosó (Arroz), Disá (Milho) E Lúmbua (Cebola) Filossu (Legumes) E Todo Tipo De Vegetação.

Enquanto Jogava As Cabaças Caiu E Como Um Ser Da Terra Sem Pai Nem Mãe Brotou Entroncou E Encheu De Folhas,Enquanto Os Homens Povoavam O Iungo Em Definitivo Onde Viveram Felizes E Tiveram Muitos Filhos...

Nzambi Feliz Então Disse Logo Mandarei Kiama (Animais) E Os Seres Humanos Sacrificarão Para Todos Os Inkices Durante Os Ebós E Compartilharemos O Alimento Com Muito Catulê (Respeito) E Nguzu (Força).

Por Este Motivo Que Na África O Homem Acorda Pega Um Pedaco De Pau Chamado Pako Esfrega Nos Dentes Substituindo A Escova, Depois Enxagua A Boca Com Agua Fresca Evai Se Alimentar Chamando Os Inkices Para Compartilhar Da Sua Comida.....

Puxa Mas Quem Era Aquele Ser Estranho Que Carregava Cabaças E Caiu No Iungo???? Será Que Em Nossas Visitas As Matas Para Colher Unsaba Zambiri (Ervas Sagradas) Já Colhemos Folhas Dele Sem Te-Lo Reconhecido ??????

Será Que Nos Lembramos De Fazer Oferendas Para Aquele Que Soube Como Nos Alimentar?????????

Será Que Respeitamos A Sua Morada???????????

Será Que Nos Sentamos A Sua Sombra E Nem Percebemos Que Estavamos A Seus Pés???????????

Será Que Lembramos O Seu Nome???????????

Será???? Será????? Será?????????

Uma Coisa É Certa, Ele Continua Nos Alimentando,Nos Curando E Como Por Encanto Ele Sempre Está Perto Quando Precisamos De Uma Boa Sombra Para Descansar.....

Ke Ambote Katende

Zambi A Quatessá

(A Todos Os Angoleiros, Menen Menen U)

Insumbo Vermelho,Preto E Branco

Angola – Raiz e Tradição

Logo Após O Mundo Ser Criado Por Nzambi, Zumaranda Volta Ao Duilo (Céu) E Se Insinua A Lembarenganga, Mas O Mesmo Que Desposava Caiaia Não Respondeu As Insinuações.

Zumaranda Então Lançou Mão De Vinho De Palma E Logo Serviu A Lembarenganga Que Não Demorou A Cair Nos Encantos De Zumaranda.

Depois De Haver Conseguido O Que Queria Zumaranda Desceu Ao Iungo Sabendo Que Mesmo Proibido Levava Consigo Uma Semente De Lembarenganga, Dirigindo-Se Ao Norte Quando Em Meio A Sua Jornada Deu A Luz A Um Ser Do Amor Proibido.

Sabendo Disto Zumaranda Deixou O Ser Sob O Sol Escaldante E Areia Quente, Lembarenganga Que Sempre Consultava O Oráculo Através De Nkuku-A-Lunga, Ficou Sabendo Que Um Ser Havia Nascido Do Amor Proibido Com Zumaranda.

Lembarenganga Então Pediu Para Que Caiaia Fosse Ao Encontro Deste Ser E O Transportasse Ao Duilo, Como A Areia Quente Abrira Varias Chagas No Pequeno Ser Lembarenganga Pediu Para Caiaia Lava-Lo E Que Daquele Dia Em Diante Se Tornasse Sua Mãe Criadeira.

Caiaia Então Sacudiu O Pequeno Ser Pois Muito Pó Havia Em Seu Corpo E O Lavou Em Suas Aguas...

O Que Caiaia Não Esperava É Que O Pó Saído Do Corpo Do Pequeno Ser Cairia Sob O Iungo Dizimando Chagas E Fogo Selvagem Sobre Os Humanos Que Habitavam O Iungo, Pois Anunciava A Chegada Daquele Que Era O Dono Da Variola.

Lembarenganga Ordenou A Caiaia Que Mandasse Agua Sobre O Iungo, Pois Só Assim Aquela Poeira Acalmaria E A Resistencia Da Variola Diminuiria...

Criado Por Caiaia O Pequeno Ser Se Tornou Bondoso E Ao Mesmo Tempo Temido Por Trazer Marcas Terríveis De Seu Passado.

Um Dia Desceu Ao Iungo (Terra) Pois Queria Ter Seu Próprio Reino, E Montou O Seu Exército Vestindo-Se De Vermelho E Fazendo Expedições Pelos 4 Cantos Do Iungo Destruindo Tudo E Todos Que Encontrava A Sua Frente, Pois Carregava Uma Lança Feita De Madeira Que Tornava Cegas, Mudas Ou Mancas Quem Por Ela Fosse Atingida.

Seu Corpo Era Tão Quente Marcado Por Chagas, Que Quando Se Lavava O Vapor Que Saía Do Seu Corpo Logo Atingia Os Seres Humanos Que Se Aproximavam..

Em Meio A Sua Batalha Por Conquistas De Terras, Recebeu A Notícia Que Sua Mãe Verdadeira Aquela Que Andava Acompanhada De Cobras (Talvez Representavam As Primeiras Criaturas Emergidas Do Seio Do Iungo) Havia Morrido, Dizendo Algumas Palavras De Descontentamento, Passou Sobre A Sua Roupinha Vermelha Uma Tarja Preta Em Sinal De Luto.

Ao Norte Vivia Um Povo Que Ao Saber Que Se Dirigia Para Lá O Guerreiro Que Fazia Sofrer Não Só O Corpo Mas O Espírito, Pois A Chaga Que Cobria O Corpo Daquele Atingido Pelo Pó Ou Mormaço Queimava Até Mesmo O Seu Interior.

Procuraram Um Sacerdote De Nkuku-A-Lunga E Ele Lhes Disse:

Façam Uma Oferenda De Massango (Pipoca) E O Guerreiro Se Acalmará, O Povo Então Fez A Oferenda E Saldaram A Chegada Do Guerreiro Que Acostumado Só A Hostilidades E Desconfianças, Mandou Construir Um Castelo E Passou A Viver Em Paz Em Meio A Um Povo Que Soube Acolher E Respeitar A Sua Força.

Sobre A Sua Roupinha Vermelha Colocou Outra Tarja Desta Vez Branca Em Sinal De Paz.

O Pai Da Variola Teve A Segunda Geração Que Trouxe A Desintéria, Vômito, Pragas Incuráveis E Inchaços Que Matam, A Terceira Geração Trouxe A Lepra Que Cortava As Mãos E Os Pés...

E Quando Alguém Morria De Tais Doenças Seus Bens E Corpos Passavam A Pertencer Aos Seus Sacerdotes.

Ficaram Algumas Proibições

Não Se Deve Ir Ao Rio Quando O Guerreiro Estiver Se Lavando.

Não Se Deve Sair Ao Sol Do Meio Dia Sem Levando Consigo Um Talismã.

Nunca Ofereça A Ele Um Antílope, Cobra, Carneiro Ou Sosogulo (Peixe De Escamas Atravessadas), Nem Sirva Para Alguns De Seus Descendentes Vinho De Palma E Galinha De Angola.

Não Sei Quanto A Vocês, Mas Eu Vou Manter Sempre Massango Em Meu Abaça Para Acalmar Este Temível Guerreiro.

Malembe Tateto Do Iungo

Ke Ambote Inumbo

Angorô / Zumaranda

Angola – Raiz e Tradição

Mametu Zumba Divindade Antiga E Respeitada, Costumava Habitar Lagos E Lamaçais, Pois Remechia O Iungo Preparando-O Para Nzambi Enviar Todos Os Seres E Vegetais Criados Por Ele E Assim Povoar A Terra.. Mas Sentia Uma Enorme Tristeza E Solidão, Até Que Certo Dia Pediu A Nzambi Que Enviasse Ao Iungo Um Ser Que Pudesse Acompanha-La Em Seu Trabalho. Nzambi Atendendo Seu Pedido Preparou Uma Massa Contendo Móio (O Sopro Da Vida, A Energia Vital) Enviando Ao Iungo E Pediu Para Que Mametu Zumba Enterrasse Bem Fundo Para Que O Ser Fosse Gerado No Próprio Iungo. Então Do Seio Da Terra Surgiu O Primeiro Ser , Era Angorô Um Ser Capaz De Transportar A Agua Da Lagoa E Dos Rios Até O Local Onde Mametu Zumba Remechia A Terra.

Como O Passar Do Tempo Nzambi Povoou A Terra E Surgiram Animais De Todas As Qualidades E Junto Com Eles Vários Seres Com Formato De Angorô (Cobra) Porem Sem O Poder Que Nzambi Conferiu A Angorô.

Os Homens Povoaram A Terra , E Com O Tempo Se Tornaram Ferozes Caçadores E Passaram A Dizimar Os Animais Criados Por Nzambi, E No Decorrer Destas Caçadas Avistaram Angorô Transportando A Agua Dos Lagos E Logo Atacam A Divindade Que Mergulhou Na Lagoa Para Se Proteger E Lá Permaneceu , Mametu Zumba Ao Perceber Que Angorô Não Mais Transportava A Agua Voltou A Lagoa A Sua Procura.. Angorô Então Contou O Fato A Mametu Zumba Que Pediu Que Ele Se Escondesse Atrás Das Nuvens E Só Descesse Ao Iungo Quando Realmente Não Houvesse Perigo.

Mas Os Homens Continuavam A Dizimar Todas As Cobras Que Sendo Terrestres E Frágeis Nada Podiam Fazer, E Certo Dia Angorô Furioso Ao Ver Seus Semelhantes Mortos Desceu Das Nuvens E Mordeu A Terra, Chamando Todas As Cobras Para Dentro Do Buraco, Pediu Para Que Procriassem Sempre Dentro Da Terra E As Ensinou A Nadar Para Fugir Dos Caçadores, Mas Um Problema Maior O Preocupava ,Como Fariam Para Se Defender???

Recorreu Então A Mametu Zumba Divindade Mais Antiga Que Lhe Disse Haver Um A Divindade Capaz De Ajuda-Lo , E Que Deveria Procura-Lo Na Floresta Pois Lá Era Sua Morada Onde Vivia Sob Sua Proteção E Que Antes De Entrar Deveria Gritar Seu Nome " Katende " .. Angorô Assim Fez E Katende Afereceu Sua Ajuda Levando Todas As Cobras Para A Floresta E Quando Ia Alimenta-Las Assoviava Para Que Viessem Apanhar As Folhas E Frutas.

Algum Tempo Se Passou E Angorô Retornou A Floresta Para Ver Como Andava Seus Semelhantes As Cobras , E Foi Ai Que Percebeu Que Algumas Tinham Adquirido Um Poder Mortal Através Das Folhas Que Katende As Alimentava, O Poder Era Tão Perigoso Que Podia Matar Um Homem Em Segundos E Elas Serviam De Guardiãs...

Angorô Então Emanava Móio Que Se Apresentava Em Forma De Colorido Por Todo O Corpo E Transferiu As Cobras Que Se Tornaram De Várias Cores , E Pediu As Guardiãs Do Poder Para Só Usarem O Veneno Para Sua Defesa E Que Dessem Um Aviso Antes De Desferi-Lo, E Até Hoje Os Homens Temem As Cobras Guardiãs, E Ninguem Deve Se Atrever A Assoviar Nas Matas Pois Elas Se Apresentam Pensando Que Katende Quer Alimenta-Las Com As Folhas Do Poder...

E Quando A Chuva Termina Angorô Morde A Terra Relembrando O Poder, E Todas As Cobras Saem Do Seio Da Terra Para Reverenciar Aquele Que Se Apresenta Majestozamente Colorido, E Muitas Vezes Retorna A Sua Primeira Morada Para Transportar Agua Para Mametu Zumba Remecher A Terra.....

Angola – Raiz e Tradição

Nzazi

Não Conseguindo Se Estabelecer Por Causa De Seu Carater Violento E Imperioso, Nzazi Se Fez Estabelecer Pela Força Pois Os Moradores Não Aceitavam Seu Método De Julgar E Condenar A Morte Ladrões E Mentirosos, Fazendo A Ordem Se Manter Pela Violencia.

Depois Que Se Estabeleceu O Reino Se Tornou Prospero E Graças Aos Conselhos Que Lembarenganga Lhe Dava Todas As Vezes Que Visitava O Amigo, Tornou Nzazi Menos Violento.

No Reino De Nzazi Haviam Muitos Cavalos E Carneiros Que Ele Fazia Questão De Supervisionar Cuidadosamente, Mas Um Dia Saiu Em Busca De Novas Conquistas Com Seu Exército Montado Em Seus Melhores Cavalos E Suas Terras Foram Invasidas Por Ladrões Que Roubaram Todos Os Carneiros E Os Que Não Puderam Levar Foram Mortos. Quando Nzazi Ficou Sabendo Do Acontecido Voltou A Seu Reino E Lá Encontrou Apenas Um Casal De Carneiro Que Conseguiu Escapar Do Massacre. Nzazi Então Levou O Casal De Carneiro Até O Reino De Lembarenganga E Pediu Que O Amigo Cuidasse Deles Até Sua Volta, Pois Iria Ao Encalço Dos Ladrões, E Assim Fez Lembarenganga Que Os Levou Para O Duilo Em Segurança. Durante Muito Tempo Nzazi Procurou Pelos Ladrões Que Aterrorizavam Aldeias E Reinos, E No Alto De Uma Montanha Sagrada Que Cuspia Fogo, Encontrou Com "Uiangongo" (Aquele Que Tinha O Poder Do Fogo), Diante De Tamanho Poder Nzazi Se Curvou E Foi Interrogado: O Que Faz Na Montanha De Fogo????

Então Nzazi Respondeu : Venho Em Busca De Ladrões Que Saquearam Meu Reino E Mataram As Criações...

"Uiangongo" Então Lançou Mão De Um Pó Mágico Que Entregou A Nzazi E Disse : Este Será O Seu Exército Contra Os Ladrões, Quando Os Avistar Lance Sobre Eles O Pó Mágico. Nzazi Agradeceu Maravilhado Por Tanto Poder E Continuou Sua Busca, Tempos Depois Encontrou Com Os Ladrões E Enfurecido Lançou Sobre Eles O Pó Mágico Que Se Transformavam Em Pedras Encandecentes Que Dizimou Todos, E Os Que Conseguiram Escapar Das Pedras Foram Massacrados Por Nzazi .

Durante Toda A Busca Dos Ladrões Nzazi Percebeu Que Um Ruido Vinha Dos Céus (Duilo) E Cada Dia Que Passava Este Ruido Aumentava : Kabrum, Kabrum, Kabrum... Então Se Dirigiu Até O Reino De Lembarenganga Para De Volta Resgatar O Casal De Carneiros Lá Deixado Em Companhia Do Amigo, Ao Avistar Lembarenganga Perguntou Dos Animais E Lembarenganga Explicou A Nzazi Que Ele Havia Ficado Muito Tempo Fora E Que Os Carneiros Procriaram E Aquele Barulho Que Ouvia Eram Os Carneiros Travando Batalhas E Cabeçadas , Pois Seus Chifres Faziam Enorme Barulho Kabrum, Kabrum..

Lembarenganga Devolveu Todos Os Animais A Nzazi E Lhe Fez Uma Advertencia, Como Os Carneiros Haviam Sido Criados No Duilo (Céu) Não Mais Poderiam Servir De Comida A Ele E Seus Descendentes, Nzazi Atendeu O Pedido E Deixou De Presente Ao Amigo Um Casal De Carneiros Que Até Hoje Se Houve No Céu Suas Batalhas Kabrum, Kabrum..

Chegando No Reino Nzazi Advertiu A Todos, Não Comam Mais Deste Animal, Pois Ele Agora É Sagrado, Todos Perguntaram A Nzazi Como Ele Havia Dizimado Os Ladrões, Então Contou A Todos Do Pó Mágico Que Havia Ganho De "Uiangongo" E Que Trouxera Um Pouco Com Ele, Mas Com Medo Que Alguem Roubasse, Nzazi Então Decidiu Guarda-Lo Em Segurança E Não Encontrando Lugar Algum Seguro Para Tamanho Poder, Resolveu Engulir O Pó, Nzazi Então Começou A Soltar Lavaredas De Fogo Pela Boca E Pedras Encandecentes Queimaram Quase

Angola – Raiz e Tradição

Todo Seu Reino. Nzazi Então Foi Obrigado A Se Isolar, Pois Toda Vez Que Ficava Irado Fogo Lhe Saia Pelas Ventas E Pedras De Fogo Eram Lançadas Em Todas As Direções, Seus Suditos Então Reconheceram Seu Poder E Só Lhe Chamavam Em Ocasões De Perigos , E Nzazi Atendendo Ao Pedido Dizimava Exércitos De Ladrões Com Sua Fúria E Pedras De Fogo...

Lwango

Lembarenganga Mais Uma Vez Se Preparava Para Sua Caminhada Por Todo O Iungo, Quando Se Lembrou Do Amigo Nzaze, E Decidiu Então Visita-Lo Para Ver Se Havia Prosperado Em Suas Terras.

E Como Era De Costume Toda Vez Antes De Partir Se Dirijia Até A Casa De Um Mubiki Para Saber Se A Viagem Seria Calma Ou Se Precisaria Fazer Oferendas Para Se Precaver De Eventuais Perigos.

Mubiki Então Consultou Os Oráculos E Revelou A Lembarenganga Que Ele Deveria Levar Em Sua Bagagem Sabão Da Costa, Uma Cabaça Contendo Agua E Três Vestes.

Que Deveria Também Fazer Oferendas Para O Senhor Dos Caminhos E Das Encruzilhadas.

Lembarenganga Então Atendeu Parte Dos Conselhos Dado Pela Mubiki, Pois Se Recusou A Fazer Oferendas Para O Senhor Das Encruzilhadas E Caminhos.

Logo Ao Nascer Do Dia Lembarenganga Iniciou A Viagem E Depois De Muito Andar Chegou Até Uma Encruzilhada Que Poderia Leva-Lo A Quatro Caminhos E Como Já Fazia Algum Tempo Que Não Visitava O Amigo Nzazi Ficou Duvidoso Por Qual Caminho Deveria Seguir, Mas Ao Longe Vinha Um Outro Viajante Que Fumava Um Cachimbo E Cantarolava E Quando Chegou Ao Centro Da Encruzilhada Lembarenganga Perguntou De Onde Vem Meu Bom Homem, E Ele Então Respondeu Do Reino De Nzazi, Então Lembarenganga Desejou Votos De Prosperidade E Seguiu Viagem, Mas Apenas Encontrou Uma Estrada Com Muito Carvão Pois Era O Caminho Das Minas E Depois De Muito Andar Já Com A Vestimenta Toda Suja Resolveu Voltar Novamente Ao Centro Da Encruzilhada Onde Se Lavou E Trocou As Vestes E Como Já Anoitecia Lembarenganga Resolveu Descançar Para Partir Logo Cedo Por Outro Caminho, Ao Acordar Havia Um Homem Sentado No Centro Da Encruzilhada E Tocava Uma Flauta Que A Melodia Fazia As Plantações Crescerem , Então Lembarenganga Indagou O Homem Que Tocava Tão Bela Melodia: De Onde Vem ? E Respondeu O Flautista: Andei Por Todo O Dia Nesta Estrada E Só Encontrei Carvão Então Voltei E Segui Por Esta Outra E Encontrei Um Reino Muito Rico, Lembarenganga Então Achou Que Fosse O Reino Do Amigo Nzazi E Seguiu Por Onde O Flautista Havia Dito, Mas O Caminho Era Cheio De Árvores Espinhasas Que Rasgaram As Vestes De Lembarenganga E Lhe Furaram Os Pés E Mais Uma Vez Lembarenganga Voltou Ao Centro Da Encruzilhada E Se Lavou , Mas Desta Vez Não Mais Erraria Pois Só Lhe Sobrara Um Único Caminho A Seguir E Este Teria Que Ser O Certo, Andou Durante Todo Dia E Ao Entardecer Sentou-Se A Sombra De Uma Árvore Onde Resolveu Passar A Noite.

Ao Amanhecer Avistou Um Homem No Caminho Que Vinha Chupando O Próprio Dedo E Lembarenganga Então Perguntou : Porque Age Assim Bom Homem ? Que Respondeu: Estou Com Fome Pois O Alimento Que Necessito Está No Alto Desta Árvore E Para Não Acorda-Lo Fiquei Andando Pelo Caminho Até Que Acordasse, Lembarenganga Então Agradeceu E Ofereceu Ajuda Para Que O Alimento Fosse Tirado Da Árvore, O Viajante Então Pediu Para Subir Nos Ombros De Lembarenganga Para Tirar O Cacho Ro Referido Fruto, Atendendo O Pedido Deixou Que Ele Subisse E Por Horas Ficou Ali Tentando Cortar O Cacho E Sempre

Angola – Raiz e Tradição

Cantando, Quando Lembarenganga Já Não Aguentava Mais O Peso Pediu Que O Viajante Descesse E Este Derrubou O Cacho Por Sobre Lembarenganga Que Ficou Todo Sujo De Óleo De Dendê Pois O Fruto Que Se Referia O Viajante Era O Dendê, Quando Viu Lembarenganga Todo Sujo E Cansado Se Pôs A Rir E Cantando Foi Em Direção Ao Castelo De Nzazi. Lembarenganga Então Percebeu Que Aquele Indivíduo Que Por Três Vezes O Havia Enganado Era Pambunjila O Senhor Dos Caminhos E Encruzilhadas Aquele Que Se Negara A Fazer Oferendas, Mas Como Já Estava Próximo Ao Reino De Nzazi Proceguiu Viajem. Pambunjila Chegou Primeiro Ao Reino E Soltou O Cavalo Que Nzazi Tanto Gostava E O Tocou Em Direção De Lembarenganga Que Assim Que O Avistou Tratou De Lhe Oferecer Um Pouco De Alimento, Com A Intenção De Leva-Lo De Volta Ao Reino Do Amigo, Pambunjila Então Alertou Os Guardas Que Alguem Estava A Roubar O Cavalo De Nzazi Que Sairam Em Busca Do Ladrão, E Ao Ver Lembarenganga Com O Cavalo E Todo Sujo De Dendê, Bateram Muito Em Lembarenganga Que Aprisionado Não Teve A Oportunidade De Se Explicar, E Por Alguns Anos Ficou Jogado Na Prisão Do Palácio. Mas O Reino De Nzazi Já Não Era O Mesmo Os Animais Não Procriavam, As Mulheres Não Davam Mais A Luz, E As Plantações Já Não Cresciam, E Passavam Por Toda Série De Catastrofes, Nzazi Então Pediu Para Que Um Mubiki, Consultasse Os Oráculos Para Saber Qual O Motivo De Tanta Dificuldade, Mubiki Revelou A Nzazi Que Em Seu Porão Havia Um Homem Preso Injustamente E Nzazi Foi Até Lá E Reconheceu O Amigo Que Todo Sujo E O Corpo Quebrado Pelas Pancadas Dos Guardas Tinha Ficado Por Anos Trancafiado. Nzazi Mandou Chamar Um De Seus Servos E Ordenou Que O Amigo Lembarenganga Fosse Lavado E Suas Vestes Trocadas, E Assim O Servo O Fez. Nzazi Ordenou Que Fosse Feita Uma Grande Festa Em Homenagem Ao Amigo E Que Todos O Tratassem Muito Bem E Se Desculpando Por Todos Os Maltratos Que Haviãam Cometido Contra Ele. Então Depois Que O Reino De Nzazi Voltou A Prosperar Novamente , Ordenou Que Seu Servo Acompanhasse Lembarenganga Até Sua Morada, No Caminho Lembarenganga Perguntou Ao Servo Se Era Feliz Servindo Nzazi.. Que Respondeu: Fui Feito Escravo A Muito Tempo Pois Minha Morada Era Junto Ao Rio Lwango Que Significa " Grande Abertura Da Boca" Desde Este Tempo Não Mais Tive Escolha.... Mas Tamanho Foi O Carinho Destinado A Lembarenganga Que O Mesmo Determinou Que Agora O Servo Seria Tratado Como Magestade E Suas Vestes Seriam Apenas Brancas E Como Lembrança De Seu Povo Seria Chamado De Luango Que Para Muitos Tambem Significa "Paraiso"... Vive Até Hoje Luango Em Companhia De Lembarenganga Que Quando Não Aguenta Caminhar É Carregado Nas Costas Por Luango... Aquele Que Não É Descendente Direto E Nzazi E Nem Tinha Título De Magestade.... Luango Hoje Em Muitos Abaças É Lembrado As 4 Horas Da Manhã, No Cantar Do Galo É Quando Ouvimos Suas Rezas Em Posição De Mão De Pilão E Nos Redimindo Dos Nossos Erros, Até Mesmo Nzazi Se Faz Presente Para Reverenciar Aquele Coroado Por Lembarenganga.... E Para Que Esta Passagem De Lembarenganga Seja Lembrada, Fazemos O Ritual Das Aguas De Lembarenganga Onde Lavamos Todos Os Seus Assentos Fundamentais.....

Kitembu

Houve Uma Época Em Que As Diembu Bantu (Tribos Bantu) Sofreram Com A Morte Principalmente De Crianças ,E As Mulheres Com Hemorragia Não Conseguiram Parir.

Angola – Raiz e Tradição

O Sobá (Rei) Então Procurou O Nganga Ua Ngombo (Adivinho) E Sugeriu Que Fizesse Uma Consulta Através Do Minenge Wa Ngombo (Cesto Da Adivinhação) Para Saber O Motivo Daquele Sofrimento.

Nganga Então Obteve A Resposta , As Tribos Bantu Estavam Sendo Atacadas Por Mbungula (Espiritos Trevosos) E Que Deveriam Prestar Culto Ao Nkisi Kitembu (Nkisi Da Hemorragia Da Vida E Da Evolução) Para Que A Vida Voltasse Ao Seu Ciclo Natural, E O Sobá Imediatamente Reuniu Todas As Tribos Bantu Que Fizeram Grande Oferenda Ao Nkisi Kitembu E Da Terra Brotou Um Pó Branco " Pemba " Que Até Hoje Podemos Ver Em Barrancos.

Pemba É O Espirito Do Grande Pai De Todas As Tribos Bantu " Nkuku A Lunga " E Esfregaram Ao Corpo Aquele Pó Branco Ficando Livre De Qualquer Maldade E Assim O Povo Bantu Cresceu Por Toda A Africa, E Em Homenagem Ao Nkisi Kitembu Levantaram Um Mastro Bem Alto Com Uma Bandeira Branca Na Ponta Simbolizando " Pemba " Que Quando Balança Com O Vento Mostra A Direção Que O Povo Bantu Deve Seguir Para Não Ter Sofrimento.

Kitembu É Simbolizado Por Uma Grelha (Suplicio , Sofrimento) Uma Escada

(Crescimento,Evolução) Uma Seta Que Aponta O Duilo (Fazendo Uma Ligação Entre O Céu E A Terra), Um Ancinho Instrumento Agrícola Próprio Para Juntar Palhas (Restos Do Suplicio Humano) Cabaça (Masculino E Feminino, Como Conta A Criação).

Quiximbi

Havia Num Lugar Aí Uma Viuva Que Nunca Amou.

Casou-Se Sem Conhecer O Noivo, E Enviuvou Na Mesma Hora Do Casamento. Quando Ouvia Falar Nestas Coisas Que Fazem A Gente Se Lembrar Do Que Teve E Não Gostou Entristecia.

Aconteceu Que, Por Uma Dessas Da Vida, Apareceu-Lhe Um Todo " Suspiroso", Ela Sentiu Tais Coisas No Coração Que Gostou Dele.

Era Um Homem Alto, Os Braços Compridos, Quasi Tocando A Terra, Um Pernas Parecendo De Pá, Uns Olhos Bem Vermelhos. Dia Para Dia Ele Ia Minguando, Minguando, Até Ficar Um Anãozinho. E Ela O Queria Sempre Mais . E Ele Foi Minguando, Minguando, Até Ficar De Um Tamanhinho Que Ela Já O Guardava Nos Seios. Por Fim, Naquele Lugarzinho Tão Feliz, Ele Minguou, Minguou, E Desapareceu. A Moça Ficou Como Louca. O Seu Chimbambinha!- E Chorava Desesperada.

(Mas De Tudo A Gente Se Esquece Neste Mundo. O Coração Não Fica Velho Para Amar. E' Casa Que Não Fica Vazia).

Não Demorou Muito Para Aparecer Outro, Mas Ela, Volta E Meia Lastimava-Se, Chorando, Do Que Havia Desaparecido De Seu Seio. E Olhava Para O Novo, Vendo Muitas Vezes Nele O Mesmo Que Foi O Coração Dela. E Por Isso, Começou A Lhe Querer Bem. E Quanto Mais Ela O Amou, Mais Ele Cresceu. Afinal De Contas, De Tanto Bem Que A Moça Devotou Ao Homem Que Era O Retrato Do Primeiro, Ele Tanto Cresceu Que Nem Podia Entrar Na Cubáta. E , Por Isso, Já Se Encontravam Da Parte De Fora. Ai Ele Cresceu Ainda Mais Ligeiro. As Conversasse Tornaram A Tal Ponto Difíceis Que A Moça Sentava-Se Na Palma Da Mão Dele, Contento De Sua Vida Por Ver Queera O Seu Mesmo Chibambinha Que Tinha Voltado.

Aquele Amor, Diferente Dos Outros, Não Merecia A "Carne". Chibamba Que É O Rei Dos Encantados, Encantou A Moça. Colou As Pernas Dela E Fez, Da Cintura Para Os Pés, Um Meio Corpo De Peixe. Deixou-A Mulher Da Cintura Para Cima. Cobriu-Le O Corpo Todo

Angola – Raiz e Tradição

De Escamas De Prata Reluzentes. Os Cabelos, Dourou. E, Chegando A Praia Chamou Os Peixes E Disse Às Aguas:

- Esta É A Rainha Quiximbi. Seu Canto São As Palavras De Ternura Que Ele Me Disse. Na Terra Não Pode Viver:-Os Homens Não Socegarão De Percigui-La. Nas Nuvens, Também Não:-Os Raios E Os Trovões A Atordoariam. No Céu, Ainda Menos:- Os De Lá Ficariam Malucos. Aqui, No Meio De Voces, Ela É Rainha, A Rainha Das Aguas.
- E Entregou-A Aos Peixes Que A Levaram Em Procissão. E Ela, Cantando, Despediu-Se Dele, Como Si Se Despedisse Do Mundo.

(A Lenda De Quiximbi É De Uma Poesia Flagrante. O Amor É A Propria Harmonia Do Ser. Novo Ou Ressuscitado, Sejam Quais Forem As Circunstancias, Cresce Com O Tempo E Faz Parte Do Proprio Individuo Para Receber A Imortalidade No Esquecimento)

Conto Recolhido Em Mitos Africanos No Brasil

Kaiaiá

Os Bantu, Especialmente Angolêses, Dizem Iamangá, Em Vez De Iemanjá Como Os Que Frequentam O Culto Gêge-Iorubano. De Iamangá, Nasceu Iamanjá, Na Voz Do Povo. Os Etimos Quimbundos Para Essa Formação Foram Yayá, Mãe E Ao Mesmo Tempo Moça Donzela, E Mangangá, Poderosa. Daí A Controversia Na Fabula De Iemanjá. A Dos Nagôs E Gêges Teve Quinze Filhos. A Dos Angolêses É Donzela.

Outra Sereia É Janaina, A Mesma Iamanjá Dos Angolêses, Provavelmente A Que Substituiu Quiximbi, A Primeira Que Nasceu E Cuja Lenda Se Encontra Em Ditangelu (Conto). Janaina É Hoje Confundida, Quanto Ao Culto E Ao Nome, Com Iemanjá Gêge – Iorubana. Vem Do Quimbundu, Yayá, Mãe E Ao Mesmo Tempo Moça Donzela, Nene, Grande, Mais Velha E Ao Mesmo Tempo Mais Formosa, Que Os Creoulos Bahianos Aformosearam Em Iánano-Ina, Janaina. Esse Nene Nos Deu Nene E Nenem E Também Nane, A Irmã Ou O Irmão Mais Moço Em Contrario Da Significação Primitiva Do Termo. E Janaina É O Nome Mais Nova Da Mãe-D'agua Na Bahia.

Abaixo Segue Um Conto De Kaiaiá Em Sua Forma Vista No Brasil.

Kaiaiá Senhora Respeitada E De Formas Arredondadas E Seios Volumosos, Mãe De Aproximadamente 15 Divindades Como Nzazi, Incoce, Matamba, Kissimbi, Mutalambô, Caramocê, Tata Muilo, Inquediamanbo E Até Mesmo Insumbo Quem Criou Como Se Fosse Seu Filho.

Sempre Foi Uma Mãe Cuidadosa, Posseciva E Extremamente Ciumenta Pois Não Admitia Que Seus Filhos Saissem De Perto Dela, Mas Um Dia Nzambi Ordenou Que As Divindades Preparassem O Iungo Para Que Ele Pudesse Povoar A Terra, Então Um A Um Foi Se Distanciando Da Mãe Kaiaiá Que De Enorme Tristeza Se Ajoelhou E Suas Lágrimas Formaram O Oceano E De Seus Seios Brotaram Todas As Faturas E Riquezas Que Se Encontram No Fundo Do Mar, E Até Hoje Podemos Ouvir Os Choros E Lamentos Pela Falta Dos FilhosKaiaiá Divindade Oceanica, Que Anda Por Sobre As Ondas, A Mãe Das Mães, Os Meus Respeitos.....

Angola – Raiz e Tradição

Kuiganga

Adolecente E De Beleza Inigualável, Meiga E Cheia De Vida, Kuiganga Era Assediada Por Várias Divindades Do Panteão Que Se Puseram Em Disputa Por Sua Beleza. Seu Pai Então Resolveu Leva-La Para Um Lugar Bem Distante E A Entregou Sob A Guarda De " Suku Ia Kalunga " Com Quem Viveu Muito Tempo E Não Mais Quis Retornar Para Seu Lar Paterno. Kuiganga Aprendeu A Respeitar " Suku Ia Kalunga" Pela Sua Sabedoria , A Quem Se Curvou E Se Tornou Muito Ligada A Morte , Pois Sua Função Era A De Lavar Os Corpos Antes De Serem Depositados Na Terra, Muitos Dizem Que Quando Angorô Desceu Das Nuvens E Mordeu A Terra Para Depositar Seus Ovos, Kuiganga Foi A Guardiã E Que Logo Depois Recebeu De Presente As Cores Vermelho E Amarelo De Angorô Como Agradecimento, Muitos A Confundem Com Esposa De Angorô Por Ter Cuidado Dos Ovos, O Que Sabemos Na Verdade É Que A Divindade Kuiganga Não Tem Filhos Do Sexo Masculino E Que Pelo Menos No Angola Não Conseguimos Assenta-La, Pois Teríamos Que Assentar Tambem A Seu Lado "Suku Ia Kalunga" Cujos Fundamentos Foram Sepultados Com Os Velhos Tatas E Nenguas.. Kuiganga Aquela Que Foge Ao Assento Para Viver Ao Lado De "Suku Ia Kalunga"...

Karamocê

Em Um Rio De Aguas Turbulentas Morava Karamocê Atravessando Os Viajantes Que Lhe Deixavam Vários Presentes, Não Aceitava Ordens De Niguem E Muitos Exercitos Foram Dizimados Pela Furia Do Rio E Karamocê, Que Travou Batalhas Com As Mais Fortes Divindades Sempre Saindo Vencedora.

Então Um Dia Chega A Beira Do Um Exercito Poderoso Chefiado Por Incoce Mukumbe Que Ordenou A Karamocê Que Acalmasse As Aguas Podendo Assim Seu Exercito Atravessar, Karamocê Saiu Das Aguas Com Um Porte Viril E Musculoso, Mas O Olhar Feminino Dizendo Não Aceitar Ordens De Ninguem Desafiou Incoce Para Uma Batalha, Incoce Então Disse : Acalme As Aguas E Atravesse Meu Exercito E Do Outro Lado Lutaremos, Karamocê Assim O Fez.

Chegando Ao Outro Lado Do Rio Incoce E Karamocê Travaram Uma Batalha Violenta, Incoce Ao Reconhecer A Força De Karamocê A Atraiu Para As Pedras, Onde O Lodo Tomava Conta E Enquanto Karamocê Escorregava E Caia , Incoce Dava Guargalhadas E Logo Saltou Sobre Ela E Ao Invés De Corta-La Em Sete Pedacos Como Fazia Com Todos Que Se Colocavam Na Sua Frente, Ele A Possuiu Deixando Sua Espada E Escudo Pelo Reconhecimento Da Força De Karamocê... Desde Este Dia Karamocê Se Apresenta Com Um Escudo E Uma Espada Esperando O Dia Em Que Incoce Retorne E Continue Sua Batalha....

Nbana A Mãe De Nove Filhos

Mulher, Ser De Temperamento Quente Extremamente Sedutora E Não Aceitando Submissão, Acabou Provocando Discordias Por Alguns Reinos Que Passara E Para Despistar Os Inimigos Que Passaram A Persigui-La Se Escondia Embaixo Da Pele De Um Bufalo Que Corria Campos E Florestas Tão Rápida Como O Vento. Ao Perceber Que Estava Perto De Um Vilarejo, Parou Em Cima Da Casa De Okitiogan, Cavou Um Buraco E Escondeu Sua Pele.

Okitiogan Logo Percebeu Que Mukumbi(Rei Soberano Dasquelas Terras) Vinha No Encalço Do Suposto Animal, Pois Tinha Como Costume Caçar Todos Os Dias, Mas Quando Chegou Não Vira Mais O Animal ,Mas Sim Uma Linda Mulher De Um Belo Andar, Continuou Escondido Na Floresta Onde Foi Avisado Por Okitiogan O Que Havia Acontecido E Onde A Pele Estava Escondida. Mukumbi Tratou Logo De Se Apoderar Da Pele E Levou A Mesma Para Casa, Logo

Angola – Raiz e Tradição

Depois Seguiu A Mulher E Tratou De Corteja-La Mas Desconfiada A Bela Mulher Por Não Saber Que Se Tratava Do Rei Soberano Não Deu Atenção Aos Galanteios De Mukumbi Que Já Com Uma Idade Madura E Fala Firme Não Demorou A Revelar Que Sabia De Seu Segredo E Se A Mesma Não Viesse Morar Em Sua Companhia Revelaria A Todos Que Ela Era Na Verdade Uma Mulher Animal.

Diante Da Situação A Bela Mulher Acompanhou Mukumbi Até O Seu Castelo Onde Ele Mukumbi A Apresentou As Suas Outras Esposas E Disse: De Hoje Em Diante Esta Mulher Viverá Como Minha Esposa E Nunca Deverá Ser Aborrecida.

Mukumbi Viveu Com Essa Mulher Por Muito Tempo E Desta União Nasceram 9 Filhos Dos Quais 8 Nasceram Mudos E Quando Estava Para Nascer O 9º Filho Mukumbi Aconselhou A Mulher A Procurar O Babalaô Que Morava Um Pouco Distante Do Reino, O Babalaô Então Revelou O Seu Erro Que Por Não Seguir As Proibições Alimentares Dava A Luz A Filhos Com Deficiencia, E Determinou Que Daquele Dia Em Diante Não Comesse Mais Carneiro E Sim Cabras., E Que Deveria Fazer Um Sacrificio A Ifá. Quando Terminou De Fazer O Que O Babalaô Havia Dito Ela Deu A Luz Ao 9º Filho Que Falava Com Voz Estranha E Sobrenatural, Pois Imitava A Voz De Um Macaco Consagrado Aos Espiritos Infantis. Por Ser Um Ser Muito Agrecivo Vivia Correndo Pela Floresta Pois Não Morava Entre Seu Pai E Irmãos E Sempre Que A Mãe Saia Para Buscar Material Para Mukumbi Fabricar Suas Armas Ele Atacava Os Irmãos E Todos Que Se Pusessem A Sua Frente Pois Somente Sua Mãe Sabia O Segredo De Domina-Lo. Como Vivia Na Floresta Logo Ficou Amigo De Kalunje Ngombe Que Tambem Vivia Na Floresta, Perigoso E Com Seu Exercito Atacavam Todos Em Busca De Alimentos, Matando Sem Piedade.

Em Uma De Suas Saidas Para Buscar Material Para Mukumbi, A Bela Mulher Ficou Sabendo Que Bem Perto Dali Chegava Um Exercito De Inimigos Que Em Busca De Dominio De Terras Espalhava O Terror E Dizimava Aldeias E Reinos, A Mulher Então Tentou Avisar Seu Marido Mukumbi Mas Não Teve Tempo Pois O Exercito Inimigo Já Estava Pronto Para Ataque. Correu Então Para Casa Mais Próxima, Onde Morava O Babalaô Que Sabendo Do Problema Determinou Que Ela Pedisse Auxilio A Seu 9º Filho, Aquele Que Vivia Na Floresta E Só Respeitava Sua Mãe, Fez Então O Que O Babalaô Determinou.

Caminhou Até A Floresta Rasgou Seu Vestido Tirando Um pedaço De Pano E Sobre Ele Colocou Algumas Cabaças Com Comidas Para Atrair Seu Filho, Gritou Então Por Seus Antepassados E Como Mágica O Pano Se Ergueu, Era Seu Filho Agora Vestido E Empunhando As Cabaças Investiu Com Toda Fúria Para Cima Dos Inimigos Matando Todos Aqueles Que Não Conseguiram Fugir, Quando Voltou A Presença Da Mãe Ela O Saldou E As Galinhas Que Viviam Na Floresta Se Puseram A Cacarejar De Espanto Com Tamanha Grandeza E O Brilho Do Pano Vermelho Que Agora Vestia Aquele Ser Estranho De Voz Sobrenatural (Até Hoje As Galinhas Cacarejam Quando Veem Algo De Estranho). De Volta Ao Reino De Mukumbi Cansada E Com Fome A Mulher Deparou Com As Outras Esposas De Mukumbi Que Com Ironia Cantavam Você Pode Comer E Beber Mas Sua Pele Esta No Celeiro, Furiosa Com As Mulheres Foi Até Onde Se Encontrava Sua Pele De Bufalo, Vestiu E Voltou Matando Todas As Mulheres Pisoteando Sem Piedade, Retirou Seus Chifres E Entregou Aos Filhos Dizendo Quando Precisarem De Mim Batam Um Contra O Outro E Eu Virei Ao Seu Auxilio Pois O Vento Levará Até Mim O Sinal De Socorro...

Fugiu Então Para A Floresta Junto Ao Seu 9º Filho.

Angola – Raiz e Tradição

Esta Bela Mulher Sedutora E De Andar Gracioso Com A Fúria De Um Animal É Nada Mais Do Que Nbana, A Mãe Daquele Que Fala Com Voz Estranha E Sobrenatural.

Hoje Quando Louvamos Os Mortos E O Pano Toma Vida, Lembramos Daquela Que Sem Dúvida Deu Vida A Este Elo, E Nossos Ancestrais Que Dançam Para Nos Reverenciar Com Certeza São Seus Suidos.

Ke Ambote Nengua Mavanju - Kiua Matamba

Nkasuté

Já Cansado O Velho Lembarenganga Foi Ter Com Nzambi E Pediu Que Lhe Enviasse Um Jovem Que Pudesse Andar Pelo Iungo Mais Rápido, Pois Lembarenganga Com Seus Passos Lentos E Muntu Pesado Já Não Tinha A Rapidez De Antes. Nzambi Então Atendendo Ao Pedido De Lembarenganga Procurou Por Todo O Duilo E Percebeu Que Já Havia Enviado Ao Iungo Todos Os Vigorosos Guardioes, Então Moldou Uma Massa Que Se Tornaria Um Guardião Para Ajudar Lembarenganga E Ordenou :-" Lembarenganga Leve Esta Massa Cheia De Móio E A Cultive Até Que Se Torne Um Muntu", Lembarenganga Voltou Ao Iungo E Tendo Que Percorrer O Mesmo Pediu Ajuda A Caiaia Para Cuidar Da Massa Tomada De Móio, Mas Como A Morada De Caiaia Era No Fundo Do Kizanga Colocou A Massa Dentro De Um Kingonge E O Levou Para Sua Morada.

Enquanto Isto Lembarenganga Caminhava Lentamente Levando A Prosperidade E A Paz Por Todo O Iungo. Passado Algum Tempo Lembarenganga Retornou E Foi Ter Com Caiaia Como Estava O Ser Por Nzambi Criado, Caiaia Trouxe A Superfície O Kingonge Que Emanava Móio, Estava Gerado Um Ser "Vigoroso". Lembarenganga Então O Chamou De "Lemba Nkasu" O Senhor Forte, Grande E Poderoso, E Lhe Ordenou Que Caminhasse Por Todo O Iungo, E O Mais Rápido Possível Lhe Trouxesse Notícias Do Que Nele Acontecia. Saiu Então Lemba Nkasu Pelo Iungo E Sem Orientação Pois Apesar De Forte Não Tinha Cabeça E Criava Vários Problemas, Um Dia Encontrou Mutuê Que Vendo Os Desastres Criados Por Lemba Nkasu Lhe Endagou O Porque De Tantos Desastres, E Nkasu Respondeu Que Era Pela Falta De Cabeça, Revelou Então Mutuê Que Havia Um Homem Que Cultivava Uma Plantação De Inhame Que Com Ele Poderia Ser Moldada Uma Cabeça. E Levou Nkasu Até A Presença De Incoce Que Ouvindo O Problema Retirou De Sua Plantação Um Inhame Novo E Sadio Portador De Ngunzo, E Mutuê Com Ele Moldou Uma Cabeça Para Nkasu, Que Ao Recebe-La Passou A Ter Direção Pelo Caminho Do Iungo, Agradeceu A Incoce E A Mutuê. Continuando Seu Caminho Nkasu Se Encomodava Com A Quentura De Sua Cabeça Que Fazia Com Que Ele Se Tornasse Furioso, Então Em Uma De Suas Paradas Para Se Refrescar Notou Que Um Ser Negro E Frio O Observava, E Furioso De Cabeça Quente Perguntou " Porque Me Olhas Não Vê Que Minha Cabeça Queima ?", E Com Muita Frieza Respondeu, Posso Lhe Ajudar Te Darei Uma Outra Cabeça Para Que Esfrie Logo. Tomou Uma Lama Preta Do Fundo Da Lagoa Onde Nkasu Havia Parado Para Se Refrescar, Moldou Uma Nova Cabeça E A Colocou Em Cima Da Primeira, E Por Um Momento Nkasu Sentiu Que Seu Problema Havia Se Resolvido, Agradecendo Disse : Que Posso Fazer Para Demonstrar Minha Gratidão ? Então Aquele Ser Respondeu Deixe-Me Seguir, Nkasu Então Concordou.. Mas No Decorrer Do Caminho Hora Sentia Um Frio Insuportável, Hora Um Calor Terrível, Retornando Até A Casa De Incoce Seguido Pelo Ser Negro E Frio Disse: Olha Incoce A Cabeça Que Me Deu Queimava Demais Então Este Homem Me Fez Outra Para Refrescar, Mas Sinto Arrepios De Frio, Incoce Conhecendo A Criatura Alertou Nkasu Que

Angola – Raiz e Tradição

Aquela Seria Kúfua, Forjou Uma Espada Que L Deu De Presente A Nkasu Para Que Ele Mantivesse Kúfua Longe , Seguindo Os Conselhos De Incoce Fez A Kúfua Bater Em Retirada. Incoce Forjou Tambem Para Nkasu Um Kapacete, Mas Como Tinha Uma Cabeça Sobre A Outra Não Consegiu Coloca-Lo, Então Incoce Apertou Tanto Que As Duas Cabeças Se Fundiram E Nkasu Ficou Com Uma Cabeça Azul E O Kapacete Sobre Ela, Incoce Forjou Tambem Um Escudo E Até Hoje Nkasu E Incoce Andam Lado A Lado. Depois De Percorrerem O Iungo Levaram Notícias Para Lembarenganga, Então Nkasu Relatou Todo O Acontecido, Lembarenganga Então Falou : Pela Sua União Com Incoce Vc Será Conhecido Como "Lemba Nkasuté Dilé" O Senhor Forte, Vigoroso E Guerreiro Da Procriação, Percorrerão O Iungo Reformulando E Me Mantendo Informado De Tudo, E Não Mais Se Separarão, Incoce Levará Ao Iungo As Ferramentas Para Reformula-Lo Ou Seja Nkasuté Engenhará E Incoce Fará As Ferramentas.

E Até Hoje Onde Estiver Nkasuté , Estará Tambem Incoce.....

(Como Prova De Sua Força Nkasuté Pede Aos Filhos Que Moldem Um Anel De Aço E Enrolem Com Folhas De Muzandala, Colocando-O Dentro De Um Kingonge Levando O Mesmo Ao Fundo Do Kizanga Por Algum Tempo, Depois De Pronto Retirar O Anel E Usa-Lo Sempre Que Necessario, Pois Se Bater Em Um Inimigo O Mesmo Cairá Imediatamente.)

Tata Cassuté.

Glossário

Iungo – Terra

Muntu – Corpo

Duilo – Céu

Móio – Força, Sopro Da Vida.

Kizanga – Mar

Kingonge – Caracol

Mutuê – Cabeça Divindade Mais Antiga.

Kúfua – Morte

Muzandala – Erva Que Faz Dormir.

Lembarenganga

Depois Da Visita Feita A Nzazi Onde Foi Confundido Como Ladrão E Aprisionado, Lembarenganga Retornou A Seu Reino Aos Cuidados De Lwango, Assim Que Chegaram Lwango Tratou De Providenciar Um Banho E Roupas Limpas Para Lembarenganga, Que Não Demorou A Adormecer.

Lwango Vendo O Sofrimento De Lembarenganga Com Ferimentos Causados Pelos Soldados De Nzazi, Resolveu Destinar Preces A Nzambi Umpungu (Deus Poderoso) Para Aliviar As Dores. Lwango Foi Atendido E O Espirito De Nzambi Veio Através De " Pemba " (Espirito Santo) Que Tocou Lembarenganga Enquanto Dormia E Assim Que Acordou Lembarenganga Teve Uma Surpresa Não Mais Sentia Dores E Com O Corpo Marcado Por Um Pó Branco "Pemba", Perguntou A Lwango O Que Tinha Acontecido, E Deste Momento Em Diante Lwango Foi Tratado Como Um Rei Ao Lado De Lembarenganga, Só Podendo Vestir-Se De Branco. Lembarenganga Reconheceu A Amizade De Lwango E O Carinho Com Que Lhe Tratara E Ordenou Que Em Todos Os Culto A Lembarenganga Seus Filhos Deveriam Fazer Marcas No Corpo Com "Pemba " Para Relembrar A Cura E Os Poderes Do " Paraíso Lwango".

Angola – Raiz e Tradição

Nvunji

Conta-Se Que Em Uma Aldeia Não Mais Reinava A Alegria Ou Felicidade, Pois Seu Soba Havia Morrido E Os Homens Sem Lider Não Tinham Mais Ânimo Para O Trabalho E As Mulheres De Tão Tristes Se Tronaram Infêrteis. Vendo Esta Situação " Nlukumuni " A Deusa Da Procriação Pediu Para Que Nvunji Visitasse A Aldeia E Levasse Um Saquinho Que Deveria Ser Aberto Só Quando Chegasse A Aldeia, Na Presença De Todas As Crianças.. Nvunji Assim O Fez E Ao Chegar A Aldeia Se Deparou Com Uma Enorme Tristeza, Reuniu Então Todas As Crianças Da Aldeia E Abriu O Saquinho, Que Continha Muitos Pós Coloridos, Então Nvunji Sem Saber O Que Fazer Dividiu As Cores Com As Crianças E Começou A Cantar :

Akauila Zinge

Akauila Nvunji

(A Brincadeira Começa Cedo)

(A Brincadeira É De Nvunji .)

Então Começaram A Pintar Toda Aldeia Que Com Seu Colorido Fez Os Homens Encorajarem-Se Novamente E As Mulheres Começaram A Parir Gêmeos , Tri- Gêmeos E Muitas Crianças Nasciam De Um Mesmo Ventre, E Até Hoje Se Canta Na Aldeia :

Akauila Zinge

Akauila Nvunji

E Todos Admitiram Nvunji É Nosso

Sobá, Suas Corês Trazem Felicidade

Qüerere

Em Uma Certa Manhã, Vinha De Cabeça Baixa E Muito Triste Um Qüerere Se Lamentando Tô Fraco, Tô Fraco, Tô Fraco /E Resolveu Saciar Sua Sêde Em Um Riacho, Lá Se Deparou Comuma Linda Mulher Que Se Banhava E Coquete Como Ela Só Tam-Bem Se Pintava. Qüerere Quando Viu Aquilo Logo Se Admirou, Era Ela Dandalunda Aquela Que Dá Brilho Em Suas Jóias E /Se Banha E Pinta Antes Até Mesmo De Cuidar Dos Filhos.. Dandalunda Quando Percebeu A Tristeza Daquela Ave, Então Perguntou: Porque A Tristeza Qüerere... Então Qüerere Lhe Respondeu, Entre Os Meus Pares Eu Sou A Mais Feia Pois / Naquela Época Qüerere Era Toda Preta... Dandalunda Então Pediu Para Que Qüerere Se Aproximasse E Logo Pegou Osum Pintou O Seu Bico E Com Osum Vermelho Os Brincos, Com Waji Tornou As Penas Azul Escuro E Com Efum Fez As Pinturas Brancas E Continuou Pintando Qüerere , Que Ao Se Admirar No Abebé De Dandalunda, Saiu Correndo De Tanta Felicidade Cantando Quéim, Quéim, Quéim., Dandalunda Não Tinha Terminado De Pintar Qüerere Então Pediu A Caculu Divindade Dos Gêmeos Para Que Corresse À Trás De Qüerere E A Trouxesse De Volta Pois Não Tinha Pintado O Seu Peito Qüerere Então Retornou E Pediu Para Que Dandalunda Ao Invés De Pintar O Peito Lhe Desse Um Colar, Dandalunda Então Lhe Deu Um Colar Em Forma De Coroa Que Qüerere Carrega Até /Hoje.... E Entre Seus Pares É A Mais Linda De Todas ... Tempos Depois Qüerere Voltou E Se Tornou O Primeiro Ser Que Tomou Obrigações Por Aquela Que É Capaz De Modificar Todos Com A Sua Docê Magia Encantada, Qüerere O Primeiro Ser Raspado E Adoxado, Pintado Por Dandalunda... E É Por Este Motivo Que Quando Um Qüerere É Sacrificado Temos Que Tirar Este Colar Em Forma De Coroa E Coloca-Lo Em Evidência.. Qüerere Também Conhecida Como Conquem, Tô Fraco , Etu, Galinha De Angola.....

Angola – Raiz e Tradição

Tata Kinsaba

Lá Vinha De Madrugada, Solitário E De Pensamento Fixo Um Homem Todo De Branco Que Não Dava Bom Dia E Nem Respondia A Um Cumprimento, Mas Ninguem Ligava Pois Todos Já O Conheciam Era Ele O Tata Kinsaba (Colhedor De Folhas),Que Por Inumeras Vezes No Decorrer De Longos Anos Fazia O Mesmo Trajeto Em Direção A Floresta, Pois Sabia Ele Que Não Deveria Colher Folhas Em Jardins, Pois Teria Que Ir À Morada Daquele Que Conhecia E Dominava Todas As Ervas.

Sabia Tambem Que Não Deveria Conversar Com Ninguem Que Não Fosse Katende, Pois Vinha De Corpo Puro Sem Qualquer Tipo Quizila, Bebidas , Sexo, Etc....

Chegando Na Boca Da Mata Morada De Katende (Divindade Das Folhas) Começou A Cantar, Depositou No Solo Sagrado Moedas Fumo,Mel E Até Um Cachimbo De Barro, Quando Um Longo Assoviu Veio De Dentro Daquela Floresta, Era O Sinal O Tata Já Podia Adentrar As Matas. E Assim O Fez, Lançou Mão De Uma Piri Piri Ofelefele (Atarê)E Começou A Mastigar Pois Com Ela A Força De Suas Cantigas Aumentavam E Suas Palavras Se Tornavam Energia.. Assim Que Adentrava A Floresta Ele Cuspia Para Os Quatro Pontos Cardeais ,Talves Para Delimitar O Espaço Sagrado Que Iria Evoluir, E Continuava Cantando Sem Parar Procurando Por Entre Raizes,Folhas E Cipós O Que Ele Viera Procurar, (A Unsaba Zambiri Malémba Lémba) Passou O Dia Todo E Não Encontrou Pois Ele Precisava Desta Erva Para Que Um Muzenza (Iniciado) Que Havia Sido Recolhido E Não Dormia Direito Pudesse Colocar Por Baixo De Sua Decisa(Esteira) E Tivesse Um Sono Tranquilo, Pediu A Katende Em Forma De Suplica (Os Malembes) E Nada Pois Mesmo Sendo Uma Erva De Lemba, Katende É Quem As Regia.

Terminou O Dia E Já Começava A Escurecer O Tata Voltou Ao Abaça E Todos No Caminho O Viram Com Espanto Pois Ele Nunca Tinha Voltado Sem Folhas , Cipós Ou Raizes., E Comentavam, Pobre Homem Que Passou O Dia Todo Na Floresta E Nada Trouxe . Chegando Ao Abaça Disse Ao Tata Nkise, Meu Bom Tata Não Consegui Encontrar Aquela Que Fará O Muzenza Dormir Com Tranquilidade, Fiz Tudo Direito Relatou O Tata Kinsaba.

O Tata Nkise Disse: Meu Filho Não Desanime Pois Amanhã É Outro Dia E Precisa Descançar Pois À Noite Não Se Colhe Folhas Pois Elas Dormem E Só Em Caso De Necessidade Podemos Tira-Las Uma A Uma E Acorda-Las Na Palma Da Mão, Vc Mesmo Sabe Que O Horário Para Nós É Importante Pois Logo De Manha Elas Acordam E Se Passar Do Meio Dia As Folhas Podem Mudar De Nkise, Veja Algumas Folhas De Incoce Mukumbo Que Após O Meio Dia Passam A Ser De Pambunjila..Pois Cada Folha Tem Propriedades Particulares E Se Misturadas Produzem Preparações Para Usos Diferenciados, E Se Não Se Faz Direito Elas Desaparecem.. Bem Disse O Tata Nkise ,Amanhã Logo De Madrugada Perguntaremos Ao Grande Kasumbenká Através Do Jogo O Que De Errado Foi Feito... Logo Que O Galo Cantou Lá Estava Ele Novamente Pronto Para Ir A Morada De Katende E Desta Vez Certo De Que Teria Sucesso, O Tata Nkise Pediu A Kasumbenká Que Revelasse O Que Havia Acontecido E Este Através Do Jogo Revelou Que Uma Das Cantigas Estava Errada E Para Que A Folha De Lemba Pudesse Ser Encontrada Teria O Tata Kinsaba Que Retira-La Antes Do Meio Dia E Que Levasse Consigo Uma Umbigueira Feita De Palha Da Costa E Algodão Pois Junto Com Katende Morava Nas Raizes Das Arvores Panzo E Zacai Dono De Indoque E Era Fazedor De Armadilhas,Pois Foram Eles Quem Fizeram O Tata Kinsaba Andar Em Circulo E Nada Encontrar.. Já Sabendo Das Recomendações Lá Vai Ele Mais Uma Vez Repetindo O Mesmo Ritual E Desta Vez Com A

Léo Vicente dos Santos

Angola – Raiz e Tradição

Cantiga Correta E De Umbigueira Para Se Proteger De Panzo E Zacai., Perto De Uma Gruta Sobre Uma Rocha O Tata Avistou A Unsaba Zambiri Malémba Lémba , Logo Verificou Se Não Era Nenhuma Escrava, Pois As Unsabas Principais Tem Escravas Da Mesma Família, Certificado Disto Saiu Cantando Com Mais Alegria E Gratidão E Todos Que O Viram Voltar Ao Abaça Com Aquela Que Acalmava O Sono Do Muzenza, Comentaram Com Boca Pequena :Este Tata Kinsaba É Do Saci Mesmo, E O Outro Disse Ele É Amigo Do Caipora.. Já Com Alguns Anos De Prática E Por Ser Um Dos Mais Velhos A Passar Por Fundamentos No Abaça O Tata Kinsaba Foi Convidado A Acompanhar Pela Primeira Vez Um Outro Tata Kinsaba Feito De Fundamentos De Outro Abaça Pois Era Novo No Cargo.. Foram Os Dois Tatas Repetindo Os Rituais E Antes De Adentrar A Floresta O Tata Kinsaba Mais Velho Disse : Sente-Se Amigo E Vamos Conversar Um Pouco, Quero Lhe Chamar A Atenção Para Alguns Fatos Que Ocorrem No Dia A Dia De Um Abaça E Sua É A Responsabilidade.

Toda Folha Tirada Para Lavar Um Fio De Conta, Otás E O Iniciado Vão Fazer Um Elo Dos Trez, Pois O Fio Deixará De Ser Apenas Contas E Passará A Ser Energia As Pedras Deixarão De Ser Simples Pedras Para Ser Assentamentos Individuais Agora Em Forma De Corpo, O Iniciado Passará A Receber Suas Primeiras Energias E O Elo Estará Formado, Pois Vão Sacralizar Otá, Corpo E Fios.

Vc Colherá Temperos ,Folhas E Cipós Que Estarão Presente Nas Comidas , Chão Do Abaça, Por Sobre A Porta E Debaixo Das Decisas, Deverá Saber Que Quando Quiser A Presença De Uma Pessoa Querida No Abaça Varias Vezes É Só Pedir Que A Kifumbera (Cozinheira) Coloque Ariô Colhido Por Vc Nas Comidas Como Tempero, E Todos Voltarão Para Comer Novamente. Terá Que Saber Que O Sacudimento É Feito Com Ervas Frescas E Compatíveis Com O Problema Da Pessoa.

Que Os Elementos Da Direita Do Iniciado, Constituem O Masculino Herdado De Seu Pai E Os Elementos Da Esquerda Constituem O Feminino Herdado De Sua Mãe, Então Monte Em Sua Decisa Folhas Negativas E Positivas De Maneira Correta, E Com Quantidade De Qualidades Pares Para O Equilibrio Ou Seja Num Total De 16, 8 Fixas E 8 Pertencentes Ao Nkise.

Use Só Quantidade De Qualidades Impares Para Sacudimento Para Anular Desordem Espiritual. Quando Colher Para Um Angoleiro Colha A Maior Quantidade Possível De Variedades, Pois O Angoleiro Com Mais Folhas Sempre Vence , Entendeu Amigo.

Coloque As De Leite Na Posição Correta.

Agora Se For Fazer O Quijaua (Abô), Faça Uma Separação Pois Ele Esta Relacionado Com Proibições, Veja Por Exemplo Não Faça Quijaua Para Insumbo Junto Com Os Outro Nkises, Enterre Pela Metade Os Potes E Deixe O Iungo Abraça-Lo.

O Quijaua Feito A Lembarenganga Não Vai Os Temperos Como Sal E Dende, O De Mutalambô Não Vai Mel , Não Se Esqueça Pois Os Resultados Serão Terríveis.

Existem Folhas Que Acalmam E Folhas Que Ecitam, Existem Folhas Positivas E Negativas, Existem Folhas Masculinas E Femininas... Um Pouco Assustado Com Tanta Responsabilidade O Novo Tata Kinsaba Perguntou: Como Vou Reconhecer Algumas Folhas E Seus Respectivos Nkises, Então Não Sabe Disse O Mais Velho Tata Kinsaba Vou Lhe Dar Algumas Dicas Vc Vai Reconhecer Uma Folha Macho Por Ela Ter Forma Alongada E As Fêmeas Pelo Perfume E Forma Ovalada, As De Insumbo Vão Ser Enrugadas, A De Lemba Com Pelos Brancos E Que Não Queimem, As De Incoce Mukumbo Serão Na Maioria Alongadas E As Avermelhadas Vão Ser De Matamba E Também Nzazi, As Arredondadas Com Retenção De Agua Vão Ser De

Angola – Raiz e Tradição

Dandalunda E Caiaia , As Que Tem Espinhos E Que Queimam De Pambunjila E Nzazi, As Avantajadas Serão De Kitembu, As Que Trazem As Alucinações De Matamba E Tambem Pambunjila., As De Aromas Fortes E Suaves Com Certeza Serão Das Mametus...

Bem Todas As Folhas Tem Suas Exceções, Eu Apenas Estou Lhe Dando Uma Dica Para Facilitar O Reconhecimento...

As Que Trazem Prosperidade São As Que Sobem Nas Árvores. Então Começaram A Cantar E Um Assoviu Cortou A Floresta, Era Katende Avisando Que Estava Presente E Um Erro As Unsabas Zambiri Iriam Desaparecer E Panzo Junto Com Zacai Puniria Os Tatas Kinsaba. Que Vida Dura Esta De Tata Kinsaba, E Que Responsabilidade Ele Tem, Só Mesmo Sendo Do Saci E Amigo Do Curupira.....

Menen Menen U A Todos Os Tatas Kinsabas Que Muitas

Vezes São Esquecidos Nos Abaças.

Os Meus Respeitos , Nzambi Uá Quatessá

Encontro De Muengas

Um Certo Dia Muenga(Iniciado) Umbamba Velu Caminhava Em Direção Ao Mercado Para Fazer Compras A Mando De Seu Tata, Pois Era Chegada A Sua Lujiji- Lusambuari Muvu (Obrigação Do 7º Ano) Chegando Ao Mercado Encontrou Lá Um Conhecido, Era Muenga Lâmba Diami Muhiki, Então Dirijiu-Se Até Ele E Disse:

(Umbamba) - Mukuiu Lâmba!

(Lâmba) - Meu Pai Que Abençoe! Abenção!

(U) - Mukuiu Uá Nzambi !

Mas Muenga Lâmba Muito Falador Começou A Interrogar Umbamba:

(L) - E Ai Umbamba Já Vai Receber Deká???

(U) - Meu Tata Já Diz Que É Chegada A Hora De Receber A Cuia...

(L) - Tambem Vou Receber Deká, Mas Já Faço Meus Ebozinhos, E Você ???

(U) - Meu Tata Ainda Não Me Deu Permissão, Mesmo Conhecendo O Ritual Do Sacurupemba..

(L) - Porque?? Você Não Cumpriu Obrigação No Ronkó?? Não Tomou Banho De Folha, Foi Borizado, Raspado Pintado E Catulado?? Então Não Entendo Porque Não Faz Seus Ebozinhos....

(U) - Bem Quando Participei Do Pangu (Rito) Unsaba Zambiri E Insumbo Me Levou Até O Iungo (Terra), Fui Recolhido Ao Gonzemo (Quarto De Santo) Para O Pangu Corim Baba, Então Passei Pela Ukalakale' Nkisi (Obrigação De Feitura), Recebi Tambem A Kiteku (Pintura).

(L) - Já Ouvi Meu Pai De Santo Falando Nisto, É Obrigação De Umbandomblé Não É????

(U) - Não É Não , É Angola.....

(L) - Angola????? Acho Que Não , Minha Casa É De Angola E Nunca Vi Meu Pai Fazê Isto... Deixa Pra Lá...

(L) - O Que Veio Comprar??? Tambem Tenho Uma Lista..

(U) - Vim Comprar Disa (Milho) Para O Gungunzá E Para O Maçango (Pipoca), Tambem Vim Comprar Miudos Para O Uandá...

(L) - Disa, O Que É Isto...

(U) - Milho..

(L) - Aaaa Ééé, Tinha Esquecido, Que Cabeça A Minha, É Pra Fazê Ebô Né, E Doburu..., E Que Comida É Essa Uandá???

Angola – Raiz e Tradição

(U) - Não É Comida É Um Pangu De Insumbo. Vc Não Conhece?

(L) - Não Porque???

(U) - Todo Angoleiro Já Participou Do Uandá....

(L) - A Esse Seu Angola Tá Esquisito, No Meu Angola Não Tem Isso Não...

(U) - Você Não Passou Pelo Uandá Mas Passou Pelo Leri E Vai Passar Pelo Boitá Não É????

(L)- Isso É Invenção Dos Velhos, Esse Leri ,Uandá Boitá Não É Coisa De Angola Não Deve Ser Ketu, Pois Eu Já Vou Receber Deká E Nunca Ouvi Falar Destas Coisas, Sei Rezas ,Ebós Para Tudo Já Sei Raspar Todos Os Santos E Conheço Os Fundamentos Da Sassanha, Vc Não Está Sendo Enganado Não????

(U) - Olha Lâmba, Pouco Sei Somente Aprendi Ingorrossis, Muxaká, Faca De Coti, Sequecê, Kibuki E Ainda Arranho Na Tabela Com 32 Mambu..(Rezas), Quanto Ao Quijaua (Banho Forte) Aprendi Apenas O De Insumbo.

(L) - He He He He He Vc Não Sabe Quase Nada E Já Vai Receber Deká, Mas Eu Sou Seu Amigo E Se Quizer Umás Dicas Passa Lá Em Casa Que Te Levo Na Casa De Meu Pai De Santo...

(U) - Bem Agradeço Mas Vou Continuar Minhas Compras, Pois Preciso De Pano Para O Singuê..

(L) - Singuê?????

(U) - É , Para A Maianga.

(L) - Nunca Vi Tomar Maionga De Roupa.

(U) - Não Lâmba É Para O Singuê , A Primeira Cantiga Da Maianga.

(L) - He He He He He Vc Me Mata De Rir, Se Meu Pai De Santo Escuta Isso Ele Te Chocha, Ainda Bem Que Meu Ori Foi Bem Feito.

(U) - Sabe Lâmba Me Ensinaaram A Respeitar Os Irmãos E Mais Velhos, Então Vamos Parar Por Aqui...

Enquanto Umbamba Terminava De Comprar As Coisa De Sua Lista, Jingondo (Contas) Para O Migui, Saralandu, Milele (Pano) Para O Singuê E Para O Ilêlê, Maiaca (Farinha), Mazi (Azêite) E Muitas Outras Coisas, Lâmba Mexericava Com Os Donos De Banca...

(L) - Ei Vc Viu O Umbamba, Tenho Até Dó Dele Veio Com Uma Conversa De Ocolori (Louco) , Depois Que Sai Fazendo Besteira Todos Nós Pais De Santo É Que Levamos Fama De Marmoteiro...

Lâmba Tambem Continuava Com Sua Lista: Azeite Doce,Ekodidé, E Outros

(L) - Ei Tiozinho, O Sr Tem Cerveja, Pois Não Quero Que Falte Para Os Ogãs Lá De Casa E Tem Que Ser Da Boa, Senão Eles Não Vão Tocá Bem, E A Festa Vai Ser Grande , Quero Mostrar A Força Do Meu Orixá...

Enquanto Isto Umbamba Terminava De Fazer Sua Compra E Dirigia-Se A Saida Do Mercado, E Novamente Encontrou Lâmba Que Falou:

(L) - Já Mandeí Entregar As Minhas Coisas Lá No Ilê Abaça Do Meu Pai De Santo... E Você???

(U) - Eu Vou Levar Tudo Já, Pois Não É Tanta Coisa Assim..

(L) - Espero Você No Toque , Pois Meu Santo Vai Se Espalhar No Salão...Sabe Como É Né....Tem Que Mostrar Brilho...

(U) - Obrigado Lâmba Pelo Convite, E Espero Vc Em Nosso Abaça...

Passaram-Se Quase 1 Ano Da Festa De Lâmba E Umbamba... Muenga Umbamba Vinha Acompanhado De Seu Tata Kimbanda E Avistaram Lâmba, Vestido Esquisito E Pregando Contra

Angola – Raiz e Tradição

O Candomblé, Falava Em Demônios E Tudo Mais.... Umbamba Assustado Com O Que Viu, Indagou O Tata Kimbanda, O Que Terá Acontecido Com Làmba...

(Tata Kimbanda) - Você Não Ficou Sabendo??? O Pai De Santo De Làmba Quebrou No Beco E Deixou Todos Falando Sozinhos...

(U) - Mas Ele Não Tinha Fundamentos De Angola????

(Tk) - Não, O Que Ele Tinha Era Uma Milonga E Das Feias, Pois Era Nada Mais Nada Menos Que Um Cata Cata , Pois Sem Ter Fundamentos Ele Inventava E Copiava De Outras Nações , Sei Disto Porque Muitos De Seus Filhos Continuam Levando Esta Milonga E Juram Ser Angola...

(U) - O Tata Revelou Minha Dijina : Iniciado Pela Sabedoria Dos Velhos..... E A Dijina De Làmba O Que Quer Dizer????

(Tk) - Com Tristeza Meu Filho Vou Lhe Revelar, Muitos Montam Dijina Sem Saber Como Faze-la E A De Muenga Làmba Diami Muhuki Significava - Pobre De Mim Ignorante....

(U)- Puxa Fiquei Com Pena Dele, Pois Ele Jurava Que Seu Tata Era Um Sábio, E Quanto Ele Gastou Em Sua Festa Com Bebidas Para Os Tocadores E Tudo Mais...

(Tk) - É Muenga Umbamba As Vezes A Vida Nos Ensina Do Modo Mais Duro.... Hei Olhe Quem Vem Lá! É Meu Tata Nganga...

(Tk) - Cojodio Tata Nganga...

(Tata Nganga) - Cum Nzambi Untala Meu Fio

(U) - Cojodio Tata Nganga

(Tn) - Cum Nzambi Untala Meu Fio

Como Estava Em Meio Aos Mais Velhos, Muenga Umbamba Logo Disse:

(U) - Kubana Njila...

E Lhe Responderam:

(Tk E Tn) – Njila I, Umbamba..

E Umbamba, Então, Logo Se Afastou.

(Tn) - Ensinou Bem O Muenga Meu Fio, E Vc Como Vai???

(Tk) - Vou Bem Meu Tata, Eu Gostaria Que O Sr Te Tirasse Uma Duvida, Como O Sr Sabe Umbamba Já Recebeu A Cuia E Agora Gostaria De Ensinar-Lhe Como Decifrar O Ngombo.

(Tn) - Bem Meu Fio Kimbanda, Primeiro Terá Que Ensinar A Ele Qual O Significado Das Peças E Que Cada Uma Tem Sua Origem E História Junto Nossas Tradições Só Assim Ele Poderá Dar Continuidade A Tradição, E Olhe Ensine A Ele O Lêlê Acho Que Já Esta Na Hora De Conhecer Seus Fundamentos, E O De Sua Makudia (Comidas)..

(Tk) - Meu Tata Nganga Quando Olho O Sr E Vejo Sua Sabedoria E Humildade Me Sinto Como Tibiriti (Passaro)...

(Tn) - Tibiriti Um Passaro Tão Pequenininho, Mas Sua Pureza É Muito Grande Meu Fio Kimbanda Como O Seu Muxima (Coração) Ensine A Umbamba Tambem De Onde Viemos , Que Sou Fio De Muatianna Luenge, Um Sacerdote Centenário De Angola E Que Temos Que Preservar Nossos Fundamentos E Tradições, E Que Não Podemos Cultuar Nkisi Se Não For Com Nossos Fundamentos , Pois Se Assim For Mudado Não Teremos Mais Tradição, E A Cada Pangu Dos Muengas Que Mudarmos Estaremos Afastando Deles O Sua Origem.....

(Tk) - Então Se Usarmos Cantigas E Rezas De Outras Nações, Ou Se Muenga Não Passar Por Todos Os Nossos Segredos Nunca Será Um Muzenza Completo E Se Tornará Um Tata Ou Nengua Incompleto???

Angola – Raiz e Tradição

(Tn) - É Isto Mesmo Kimbanda, Serão Sempre Meio Muzenzas, Meio Tata E Nengua, Se Passou Apenas Por Parte Do Pangu, Agora Se Usaram Cantigas E Rezas De Outras Nações Para O Pangu Ai Então Não Serão Angolas Nunca E Sim Um Eterno Muhuki , Pois Como Vão Passar O Que Não Receberam, Teriam Que Baixar O Mutuê E Entregar O Muntu Para Todos Os Pangu Novamente... Será Que Fariam Isto???? Acho Que Não , Talvez Seria Mais Fácil Catar Aqui E Acolá E Dizer Que Passou Pelo Pangu , Mas Como Nós Os Velhos Angoleiros Só Revelamos A Quem Realmente Passou, Nunca Vão Catar E Assim Reconheceremos O Falso E O Verdadeiro, A Tradição E A Milonga...

(Tk) - Obrigado Tata Nganga, Uma Pergunta O Sr Está Só...

(Tn) - Não Meu Fio, Estou Com Tata Ngoma, Tata Kinsaba, Cota Sororó E A Kifumbera Anita De Laê Laê.... Estamos Comprando Iofele Para Matamba...

(Tk) - Cojodio Tata Nganga, Que Nzambi Lhe Cubra De Nguzu!

(Tn) - Cum Nzambi Untala Meu Fio.

E Tata Nganga Seguiu Com Os Seus, Enquanto Tata Kimbanda Chamou Umbamba:

(Tk) - Izakuto Umbamba

E Continuaram O Caminho... Umbamba Então Continuando A Conversa Perguntou:

(U) - O Sr Conheceu O Pai De Santo De Làmba????

(Tk) - Conheci Sim E Até Chamei A Atenção Dele, Mas Ele Me Disse Quando Descobrirem Que Não Sei Nada , Já Estarei Rico.....

(U) - E Ele Fez Muitos Filhos..????

(Tk) - Milhares E Se Espalharam Por Muitos Estados...

(U) - Menen Menen U Tata Kimbanda Por Cuidar Tão Bem Do Meu Muntu

(Tk) - Aueto Umbamba, Aueto....

Qualquer Semelhança E Mera Coincidencia.....

Li Bulu Li Sika I Mua – Muana

Nkuluntu Tibuka Muna,

I Ku Tampuka Kó;

I Mua – Muana Chi Tibuka Muna,

Ku Tampuka

A Cova Que Foi Aberta Pela Criança

O Velho Cai Dentro,

Não Sabe Sair

A Criança Cai,

E Sai

Sentido - Os Novos Não Devem Despresar Os Velhos, Mas Devem Aprender Com Eles.....

Nkisi / Mukixi

Divindade Das Encruzilhadas

Bambogira – Pangira – Aluvaíá – Mavambo – Ganga Pambuquera –
Sinzamuzila – Marambo – Malungo – Jiramavambo – Jujuku –
Mavilutango – Burungangi – Mavile Kijanjá – Bionatan –
Etajelungi – Igo Mavan – Sigatana – Niguerô – Dundo Salunga –
Kunkurunguanje – Imbeberiquiti – Malusibango – Kamungo –

Angola – Raiz e Tradição

Jebelu – Kongogiro – Tibiriri – Tonã – Kariapemba – Imbe Perequeté
– Ungira – Ungila – Navango – Toroni Batola – Ingambeiro –
Mavilê Apavena – Quitungueiro – Mancuco – Caracoci – Embarujo –
Naban – Niguerô –

Nkisi Da Ingestão E Restituição, Senhor Dos Movimentos Pois Sem Ele Tudo Seria Inerte, Ele Leva A Crescer, Propulcionar, Transformar E Comunicar...

Divindade Guerreira

Incoce – Sumbo – Kitaguaze – Roximucumbi – Mungongo – Tabalajo
Roxi Marinho – Mucumbe – Incomuciube – Naguê – Canjira –
Minikongo – Rossi Biolê – Rossi Mucumbo – Congo Mukongo – Roxo
Mucumbo – Alunda – Sumbo Mucumbe – Mugomessá – Jambá- Ngo –
Mavalutango – Dagolonan – Incoce Mucumbe – Katembo Rukongo
Kitongo – Kosimburê – Panzo – Hoji Mukumbi ..

Nkisi Respeitado Por Suas Conquistas E Muitas Vezes Intitulado De " O Velho Leão Ou O Grande Leão " Por Sua Ferocidade Em Atacar Os Inimigos E Sua Força Tamanha. Muitos São Os Caminhos De Nkosi Em Alguns Come Carne Crua, Outros Só Come Caça, Pode Ser Aquele Que Faz Armadilhas , Mas Indiscutivelmente É Um Temível Guerreiro Em Todas As Suas Formas...

Divindade Da Caça

Mutacuzambê – Kabila – Gongobila – Katalambo – Kabila
Mutalambo – Baranganje – Gongojá – Mutacalombo – Talá
Kewala – Kutala – Sibalaé – Kitalamungongo – Okitalandê –
Kaitimba – Congobira – Catalombôgunza – Tate Kabila –
Mutaculumbô – Burungunço – Duziambanbe – Tere Kumpenso –
Mutalambô – Tauamim –

Todo Nganga Ukongo (Sacerdote Dos Ritos Da Caça) Afirnam : Mutalambô É Meu Único Deus, Aquele Que Permite Encontrarmos A Caça. Então Sob Seu Hamba É Derramado A Mahinga Do Animal Abatido , Junto Com Algumas Vicerias. Só Então Se Divide A Caça Para Os Demais Caçadores E Membros Da Tribo.

Divindade Das Folhas

Katende Junçara – Katende Damissã Dalunda – Kaité – Katendê –
Ngangatubese – Katendeganga – Minipanzó – Pondo Etango –
Diabanganga – Koropossum – Luximo – Luidimbanda – Kuketo –
Amokum – Kaiti – Apokan – Pokan –

As Divindades Ligadas As Folhas Tem Muita Ligação Com O Nkisi Kitembo.

Divindade Da Terra

Insumbo – Camafunge – Kuquete – Kaviungo – Pokoran – Ndondo –
Kimbongo – Ingana – Kafunge – Kanjanjá – Burungunço – Nsumbu –
Ndundo – Ntoto – Kavungo – Kalungangombe – Ajebelunje –
Kingongo – Kuango – Kualanvango – Iungo – Cabalanganje –
Siengo – Apanango – Katulê – Tateto Kisangaria Iungo (Terra)-
Burungunça – Kitungo – Kassuenzô – Kissanje – Tateto Kisanga Ria
Kalunje Ngombe (Morte) – Kafundegi – Kijenje – Uambo Kitungo –
Ndongo – Ancestrais

Angola – Raiz e Tradição

Nkisi Que Nos Aponta Um Principio E Um Fim, Capaz De Captar Todas As Influencias Negativas De Casas E Pessoas, Idolo Da Desintegração.

Em Nação Angola , É A Ele Que Chamamos Para Levar O Muenga (Iniciado) Até O Iungo (Terra),

A Ele Tambem Pedimos Na Catulagem, E Na Hora De Maior Fundamento Lá Está Ele , Aquele Que Carrega Os Maiores Segredos Da Nação...

Divindade Do Arco-Iris

Angorô – Angoroméa – Matuto Mavulo – Angoromeiam – Anvulá

Nkisi Da Eternidade E Continuidade, A Força Da Renovação, Riqueza Que Vem Do Duilo (Céu).

Forma Em Que Os Antepassados Nganga Se Apresentam E São Reconhecidos Pelos Familiares Através De Suas Cores, A Quem Alimentam Com Carinho E Festejam Sua Visita...

Divindade Do Trovão E Da Justiça

Zaze – Luango – Jambaacuri – Luvango – Zambeze – Zaze

Minanguanje – Zaze Mambembo – Lumbondo – Kibrico –

Kambaranguanje – Nzage – Zaze Kuambo – Dondojo- Utalanguanje

Katubelanguanje – Zambará – Nbatanguanje – Zaze Kiango –

Kibalutango – Kitalango – Kibuko – Kiassubangango – Nzaji –

Lwaangu – Inzazi – Dondojo –

Nkisi Representado Pelo Fogo Sobrenatural Que Vem Do Duilo (Céu) Até O Iungo (Terra).

Seus Mahamba, Representam Os Grandes Sobás E Suas Conquistas, Pune Os Mentirosos E Ladrões, Zanga-Se Quando Duvidam De Seu Poder Castigando Os Incredulos...

Divindade Das Arvores E Da Hemorragia

Tempo Dia Banganga – Kaiti – Quindimbanda – Cuqueto – Kitembu –

Tembu – Ndembu – Dambwa – Tembwa – Mujumbu Ndumba Ua Tembu

Nem Sempre Kitembu É Associado Ao Masculino....

Divindades Do Mar

Caiaia – Inae – Micaia – Zinzá – Kalunga – Abilunda – Bonigu –

Kembo Kibela – Nba – Kuanza – Kaitumba – Aruka – Caiala – Pandá –

Mucunã – Kaiarê – Nbo Kaiana – Mameto Kaitumbá – Maie Danda –

Caiari – Kassinga – Aiocá – Caiarê – Arucá – Narrari – Rodalunda –

Janaina – Mucanã – Kaiá – Kianda – Ngamikaiá – Nbotó – Nba

Sitanga – Bonigu – Nba Kuanza – Nbo Kaiana...

Tanto Kaiaiá Como Kissimbi, Estão Ligadas A Maternidade E Ao Parto, Embora Sejam Mais Propriamente De Kissimbi, Enquanto Que Kaiaiá Controla A Fertilidade...

Generosa Propicias Riquezas Aos Filhos E Fartura De Alimentos... Mas O Ciume Impera Sobre Este Nkisi.

Divindade Das Aguas Doces

Angola – Raiz e Tradição

Kissimbi – Vinsin – Kitolomin – Nissalunda – Lundamudila – Danda
Dalu – Danda Simbe – Kissimbé – Dandalunda – Danda Belé – Danda
Possu – Samba – Danda Zuá – Danda Golungoloni – Danda Dilá –
Kissambo – Danda Maiombe – Keamaze – Kaeté – Kamba Lasinda –

Kissimbi Ngana Nguzu Dimala (Kissimbi Possui Força No Ventre), Nkisi Que Representam As Mães Ancestrais, A Primeira A Gerar...

Kissimbi É Essencialmente A Divindade Das Mulheres, E Preside As Funções Fisiológicas Femininas, Mestruação, Gravidez E Parto...

Divindade Ligada A Caça E A Pesca

Ngobila - Terekumpenso - Congobila – Gongojá - Gongobira

Nkisi Que Propicia A Caça E A Pesca, Ligado Tambem A Prosperidade E As Artes Manuais.

Divindade Dos Rios Com Turbulencia

Karamocê

Divindade Guerreira Com Musculos De Homem, Não Aceita Traição No Amor , Pouco É Cultuada Por Falta De Fundamentos.(Os Quais Foram Desaparecendo Com Os Mais Velhos Tatas E Nenguas)...

Kuiganga Ou Kuinganga

Divindade Ligada A Morte , É Ela Que Recebe Os Corpos E Os Lava Purificando, Sua Morada É O Cemitério....

Divindade Da Tempestade

Bamburucema – Vanju – Kaiango – Jonjurê – Inda Kalu – Issa Mitoni
Issa Sitamba – Anvula – Bamburusenda – Matambe – Katamba –
Gunga – Kabolo – Anguruce Manvula – Kaiango Munhenho –
Matamba – Abasulemi – Nbana – Angurucema – Katamba – Inda
Matamba – Nbana Katamba – Gunga Kabolo –

Nkisi Ligada Ao Movimento E Ao Fogo, Que Fazem Tambem De Matamba Um Nkisi Ligado Ao Sexo E Ao Amor, Representando A Continuidade Das Gerações No Passado E No Futuro. Pois A Morte É O Nascimento De Um Novo Membro Da Sociedade Dos Antepassados E Matamba Assegura A Continuidade Entre Este Mundo E O Além. Castiga Quem A Ofendeu Com Seu Vento Mortal, Correntes De Ar, Ou Pela Eletricidade E Pelo Raio.

Divindade Dos Gêmeos

Babaça – Zimbaianzuzé – Caculu – Wunje – Kafulu – Ngongo
Golungoloni – Ngongo Maiombe – Zim – Cabasa –

Existem Alguns Que Concebidos (Siameses)...

Considerados Seres Sobrenaturais, Inspiram Um Culto Especial. Entre Si, Constituem Uma Irmandade, Possuindo Cada Qual Um Poder Espiritual Sobre O Congênere.... Donos Da Alegria E Criatividade...

Angola – Raiz e Tradição

Divindade Da Lama

Kere Kere – Asamalunda – Jejessu – Takulandá – Npanzu –
Nbalambo Gunzá – Zubarandá – Kangazumbá – Nbarandá –
Ajassi – Kambalandá – Bejerundá – Karana – Caiari – Kambambê –
Mametu Zumba – Kekere Ke Navambo – Zumbanganga –
Ganganzumba – Radialonga .

Nkisi Da Terra, Da Agua , Da Lama, Da Matéria Prima De Onde Tudo Nasce. Tambem Associada A Maternidade E A Fecundidade, Relaciona-Se Com A Agricultura E A Fertilidade Dos Campos.

Proporciona Abundancia E Prosperidade Aos Filhos.

Divindade Da Adivinhação

Nkuku – A – Lunga (Inteligencia – Sabedoria)

Divindade Suprema

Hemakalunga – Lancarenganga – Lemba – Nzambi Apongo –
Lembarenganga – Lemba Furama – Lemba Dile – Kassuté –
Gangarumbanda –Gangaunfaramã – Kaçubeka – Zambirá Apongá
Jamafurama – Kassulembá – Malembá – Lembadilengo –
Migangan – Mikussá – Lembakutango – Ajalupongo – Dondo
Ketala – Kibositala – Lambá –Jafurama – Ngoonga –
Gangafurama

Nkisi Que Governa Os Elementos Primordiais : O Ar, A Agua, A Terra. Associado Com Móio (O Sopro Da Vida).

A Palavra Deste Nkisi É Poderosa, Que Se Torna Imediatamente Realidade, Devido A Este Poder Ele É Associado Ao Silencio, Onde Nos Ensina Que Devemos Controlar A Palavra...



Pangu (Rito)

Alguns Ritos Da Nação Angola.

-Muanguna Uá Kisaba – (Rito De Separar Folhas)

Angola – Raiz e Tradição

Kudibala Koxi Kisaba – (Rito De Caida "Sob As Folhas ").
Kúdia Bu Mútue – (Comida A Cabeça – Corimbaba).
Mútue Kudiá Mahinga – (Cabeça Come Sangue –Diembe).
Pangu Diá Makudiá – (Baixar E Levantar Comidas).
Kuenda Maianga (Currão) – (Banho Ritual).
Kuendenqua Uá Maianga – (Ingorossi Maior).
Sacurupemba – (Sacudir Com Folhas).
Kuhandeka – (Iniciação).
Kitanda – (Quebra De Kizila).
Kadianga Mivu- (1º Aniversário).
Katatu Mivu-(3º Aniversário).
Cuia – (7º Aniversário).
Kakuinhi Iéia Mivu- (14º Aniversário).
Kamakuinhi Kadianga Mivu- (21º Aniversário).
Obs. Todos Os Mivu (Aniversários) São Importantes, Mas Estes São Especiais.
Leri – (Segredo Dos Velhos).
Uanda- (Segredo Dos Velhos).
Boita – (Segredo Dos Velhos).
Ndaka Bu Incoce – (Jura A Incoce).
Kukuana – (Divisão Das Makudia De Insumbu).
Pangu Ni Nvumbi – (Rito Para Alma Do Morto).
-Katula Lukuatu Uá Nvunbi- (Tirar Mão Do Morto).
Pangu Ni Mukulu – (Rito Para Os Antepassados).
Kifundamenu – (Rito Para Proteger O Abaça E
Dar De Comer A Pambunjila).

Kisaba, Mbundu E Faba.

(Folhas, Grãos E Favas)

Kibukidilu A Kissimbi – (Erva Capitão) Destinada A Banhos De Descarga, Onde Se Encontram Nguzu (Força) De Kissimbi E Mutalambô.
Mukuxi- (Perpetua) Uma Planta De Cor Roxa Viva Pertencente A Pambunjila, Usada Quando O Corpo Está Cansado E Precisa De Movimento, Ela Ativa O Movimento E A Respiração.
Kisaba Dingi Velu – (Tamarineiro) Pertence A Nzazi Utilizada Quando Se Precisa Acalmar O Corpo Quando Está Irado, Ou Seja Uma Folha Calmante De Nzazi.
Kisaba Manhi – (Capeba) Pertence A Lavagem Do Mútue (Cabeça) Para Mante-La Calma E Segura, Folha Pertencente A Kaiáia.
Kisaba Mutombi – (Carrapicho Beijo De Boi) Entra Nos Fundamentos E Na Lavagem Das Ferramentas De Mutalambô, Uma Folha Que Aumenta Seu Nguzu.
Kisaba Njangu – (Espadade São Jorge) Destinada A Incoce Mukumbe, Utilizada Em Banhos De Defesa.
Xikina Kiambe Manhi – (Salsa Brava) Pertencente A Todas Mametus, Pois Fortifica O Útero E Tambem O Mútue Quando Há Uma Impressão De Vazio.
Dilenge – (Feto) Destinada A Mametu Zumba E Utilizada Em Casos De Pessoas Com Problemas Mentais Devido A Complicações De Gestaçao, Onde Se Colocam Muitas Folhas Dentro Do Colchão.

Angola – Raiz e Tradição

Mbinda Velu – (Jurubeba Roxa) Pertencente A Katende E Utilizada Em Banhos Para Aliviar A Quentura No Corpo Causados Por Kizilas Com Nkisis Do Iungo (Terra), Seu Fruto É Utilizado Para Fortificar A Parte Interna.

Manhi –Ximana – (Mãe Boa) Planta Encontrada Em Abundancia No Estado Do (Rj) E (Mg) Pertencente A Mametu Zumba Que Serve Para Banhos Em Crianças Com Problemas De Articulações Ou Mentáis.

Mutombi Ki –Nhoka – (Caiçara) Destinada A Banhos De Prosperidade Aos Filhos De Mutalambô, Propicia Fartura.

Kibatulo – (Castanheira Do Pará) Planta De Onde Se Extrai Uma Tinta Vermelha Que Usamos Para Pintar Objetos Pertencentes A Nzazi, Acredita-Se Que Ela Pode Viver Até 1000 Anos E Segundo Alguns Camponeses Da Sicilia Até 4000 , Com O Passar Do Tempo Ela Se Torna Oca Servindo De Abrigo Para Os Animais, Os Filhos De Nzazi Lavam-Se Com Ela Para Pedir Longa Vida, Ou Estabilidade Em Seus Negócios.

Iabenha – (Erva Passarinho) Pertence A Insumbu ,Seus Filhos Utilam-Se De Banhos Para Acalmar A Ira Deste Nkisi, E Seu Sumo É Destinado A Lavagem De Feridas.

Inga Nzunga (Quebra Pedra) Utilizada Pelos Filhos De Nzazi Em Banhos Para Que Sejam Avisados De Todo Perigo, Lavam-Se 12 Matadi (Pedras) E Se Espalham No Abaça Para Que Sirvam De Vigias (Defesa).

Kisaba Mukuta – (Pega Pinto) Folha Destinada A Fundamentos Com Katende Para Que Ele Propicie Ganho Material.

Kisaba Unjimu – (Azedinha) Tráz A Sabedoria Dos Velhos Pertence A Mametu Zumba, Utilizada Para O Mútue (Cabeça).

Kisaba Kilundumunu – (Jitó) Pertencente A Nzazi Auxilia O Poder De Transe Do Nkisi.

Kisaba Unbele – (Capim Navalha) Utilizada Em Magias De Pambunjila E Incoce, Defesa E Ataque.

Kisaba Kiambe – (Jarrinha) Folha De Fundamento Maior Na Hora Da Feitura, É Ela Que Colocamos Sobre O Kaialu (Cadeira Ou Banco Pequeno) Para Que O Muenga (Iniciado) Se Sente E Receba A Mahinga (Sangue), Esta Folha Chama A Energia E Pertence A Kissimbi.

-Bana–Tuka – (Beldroega) Pertence A Incoce , Abre Os Caminhos E Ajuda Nas Debilidades Dos Musculos.

-Vansela Maka – (Vence Demanda) Destinada A Banhos De Defesa Dos Filhos De Incoce, Serve De Enfeite Nos Abaças E Sempre Plantada Na Porteira.

Kiatome Kiari – (Flor De Laranjeira) Utilizada Em Magias Amorosas E Protetora Das Crianças, Pertence A Kissimbi E Vunji.

-Balula – (Alecrim) Utilizada Em Encantamento De Perfumes Que Depois Utilizados Tem O Poder De Chamar O Amor E Atrair Pessoas, Pertence A Matamba E Incoce, Muitas Vezes Se Usam Tambem Para Nzazi Dependendo Da Combinação De Kisaba.

-Zukamesa Kiari – (Colônia) Folha De Perfume Agradavel Destinado A Banhos De Atração Pertencente A Kissimbi.

Mukamba – (Amoreira) Pertencente A Yombe, Devemos Ter Cuidado Ao Passarmos Debaixo Desta Árvore.

Kutotomba – (Mangueira) Sua Folha Age Como Purificador De Ambiente , Pertence A Incoce. Muito Usada Em Limpeza Espiritual.

Kisaba Musandala – (Dormideira) Nkassuté Rege Sobre Esta Folha , Quando Esfregada Em Suas Armas Dá O Poder De Derrubar O Oponente.

Paku – (Arruda) Um Poderoso Escudo Espiritual, Pertencente A Pambunjila E Suas Flores São Utilizadas Na Videncia.

Muanha Pelendende – (Girassol) Suas Flores São Um Fundamento De Tata Muilo Que Colocadas Dentro Do Abaça Ou Gonzemo, Aumenta Nzugu (Força) De Todos Os Nkisis, Tráz Alegria E Felicidade.

Kisaba’nhoka – (Caninha Do Brejo) Folha De Fundamento De Angôro, É Nesta Folha Que Se Oferece Agua A Angorô Para Que Ele Lance Para O Duilo, Nunca Assoviar Diante Desta Folha.

Kisaba Mulongo – (Aroeira) Folha Muito Respeitada Pelos Angoleiros, Nunca Devemos Pisar Sobre Ela, Pois Se Assim Fizermos Vamos Insultar Insumbo.

Podemos Tambem Enfeitas O Assento De Incoce, Ou Destinala Para Limpeza Espiritual.

Aluka – (Cardo Santo) Utilizada Em Assentos De Incoce E Ngobila Quando Se Apresenta De Armadura Como Terecumpenso, Serve Para Manter O Nkisi 24 Horas Em Alerta. Muitas Vezes Utilizada Para Pambunjila.

Kisaba’mixinga (Cansação) Utilizada Em Magias Para Vingança Sobre Os Inimigos, Folha Destinada A Pambunjila.

Kiangu Kiama – (Erva De Bicho) Pertence A Angorô E Utilizada Na Lavagem De Suas Ferramentas E Ritadi.

Angola – Raiz e Tradição

-**Takana Falakêji** - (Melão De São Caetano) – Quando Usada Em Maceração Lavamos O Abaça Para Que Os Clientes E Pessoas Amigas Nos Procurem Pertence A Mutalambô / Nzazi.

Lúmbua - (Cebola) – Usada Em Jogo Para Saber Se O Que Fazemos Está Correto, Depois Depositamos Na Oferenda, Pertence A Kissimbi / Pambunjila.

Katulenu Kuxixima - (Tira Mofina) - Usada Para Os Casos Que A Pessoa Não Consegue Um Amor Ou Sempre É Traída, Pertence A Kissimbi.

Kiauaba Kuvula - (Milho) – Serve De Enfeite No Abaça Ou Gonzemo Para Atrair A Fatura , E Dependendo Do Fundamento Corta As Más Linguas , Destinada A Mutalambô .

Ngindu Muxi - (Goiabeira) – Sua Folhas São Usadas Em Banhos Ou Sob O Assento Do Nkisi , Quando Usada Em Magia Seus Galhos Servem De Arma Pertence A Incoce E Mutalambô, Também Seus Galhos São Usados Por Pambunjila.

-**Tuluka Oso** - (Boldo Do Chile) – Folha Pertencente Ao Nkisi Lembarenganga Para Lavagem De Mútue, Ritadi, E Utilizada Em Malembe Quando O Oráculo Não Revela Algum Fato. Ex : Quando Uma Magia É Coberta Então Fica Difícil De Identificar.

Masana'nzadi - (Bete Cheiroso) Usada Em Obrigações De Feitura Na Altura Do Peito Do Iniciado, Traz A Lembrança Da Maternidade, Também Usada Sob O Assento De Lembarenganga / Kaiaiá.

Xabidihu - (Mamona) Folha Que Envolve As Makudia (Comidas) No Pangu (Rito) De Kakauana P/ Insumbo, Podemos Servir Sobre Ela Makudia A Pambunjila . Mas Seu Fundamento Pertence A Katende, Que Protege As Pessoas De Tata Muilo Com Uma Folha Sob O Mútue Em Forma De Chápeu.

Mujinha - (Algodão) Utilizada Para Cobrir Os Makudia De Lembarenganga E Tudo Que Se Refere A Malembe, Seus Fundamentos Pertencem A Lembarenganga.

Dianga - (Bambu) Utilizado Para Assento De Yombe Nos Pés De Pambunjila , Seus Fundamentos Pertencem A Matamba .

Kitote - (Pinhão Roxo) Folhas Que Acompanham Magias Feitas Através De Matamba, Suas Sementes Misturadas A Pinga Se Tornam Perigosas Armas Contra Os Inimigos. (Nunca Se Deve Engolir Suas Sementes).

Zalata – (Alface) Destinada Ao Mútue , Em Forma De Calmante, Aparece Também Sustentando Makudiá De Angorô, Cuiçanga E Outros Nkisis. Destinada A Kaiaiá E Lembarenganga.

-**Ívua Oso** - (Orelha De Elefante) Destinada A Assentos E Massas Na Construção De Pambunjila, Para Dar Audição Ao Hamba Ou Mahamba ...

Kidingu – (Mandioca) Suas Aguas São Usadas Para Queimar Os Abaças E Estabelecimentos Em Magias Ruins, Pertence A Insumbu E Pambunjila...

Manjeriká- (Manjerição) Calmante Usada Em Banhos , Uma Das Folhas Fixas Ou Seja Usada Por Quase Todos Os Nkisis. Muito Apreciada Por Lembarenganga. Propicia A Intuição.

Muxacá

Muxacá É Um Mambu (Reza) Usado Para Pedir Nguzu (Força) Para Todas As Panelas , Comidas E Também Para Que Os Nkisi , Mukixi Ou Mahamba Nos Responda Com Sua Energia Vital...

Muxacá De Tamburungunzu
Ingunda Ingunda Sonambucar

Gunzo Gunzo

Burá Burá

Unsequece De Dandalunda

Arrocha, Arrocha, Colar Bata Muquendo

E De Zamburucá

Angola – Raiz e Tradição

A Roxo Muquendo

No Queto De Sequece

Queto No Muquendo

Queto Tá No Alá

Camaeto Coro

Camaeto Coro

Camaeto Coro

Camaeto Coro

Camaeto Coro Com Maeto Coro

Dilonga Dilongá

Dilonga Samba Caiá

Samba Gim Gim

Dilonga Dilongá

Ke Agodei

Zamburá Queto

Aueto Que Mi, Sangrá

E Á Mim

Bocó Bocó

Brocoio Coiô

Inda Caiá Zerulu

Catu Zerulá

Taca Taca

Lenga Lenga

Mori Pati Zecuzá

Macó Macó Macó

Sekésé

Angola – Raiz e Tradição

Sekésé É Um Mambu(Reza) Para Se Louvar A Cumeeira, Ou Seja Aquele Nguzu(Força) Que Cobre Nosso Abaça(Casa)E Nosso Mutue(Cabeça).

Sekésé Di Kan Dandalunda
Sekésé Di Kan Buandá
O Kassange Kolosange
Jamu Kuengê
Indulo Kaia Lakaia
Adamuguélé
Azutendá Ê
Indudu Kaia Lakaia
Adamuguenum
Angoroméa Congo A Sambangola
Azuelê, Katu Imalá
Coro:
Azuelê, Katu Di Dandalunda
Azuelê ...Katu Imalá

Kibuku- Reza De Prosperidade E Sorte

Kibuku Ke A Sobra De Rungunzo
E Nguzu Matamba Bananbi
Burungunzu No Burungunzu
Mutalambô Ke Zondirá De Marauêto
Katu Mandará, Kinabé Berequeté
Kinabera Kara Cossi Cauiza Kimbanda
Tatetu Kimbé Makó (Palmas)
No Fundo Do Geremi Do Apoxi Auêto.

**Quando For Servidas Makudiá (Comidas)
Para Os Nikisi Que Levem Bastante Frutas,
Então Se Reza O Kibuku, A Oferenda Deve
Conter Muitas Kisaba (Folhas) De Prosperidade.....**

Ingorossi Da Nação Angola Tabela

Agebé Agebé Mirô
Agebé Agebé Mirô
Agebé Nkisi
Agebé Agebé Mirô
Agebé Agebé Miro

Ke Tabela Kanji
Ke Tabela Kanji
Inguê Kitá
Aê Tata Mаметu Euiá
Inguê Kitá

Angola – Raiz e Tradição

Tata Mona
Ke No Lundame
Tata Mona
Ke Um Kombenci
Tata Mona
Ke Lundame
Ke Kasí Conzenzê
Tata Mona Ke Samba Ô
Nkisi Ke Zambeko
Tata Cabexi Singanga Ê
Zambeko

Katu Berekenan Aê
Katu Berekenan Aê
Katu Benganga Kumpensá

Ingre Zeuiz
Ingre Zeuiz
Ingre Zeuiz
Mona Kutala
Ke Ako Ingre Zeuiz
Auiza Kutala Mona Londiriri
Ingre Zeuiz

Dundá Curá Curá, Zeuiz Zeuiz
Kambra Euí Zeuiz
Kambra Euí Zeuiz
Dundá Curá Curá
Tata Cabexi
Menen Kuá
Euará Mona, Aum Nã
Samba Nzazi Zeuiz

Inguê Tata Mona Ko Euí
Inguê Tata Mona Ko Euí
Kombenci, Londiriri
Elociká Ngana Obere I I I I

Okisorere, Okizorere
Mona Iá Ocô
Kombenci, Londiriri
Elociká Obere I I I I

Angola – Raiz e Tradição

Dandê Aum Nã Ezô Etruá
Ikidi Cauezou, Etruá
Ovidi, Ovidi, Ovidi

Ezou, Ezou, Ezou
Jamboriká, Jamboriká Ezou Kaiá
Aunguê, Ezou Kaiá
Jamboriká , Ezou Kaiá

Aunguê Mona Iokô
Aunguê Mona Iokô
Aunguê Amê, Mona Iokô
Aunguê Amê, Mona Iokô

Lambaranguanji Ke Lundamê
Dirê, Dirê , Dirá
Dirê, Dirê, Dirá

Lambaranguanji Tateto
Lambaranguanji Lundamê
Lambaranguanji Mametu
Lambaranguanji Lundamê

Indá Irê, Irê, Irá
Indá Irê, Irê, Irá
Nzambi Azanguê
Indá Irê, Irê, Irá
Mametu Azanguê
Indá Irê, Irê, Irá
Tateto Azanguê

Zanguê, Zanguê, Zanguê Uará
Nzambi Azanguê
Zanguê, Zanguê, Zanguê Uará
Mametu Azanguê
Zanguê, Zanguê, Zanguê Uará
Tateto Azanguê

Euara Ganga Kombenci Tateto
Euara Ganga Kombenci Mametu

Dinguê Dinguê Êru Katendê
Dinguê Dinguê Maroro Maruê
Dinguê Dinguê Êru Katendê

Angola – Raiz e Tradição

Tata Langa Maruê
Tata Langa Kibuku Nguzu
Tata Langa Maruê
Tata Langa Kibuku Angola
Tata Langa Maruê
Tata Langa Kibuku Auê.

(A Tabela De Angola É Constituida De Aproximadamente 30 Ingorossi, Aqui Coloquei Alguns Poucos, Que Vários Abaças Utilizam Em Fundamentos).

Obs: A Tabela Ensinada Pelos Velhos Tatas E Nenguas Do Tumba Junçara, Não É Esta, E Diferencia Muito Em Suas Palavras...

Tata Cassuté

Ingorossi

Faca De Cotí
Faca De Cotí
Mukendenum
Kongo Obirim , Kongo Obirim
Deza Kumbanda
Tatetu Incoce Sinavuruz
Ke Deminangoma Monankenam
Ingorossi Zeuiz Zeuiz

Obs: Este Ingorossi Diferencia Tambem Do Tumba Junçara Que Tem Mais Palavras.

Nzala (Fome)

Mambu Feito Com A Palma Da Mão Direita Posta Sobre A Esquerda.
Nzala Nanguê Kuatê, Tá Têê
Iê, Iê
Gambela Egi Doneto Ê
Iê Iê

Oferecer

Ngudiá Mаметu, Tatetu, Kota,.....
Resposta : Ngudiá Nzambi....

Agradecimento

Dandê Darala Mukenum
Dinda Fé Zuambalá
Dembê Kuenda, Quetu, Kingongo ,
Kitumba, Makumbanza.

Muimbu (Agradecimento Ao Nkisi)

Angola – Raiz e Tradição

Bonankosse Angulê
Bibikaia Maemi
Gaskerekecê Kumbanda
Meiã Lunda
Ke Nzambi, Ke Nato
Ke Nzambi Kondoio.

Observação: Nenhuma Destas Rezas Me Foram Ensinadas Pelos Velhos Tatas E Nenguas Do Tumba Junçara, Quero Aqui Deixar Bem Explicado Para Eventuais Criticas Dos Mesmos. Elas São Frutos Da Amizade Com Outras Raizes... E Só Estão Aqui Reproduzidas Para Pesquisa Dos Iniciantes...
Sem Mais,

Muimbu (Cantigas)

Pambunjila

Biolê Biolê Bionata, Bibi Kakakô
Biolê Biolê Bionata, Bibi Malavô

(Esta Cantiga Refere-Se A Grande Guargalhada Daquele Que Conquista Com A Força Da Guarra Do Tigre, Representa O Masculino E Feminino Na Força Da Magia, Onde Antregamos Toda Oferenda)

Nkosi Mukumbe

Nkosi Mukumbe Tará Messó Nanguê
Góiaê Aê, Góiaê Aê, Góiaê
Nkosi Mukumbe Tará Mandá Kaiá
Góiaê Aê, Góiaê Aê, Góiaê
Terê Mona Kualá
Terê Mona Kualá, Muzenza
Góiaê Aê, Góiaê Aê, Góiaê

(Refere-Se Ao Leão Que Olha" Como Uma Mãe Olha Os Filhos" E Neste Momento Ele É O Soberano Do Abaçá, E Todos Saudam A Força Do Grande Leão No Abaçá)

Mutalambô

Uá Endá Kanjira Mungongo Inganga Matumbu
Tawamim Aê, Tawamim Aê
Kalembe Lembe Ô
Tawamim
Uá Endá Kanjira Mungongo Inganga Matumbu
Tawamim Aê, Tawamim Aê
Kalembe Lembe Ô
Tawamim

(Refere-Se Ao Caçador Que Volta Da Floresta Ou Mata Com A Sua Presa Nos Honrando Com Alimento.. Então Imitamos O Caçador Acuando Sua Presa" No Angola Matumbu Ou Matumba Significa Mato).

Katendê

Katendenganga Bibi Kóia

Angola – Raiz e Tradição

Keuameun

Ketendenganga Bibi Kóia

Keuameun

(Refere-Se A Um Pedido De Licença Ao Feiticeiro Mais Velho Da Floresta , Então Fazemos Oferenda).

Insumbo

O Indo Io Io

O Indo Findiô Balá

Tata Findiô Manan Manan

O Indo Findiô Balá

(Refere-Se Ao Pai Da Lepra Que Queima Como Fogo, Neste Momento Se Passa A Mão No Nitu (Corpo).

Angorô

Sesé Sesé Nvula, Sesé

Sesé Nvula

Sesé Sesé Nvula Sesé

Sesé Nvula

(Lembra A Agua Pura Da Chuva Que Angorô Transporta, Dançamos Apontando O Duilo (Céu) E Iungo (Terra).

Nzazi

Kibela Nzazi

Kibuku Angolê

Keuamê, Keuamá

Keuamê, Keuamá

Kumbela Nzazi, Kumbelamê

Kibela Nzazi, Kibelamê

(Um Pedido De Licença E Atenção Para Todos Os Presentes Comtemplarem O Raio De Angola, Dançamos Gesticulando Com A Mão Protegendo Os Olhos Do Clarão Do Raio).

Lwango

Ê Lwango, Ê Lwango Kafirelepanzu

Kessilele Kessialale

Ê Lwango, Ê Lwango Kafirelepamzu

Kessibilele Kessiaroxi

(Faz Alusão Ao Senhor Do Paraíso E A Força Que Nos Mantem, Recebemos Lwango Com Mão De Pilão Quando Feita Em Reza, E Dançamos De Mútue (Cabeça) Baixa Quando Cantiga).

Kitembu

Kitembu Zara

Kitembu Zara Tempo

Kitembu Da Milá Gongá

Kitembu Zara

(Início Das Makudiá (Comidas) De Kitembu,Pois Se Kitembu Está Com Fome Temos Que Alimenta-Lo Antes Que Use A Grelha .)

Kissimbi

Simbi Kissimbi Dê

Kessianã

Simbi Kissimbi Dê

Kessianã

Kissimbi Ke Amazi

Kessianã

Simbi Kissimbi Dê

Angola – Raiz e Tradição

Kessianã

(**Refere-Se A Força Das Aguas, Em Meio A Dança Podemos Fazer A Muzenza (Lembrança).**)

Tere Kumpenso

Tere Kumpenso Ê

Tere Kumpenso Á

Tere Kumpenso Ê, Dandalunda

Tere Kumpenso Ê

Tere Kumpenso Á

Tere Kumpenso Ê, Dandalunda Keobandá

(**Anuncia A Chegada Do Pescador Vestido De Armadura No Reino De Sua Mãe, Quando Estão No Abaçá, Dançam Juntos .**)

Kaiaiá

Samba'ngola, Samba Guiá

Samba Kalunga, Monã Zinguerê

Samba'ngola, Samba Guiá

Sue Mano Sue

(**Anuncia A Chegada Da Incomparável Mãe E Ao Mesmo Tempo Donzela "Iaiá", E Afirnam Ela É De Angola.**)

Matamba

Inde Inde Ioio

Bankankam

Imbumbure Tata Ke Dilongá

Bankankam

Inde Inde Iaiá

Bankankam

Imbumbure Tata Ke Dilongá

(**Chama Atenção De Todos, Sejam Homens Ou Mulheres, Matamba Está No Abaçá Com Todos Os Seus Pertences E O Barra Vento Pode Ser Sentido.**)

Vunji

Akauila Zinge

Akauila Nvunji

Akauila Zinge

Akauila Nvunji

(**Refere-Se As Brincadeiras De Nvunji**)

Zumbarandá

Maiunsimbi Êê

Aê Ngana Zumba

Maiunsimbi Keabate Keabate

Aê Ngana Zumba

(**Mostra A Autoridade Da Grande Senhora.**)

Lembarenganga

Lemba Lembê

Lemba Dilê

Lemba Lembê

Lembarenganga

(**Refere-Se A Caminhada Do Jovem E Do Velho**).

Angola – Raiz e Tradição

Kijingu - Cargos

Dikota - Título Dado As Mais Antigas

Hongolo Matona - Pessoa Especialista Em Pinturas Corporais.

Kalungombe - Cuida Dos Yombes (Eguns)

Kambandu - Chefe Dos Tocadores

Kambondo - Todos Os Homens Confirmados

Kambondo Mabaia - Responsável Pelo Barracão

Kambondo Pocó - O Que Sacrifica - Angola

Kissicarangombe - Tocador Que Canta

Kivonda - O Que Sacrifica - Congo

Kota - Todas As Mulheres Confirmadas

Kota Ambelai - Toma Conta Dos Iniciados

Kota Kididi - Toma Conta De Tudo E Mantem A Paz...

Kota Manganza - Título Alcançado Após 7 Anos

Kota Nvangi - Aquela Que Cria O Barco Dos Noviços...

Kota Rifula - Prepara A Comida Das Divindades

Kota Umbakisi - Responsável Pelas Divindades

Kijingu - Cargo Dado No Jamberessu (Cuia)

Kutala - Herdeiro Da Casa

Makota - Responsável Pelas Divindades

Makota Tororó - Mãe Pequena

Mametu Mukixi - Sacerdotisa Angola

Mametu Ndenge - Mãe Pequena Angola

Mametu -Nsanxi - Responsável Pelas Divindades

Mameto Ria Nkisi - Mãe Zeladora

Manganza - Título Dado A Pessoas Iniciadas

Mona Nkisi - Filho De Santo

Léo Vicente dos Santos

Angola – Raiz e Tradição

Mona Xikola - É O Iniciado

Mosóióió - Título Dado As Mais Antigas

Mukua Umbanda - Sacerdote Em Africa Angola

Muzenza - Pessoa No Final Da Iniciação

Kuxika Ia Ngombe - Tocador - Congo

Muxikane - Ndenge Irmão Mais Novo

Muxikane - Pange - Irmão Mais Velho

Muxikiangoma - Tocador -Angola

Muxiki - Tocador - Angola

Ndumbe - Pessoa Não Iniciada Posição Inferior.

Nengua Ndumba - Mãe Pequena Congo

Nengua Uá Nkisi - Sacerdotisa Congo

Nganga Ndumba - Pai Pequeno Congo

Nganga Uá Nkisi - Sacerdote Congo

Nlambi Nkisi - Prepara A Comida Das Divindades

Njimbidi - Cantador

Ntangi - Iniciante Que Só Cumpriu Parte Dos Rituais De Iniciação,
Pré Iniciado

Oxila Nkisi - Convidado De Outras Casas

Oxila Nzola - Aqueles Que Só Vieram Assistir

Tata Musati - O Que Sacrifica

Tata Nganga - Aquele Que Olha Os Buzios

Tata Ngana-Mesu - Aquele Que Olha Os Buzios

Tata De Numbi - Cuida Dos Eguns

Tata Kambui - Tocador

Tata Kisaba - Pai Das Folhas Sagradas

Tata Nvangi - Aquele Que Cria O Barco Dos Noviços...

Angola – Raiz e Tradição

Tata Ria Nkisi - Pai Zelador

Tata Utala - Pai Do Altar

Tatetu Mukixi - Sacerdote Angola

Tatetu Ndenge - Pai Pequeno Angola

Tatetu - Unsaba - Colhedor De Folhas

Unkua Kimbanda - Sacerdote Em Africa Congo

Tata Gongá - Primeira Pessoa Abaixo Do Tata Ou Nengua. Ele Não É Rodante, E É Obrigatoriamente Do Sexo Masculino.

Tata Mujungum - Responsável Pela Casa De Pambunjila.

Tata Kaiango - Responsável Pelas Festividades.

Kixiku

Arrebate – Toque De Apresentação Ou Entrada De Nkisi / Mukixi. Serve Também Reunir O Povo De Angola Para O Início Dos Muimbu (Cantigas).

Congo De Ouro - Toque Cadenciado, Lento Que Inicia Os Muimbu Para Nkisi / Mukixi.

Cabula - Munjola - Toque Mais Rápido, Lembrando O Samba.

Quebrado – Antecede O Barravento, Início Da Guerra.

Barravento - O Mais Rápido Dos Toques, Atingindo O Auge Da Dança.

O Adivinho Bantu

O Adivinho É A Pessoa Mais Importante Da Magia Bantu, Não Temos Nenhuma Palavra Exata Para Traduzir O Termo Adivinho, Pois É Tão Superior Seu Desempenho Que Não Nos Cabe Traduzir.

Ele É O Curandeiro Na Maior Parte Do Tempo, Uma De Suas Especialidades, Acumulando Várias Outras Funções. Em Muitas Regiões São Denominados " M-Hanga " N-Gan ", "Inyanga" E Comumente Chamado De Nganga Pelos Congolenses (O Sacerdote, Termo Mais Simplificado Para O Adivinho), Em Duala, A Língua Bantu Ao Sul Dos Camarões Chamam-No "Ngambi" De "Ngan" O Forte E "Nganja" Sábio Em Ciência Oculta E Poderosa..

Ele Pode Prever O Futuro , Saber Se Uma Pessoa Está Possuída Por Qualquer Espécie De Espiritos . O Material Usado Para A Adivinhação É Um Elo Entre O Adivinho E A Realidade, E Só São Manuseadas Por Aqueles Que Conhecem Intimamente Seus Conteúdos, O Nganga Leva Num Saco Todos Os Objetos Necessários Para A Adivinhação : Raízes, Espelhos, Pratos, Giz Ritual, Chifres Contendo Ingredientes Mágicos, Pedras, Cabaças, Ossinhos De Animais E Pessoas, Bicos, Patas E Asas De Aves, Escamas De Pangolim, Grãos, Buzios, Cascas, Lâminas De Facas, Estatuas, Quartzos, Bastões E Todos Os Objetos Que Sirvam De Intermediário Para Uma Boa Adivinhação, Usam-Se Muito De Um Cesto De Nome "Kasanda " Onde São Depositados Vários Destes Objetos E Sacudidos Através Do Kasanda , Logo Depois Depositados No Solo Para A Interpretação Do Nganga, Este Cesto Traz Como Pintura As Cores Vermelha E Branca Que Significam A Luta Entra O Bem E O Mal, E Tem Como Orientador A Terceira Pessoa Da Trintade " Nkuku – A – Lunga " O Filho Que Nzambi Destinou O "Dom Da Sabedoria", Que É Simbolizado Por Um Homem Sentado Com A Cabeça Apoiada Sobre As Mãos E Os Cutuvelos Sobre Os Joelhos, Em Posição De Quem Está Em Grande Reflexão, Este Oráculo Maravilhoso Se Chama "Ngombo"...

Uma Outra Forma De Adivinhação É A Dos Ossinhos Mágicos Que Simbolizam As Situações Reais Da Vida Material E Espiritual, E Quando Lançados Ao Alto Apontam As Direções E Movimentos E Revelam Todas As Intenções Das Pessoas Envolvidas Na Adivinhação Como Também As Dos Espiritos..Esta Adivinhação É Usada Também Para Interrogar Um Cadaver, E Saber Se Sua Morte Foi Natural, Envenenamento Ou Por Feitiço, Podendo

Angola – Raiz e Tradição

Assim O Nganga Castigar O Culpado, Pois Nestes Casos Todos Os Parentes Do Finado Deverá Ser Informado De Sua Morte E Comparecer No Ritual Funebre, Caso Algum Não Apareça Será Culpado Pela Sua Morte, E É Diante De Todos Os Parentes Que O Nganga Faz Suas Perguntas Ao Cadaver, Quando Mandam Os Parentes Balançarem O Corpo De Um Lado Para O Outro E Andarem Para Frente E Para Tráz, E Assim Dá O Seu Parecer...

O Nganga Também Mata Galinhas, Cabras, Bois E Observa Seus Intestinos , Veias, Fibras , Muelas Etc.. Que Revelarão Toda Sorte Ou Infortuno Da Pessoa, Atira Pauzinhos Em Bacias De Agua Ou Cinzas Em Copos Ou Cabaças Com Agua, Observa Suas Posições E Figuras E Determina O Futuro, Interpreta Sonhos, Acalma E Induz Os Espiritos , Mantem Um Encontro Com Os Antepassados Através De Transe, Ou Seja Faz Uso Da Agromancia, Hidromancia, Quiromancia, Necromancia, Piromancia...

Alinha Também Na Areia Pedras E Buracos Com Traços E Ondulações Desenhadas No Solo, Observa A Contagem De Grãos De Forma Côncava E Convexa Alinhadas Em Uma Cordinha, Enfim Não Se Inventou Nada E Nenhum Sistema Oracular Mais Admiravel Do Que A Adivinhação Bantu...

Denominação Dos Adivinhos Bantus

Aos Adivinhos São Reservados As Seguintes Denominações:

Tata Mubiki

Tata Nganga

Tata Mumone

Tata Musakeri

Tata Musakidi

Tata Muxingidi

Tata Muzambudi

Os Oráculos São Feitos Através Do 1º Filho De Nzambi Ampungo Com Sua Filha Kalunga, A Quem Nzambi Revelou O Segredo Da Adivinhação , Este Se Tornou Também O Pai De Todas As Tribos Bantu , Chamava-Se Nkuko-A-Lunga.

Peças Do Ngombo

Mbálu - Um Rabo De Coelho, Que Significa A Inocência Do Presumível Argüido.

Fúnji - Um Pedaco De Quartzo Espalmado E Redondo , Que Significa Que O Doente Tem De Sujeitar-Se A Determinado Tratamento Para Obter A Cura ;

Nganga - Uma Pequena Estatueta Representando Um Homem , Com Ou Sem Cabeça, Significando A Existência De Um Feiticeiro ;

Ngímbu - Miniatura De Um Machado , Querendo Significar Que O Doente Tem De Observar Certo Tratamento Magico;

Ngôji - Uma Pequena Tira De Pele De Onça Unida Pelas Pontas , Exprimindo A Infecundidade Da Mulher ;

Ngoma - Miniatura Do Tambor Ngoma , Exprimindo Qual O Procedimento A Adotar Para Afugentar O Mal-Estar Dos Habitantes De Uma Aldeia ;

Ngômbu - Um Caroco Dum Fruto Com O Formato De Pião , Exprimindo Que O Paciente Para Aliviar Os Seus Males Terá De Satisfazer A Determinadas Prescrições ;

Angola – Raiz e Tradição

Ianga - Um Dente De Javali Pintado De Vermelho Embrulhado Com Cera Num Pano Da Mesma Cor, Significando Determinado Tratamento Pelo Consulente ;

Ífu Iá Ngúvú - Um Bocado De Carne De Hipopótamo, Exprimindo Envenenamento Com Este Alimento Pelo Nganga ;

Ikáchi - Uma Espécie De Colar Formado Com Quatro Discos De Cabaça , Significando Que A Aldeia Deve Ser Mudada;

Ipumba Iá Ngombu - Um Atado De Pauzinhos Que Representa O Número De <<Feiticeiros>> Descobertos Pelo Tahi. Esta Peça Não Entra Na Adivinhação ;

Iúnji - Um Pedaco De Madeira De Forma Cilíndrica , Perfurando Pelo Meio , Com Diversos Entalhes De Profundidade Variável , Significando Que O Doente Deve Sujeitar-Se A Uma Defumação;

Njia - Um Bocado De Madeira Cavado Em Meia-Cana , Exprimindo Um Envenenamento Por Nganga;

Kajia - Imitação Em Madeira De Um Pássaro , Significando Que Para Evitar Mais Abortos A Mulher Deve Fazer Certo Tratamento ;

Kakone - Um Bocado De Madeira De Formato Curvo, Significando A Mentira ;

Kakueje - Uma Rodela De Cabaça, Exprimindo A Proximidade Da Morte;

Kanga Riá Kuenda - Uma Tira De Cabaça De Forma Retangular, Exprimindo Cansaço Por Longa Caminhada ;

Kangonga - Semelhante A Uma Pêra , Significando Que A Falta De Caça Pelo Cliente É Motivo Pelo Não Cumprimento Do Ritual Propiciatório ;

Kapele - Um Cornicho De Antílope Contendo Uma Mistela Determinada , Significando Que A Doença Não É Proveniente De Feitiço . É A Principal Peça De Adivinhação ;

Kapínji - Um Boneco Representando Um Escravo , Significando Má Distribuição De Escravos Pelos Habitantes Da Aldeia ;

Kapúri - Fruto Seco Cujas Sementes Chocalham À Laia De Guiso, Significando Que O Doente Deve Fazer Um Tramento Adequado ;

Kasa - Uma Bolinha Feita De Junco, Significando Que O Paciente Não Tem Agravos Com Nenhum Feiticeiro ;

Kátua Mbimbe - Boneco De Cera Figurando Uma Mulher Com As Mãos Na Cabeça Como Se Tivesse Ocorrido A Morte De Uma Pessoa . Significando A Morte Do Paciente ;

Kaua - Imitação Em Madeira De Um Cão , Vaticinando Fecundidade Para A Mulher ;

Konji - Objeto Semelhante À Peça De Madeira Que Encabada Na Ponta Da Flecha Serve Para Matar Pássaros , Significando Que O Doente Deve Fazer Certo Tratamento;

Kuanza - Boneco Figurando Uma Canoa , Exprimindo Bom Êxito Caça Para O Caçador E Fecundidade Para A Mulher ;

Kúku - Boneco Representando Um Homem Com Os Cotovelos Nos Joelhos E As Mãos No Pescoço , Significando Que A Doença É Causada Pelo Espírito De Um Antepassado ;

Kuóku Riá Húndu - Pata De Macaco , Significando Que O Credor Se Encontra Irritado Com O Devedor Pela Demora Na Liquidação Do Compromisso ;

Kuóku Riá Kasúmbi - Uma Pata De Galinha , Significando Que O Consulente Deve Devolver A Galinha Furtada ;

Kuóku Riá Ngange - Uma Pata De Nange (Bubulcus Ibis) - Não Foi Dada Explicação Para A Sua Existência No Ngombo ;

Kuóku Riá Ngúngu - Uma Pata De Ngúngu (Peru Do Mato , Bucorvus Caffer) , Que Vaticinasorte Ao Caçador ;

Kuóku Riá Pulumba - Uma Pata De Pulumba (Colobus Angolensis) , Significando Que O Devedor Deve Satisfazer Aos Credores ;

Lukânu - Bracletes De Cobra , Significando Que A Doença É Devida Ao Espírito De Um Soba Seu Antepassado ;

Lukoka - Imitação De Uma Lâmina De Faca , Significando Prepotência Do Chefe Da Aldeia ;

Lukútu - Objecto De Madeira Semelhando Um Fálós, Significando Que O Casamento Deve Ser Legalizado Com O Pagamento Do Alambamento ;

Lupátchi - Uma Pequena Concha De Lupátchi (Olivancilaria Nana) , Significando Que A Mulher Ainda Não Pôde Conceber Por Falta De Tempo Suficiente .

O Ngombo É Constituído De Aproximadamente 210 Peças.

Angola – Raiz e Tradição

Hamba (Sing.) Ou Mahamba (Plur.)

Hamba Pode Designar Muitos Aspectos, Tais Como Estados De Possessão, Instrumentos De Adivinhação Isto É , Todos Os Símbolos E Figuras Que Se Acham No Cesto Do Adivinho, Grande Parte Esculpidos Em Madeira, Certas Partes De Árvores, Raizes, Folhas, Galhos E Frutos, Troncos De Árvores Grosseiramente Esculpidos, Figuras De Barro, Pequenas Bonecas Vestidas De Fios, Miniaturas De Certos Instrumentos De Musica, Miniaturas De Certas Ferramentas Ligadas A Agricultura E Caça, Uma Grande Variedade De Esculturas Em Forma Humana E Animal, Pedacos De Pele De Certos Animais, Cascos De Tartarugas Pedacos De Rochas Consagradas.

Hamba São Divididos Em 2 Grandes Categorias :

Hamba Objeto, Que Constituem A Maior Parte E Hamba Força Não Objetos, Também Não São Representados.

Hamba São Capazes De Fazer Coisas Que Os Viventes Não Atuais Não Podem Fazer, Estes Hamba São Habitações Dos Antepassados.

Os Tshokwé Dizem São Nossos Ancestrais, Outros São Nossos Santos, Nossos Defuntos, E Muitos Deles Dizem São Os Mahamba É Tudo... Mas O Que Todo Hamba Tem Em Comum É O "Tatschi, Nguzu", Força, Poder, E Dentro Desta Categoria Hamba Temos O Yitumbo (Pl.) Tshitumbo (Sing.) Mágias, Remédios, Encantamentos , Medicamentos.

Todos Os Hamba Ou Quase Todos Recebem Oferendas Depositadas As Vezes Proximos Aos Altares E Oratórios Onde São Oferecidos Aos Ancestrais : Preces, Cantigos Invocatórios E As Invocações.

Classificação :

Matéria Que Eles São Feitos – Animal, Vegetal E Mineral.

Sua Forma- Antropomorfica (Homem, Deus Ou Algum Santo) Zoomorfica (Homem E Animal), Pitomorfica (Forma De Plantas E Vegetais), E Mixtas (Objetos Feitos De Várias Formas, De Tudo Um Pouco).

Uma Cronologia Relativa – Transmitida Por Parte Dos Ancestrais Quase Místicos.

Sua Função – Representação Dos Ancestrais Chefes Da Terra, Propicia A Caça, Nascimento De Crianças, Defesa Contra Doenças E A Adivinhação Etc...

O Conjunto Onde Se Localiza O Hamba É Chamado De Makombe, As Cercas São Chamadas Tshipanga E As Preces Que A Gente Pronuncia Neste Lugar São Designadas Kumbelela, Do Verbo Kukombelela (Orar).

Os Tshokwé Usam Um Termo Para Certos Espiritos, Exemplo:

Mukixi (Sing.) Akishi (Pl.), São Portanto Primeiro Espirito De Certos Ancestrais Que Se Apresentam Sempre De Máscaras, Os Mukixi Não São De Origem Tshokwé Eles Foram Importados Dos "Lunda".

Aquele Que Usa O " Lukano "(Símbolo Do Poder Temporal, Bracete Sagrado Que Significa Sempre O Ascendente De Um Ancião Nobre De Guerreiros E Chefes Que Tem Conduzido O Povo Tshokwé Onde Vivem Atualmente) É O Responsável Pela Montagem De Um Hamba Principal Junto Com Homens De Fundamental Importancia Para A Tribo.

Vou Tentar Descrever Aqui Parte Do Ritual De Montagem De Um Hamba De Caça, Apenas Parte Pois Ele Tem A Duração De 3 Dias.

Não Podem Assistir A Esta Cerimonia Os Individuos Considerados Escravos Chamados De "Tupinji"

(Sing. Rapinji).

É Uma Cerimonia Que Se Desenrola No Inicio Do Mê De Maio De 1953, Quando Em Angola Se Começa Uma Estação Fria Que Se Chama Cacimbo.

O Caçador Que Era O Chefe Mencionado Levava Seu Equipamento Completo, Fuzil, Faca , Machado De Caça , Cartucheira Saído De Uma Caixa De Couro Frequentemente Ornada De Moivos Decorativos Encantos E Hamba. Eles Andam Dentro Da Vegetação A Procura De Argila Feita De Formigueiro, Eles Escolhem Dois Pedacos Que Estavam Fixados Ao Chão E Sobre Cada Um Traça Os Olhos E Esbolça O Nariz Com A Ajuda De Uma Faca, Em Seguida Procura Uma Planta Herbácea Das Campinas Do Nordeste Nomeada De Tshishindjakiia Com Longas Folhas Que Trançam Com Um Cordelete E Penduram Cada Um Dos Pedacos Da Argila, Na Ação De Trançagem Eles Cantam :

Kauta Mwan'am'eh !

Na Há Ngonga !

Akase Ka Uiyanga Tunambia.

O Pequeno Fuzil De Meus Avós.

Angola – Raiz e Tradição

Ou Dos Meus Antepassados,

A Cartucheira É Preciso

Que Eu Vos Ligue Ou Vos Vincule

Aos Gênios Da Caça.

Depois Ele Se Amarra Com Uma Corda E Canta As Mesmas Palavras, Em Seguida Ele Retira Os Ifika Do Chão Coloca Seu Fuzil No Ombro E Toma O Caminho De Novo Da Vila. E Durante O Caminho Ele Canta Sempre Uma Cantiga :

Uta Wam'eh Ka Wanga

Mananguli Tshingunune Ka Wanga

Uta Wam'eh Ka Wanga

O Bruxo Ou Feiticeiro Não Pode Nada Fazer Ao Meu Fuzil

Ele Pode Comer, Não Pode Tocar.

Não Pode Nada Fazer Ao Meu Fuzil.

Antes Ele Escolheu A Cerca Dos Seus Hamba, Antes De Fazer O Buraco Para Fincar Os Matumbo E Os Ifika,

Preparou Um Ntumbo-

Tshisukulu Tsha Mayanga Ou Tshikulu Tsha Ajimo Que Servem Para Lavar Os Simbolos. Este Ntumbo É Composto De Folhas De Árvores Diversas : Tshilama, Kaji Ka Matumba, Mulombe E Musole.

Cava-Se Os Buracos Que É Colocado Uma Outra Preparação Chamada Tambem Ntumbo Composta De Folhas De Árvore Ushiya E Ovos De Tshilyapaputu E De Argila Vermelha Chamada Mukundu, Durante Este Tempo O Caçador Esta Cercado De Outros Caçadores E De Pessoas Da Vila De Vez Enquanto De Mulheres Até Mesmo De Crianças Ainda Não Iniciadas.

Com Este Barro Ou Argila E Terra Coloca Em Pontos Ou Lugares Devidos, Frequentemente Esta Operação É Feita Com O Concurso De Vários Homens Da Linhagem, Habitantes Da Vila Durante O Trabalho De Modelagem Eles Cantam Sempre O Seguinte :

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga

Kaiiyanga

Vem , Vem, Vem ,Vem

Elava-Te Com Força

Ò Gênio Da Caça.

Como Era Ainda Muito Cedo Esperavam A Noite Quando O Sol Se Põe E O Chefe Sempre Rodeado De Pessoas Da Vila, Coloca Na Mão Esquerda Um Pedaco De Cabaça Contendo Farinha De Mandioca E Se Dirige Por Volta Do Lugar Dos Hamba, Neste Momento Ele Fala Fazendo Largos Gestos Com A Outra Mão :

Yanga Ya Ku Táta

Unatukolo Yetwe

Kasokotwe Tsha Kusema

Kasokotwe Tsha Nbutu

Kasokotwe Kupita Upite

Kasokotwe Tsha Kusema Tshambo

Jetu Tsha Tusumbi

Halapwila Na Kuhuka Nyi

Tukunganyala

Kugannyala Kutshia Ifo

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Kaiiyanga

Angola – Raiz e Tradição

Vejam Ò Ancestrais Que Vcs Eram Grandes Caçadores, Como Nós Os Estimamos E Não Esquecemos, Nossa Prova É Esta Prece E Este Sacrificio.

Que Nossos Meninos E Meninas Cresçam, Que Nossas Sementes Germinem Na Terra, Sempre Possamos Viver Em Boa Saude E Em Todas As Circunstancias Sejamos Abençoados, E Que A Caça Abunde E Que Nos Procure A Carne.

Pronunciando Esta Prece Ele Espalha Sobre Os Hamba Farinha De Mandioca Depois O Chefe E Todos Os Assistentes Pegam Um Ntumbo Preparado Préviamente Feito Com Agua E Casca De Árvore Chamada Mutundo Que Estava Dentro De Outra Cabaça E Esfrega O Corpo Do Umbigo Para Os Braços Em Seguida O Chefe Repete A Invocação Procedente Salpicando Ou Jogando Outra Vez Sobre Os Hamba.

Mas Agora Com A Farinha Que Todo Mundo Esfrega O Corpo E Traça Um Traço Sobre A Frente, Depois Todos Retornam As Suas Casas , Durante Este Tempo Ficam Interditadas As Relações Sexuais. No Dia Seguinte O Chefe Acompanhado Das Pessoas Da Vila Se Apresentam Diante Dos Hamba Portando A Pemba Dentro De Uma Cabaça, Ele Esfrega Os Hamba Com Esta Argila E Os Assistentes Fazem Um Traço Sobre A Frente E O Peito Cantando Os Versos Seguintes :

Akase Ka Uiyanga Tunambia

Aka Uta Twami Tunangonga

Aka Ka Uiyanga Tunambia

A Cartucheira É Preciso .

Que Eu Voz Ligue E Vincule Ao Gênio Da Caça.

Antes De Fixar Os Ifika Coloca-Se Dentro De Um Buraco Os Ntumbo Anteriormente Descritos Chamado Ushiya, Washi Ou Tshilyaputu E Ajuntam Um Pouco De Pó De Mukundu. Durante A Operação Eles Cantam E Os Assistentes Repetem Em Coro :

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Kaiiyanga.

Ele Fará Então Seu Trabalho , Colocará A Mutopa (Instrumento Para Defumação Feito Numa Cabaça) E Depois Defuma Um Pouco E Fixa Os Hamba No Solo E Diz :

Uta Wam'eh Ka Wangá

Mananguli Tshinuni Ka Wangá

O Bruxo Ou Feiticeiro Não Pode Nada Fazer Ao Meu Fuzil

Ele Pode Comer, Não Pode Tocar.

Não Pode Nada Fazer Ao Meu Fuzil.

E Repete O Cantigo Durante O Trabalho Seguido Pelos Outros.

Quando Os Ajimo E A Mayanga Forem Fixados No Sola Ele Diz De Novo :

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Kaiiyanga.

Em Seguida Ele Entra Novamente Em Sua Casa Deixa Seu Fuzil , O Machado De Caça E Sua Cartucheira Dentro De Algo Chamado Tshipanga Onde Ele Se Lava Com O Tshisukulu Tsha Mayanga, E A Noite Ele Convida Todo Mundo A Se Aproximar Do Tshipanga, O Chefe Então Coloca Na Mão Uma Cabaça Contendo O Tshisukulu Tsha Mayanga E A Farinha De Mandioca E Deposita Lentamente Perto Dos Hamba Pronunciando As Preces Seguintes Sempre Reprisada Pelos Assistentes :

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Angola – Raiz e Tradição

Kaiiyanga.

Unaga U, Nungwiva Hamba Yami

(Esta Farinha Vc Entende Ò Meu Hamba)

Momene Munguiia Um Yambo Kashitu Ngambo

(Amanhã Nós Iremos A Caça, E Nós Caçaremos A Caça)

Mahezo !

Mahezo !

Mutukeshi Kuiinga Wanda Lume Kwata Kanyine Kashitu Mafwa

(Ninguem Não Poderá Viver Sem Matar A Caça, Quando A Gente Acha Um Animal A Gente Deve Mata-Lo)

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Hamene Mumaiia Tunaii Kashitu Ngambo

(Amanhã Nós Iremos Caçar)

Mutuiza Mutu Kukombelela Mutu Kwaha Ifo Nyi Manyinga Wanenga Hanga Utwehw Kusema Nyi Kulela Nyi

Kuhinduka,Hamba Lyami !

(Queremos Rezar , Orar, Queremos Te Dar A Carne E O Sangue Portanto Eu Te Pergunto Sobre A Nossa Sorte , A Sorte Das Nossas Crianças Que Os Nossos Filhos Vão Bem E Que Todos Tenham Boa Saude Ò Meu Hamba).

Após Esta Invocação As Pessoas Entram Em Suas Casas E Dormem E Na Manhã Seguinte Eles Partem Para Caça.

Muito Cedo Todos Os Caçadores Portando Suas Armas Eles Se Dirigem Direto Para Onde Eles Sabem Que Tem A

Caça... A Procura Foi Suficientemente Plena De Incidentes Mas Finalmente Eles Conseguem Matar Um Antilope,

Então Eles Retornam A Cidade Cantando A Invocação Abaixo :

Tshibinda Heua Heua !

Heua À Yay'eh

Tshibinda Heua Heua !

Heua A Yay'eh

Kasa Ka Uiyanga Tunambia !

Ka Uta Mam'eh Mangonga !

Akase Ka Uiyanga Tunambia !

Tshibinda Heua Heua !

Heua A Yay'eh

(Tu Estás Conosco Gênio Da Caça, Com Meu Fuzil , Minha Cartucheira, Tu Estás Conosco Gênio Da Caça).

Eles Cantam Até A Cidade, Onde A Caça É Colocada No Interior Da Cabana Dos Ajimo E Dos Mayanga, Precisa

Saber Evidenciar Se O Animal Não Fora Sangrado E As Evocações De Sucedem, E Durante As Invocações Todos

Cospem No Chão.

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Kaiiyanga

Ngambo !

Jafwa Ifo

Ngambon Jafwa Ifo Kashitu Muka?

Ngulungu !

Mate Nyi Malenji !

O Chefe Se Coloca Em Posição Para Cortar A Caça A Qual Já A Teria Atado Com Folhas De Mwangá E Conta Até

10 E Depois O Animal É Sangrado E O Sangue Flui Ainda Quente, E Depois Ele Coloca O Sangue Sobre Os Hamba

E Todos Os Caçadores Presentes Se Colocam Em Ordem Sobre Seus Hamba E Colocam Seus Fuzis E Seus Arcos

As Folhas De Mwangá Ficam Sobre Mpoko, Estes Instrumentos Não Devem Ser Removidos Antes Da Manhã

Seguinte.

Angola – Raiz e Tradição

A Caça Foi Então Dividida Mas Ninguem Pega Ainda Sua Parte, O Chefe Chama Sua Primeira Mulher Que Lhe Dá Um Pouco De Farinha De Mandioca Com A Qual Ele Faz Bolos E Coloca Com Os Pedacos Do Coração Da Caça Sobre A Cabeça Dos Assentamentos Ou Dos Simbolos Hamba. Durante Todos Estes Rituais Os Caçadores Presentes Permanecem Em Pé Com As Armas Na Mão E Cada Vez Que O Chefe Coloca O Sangue E O Bolo De Mandioca Sobre O Assentamento Eles Ajudam E Dizem :

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Kaiyanga.

Em Seguida A Mwata Mwali Manda Procurar Uma Panela De Ceramica E O Chefe Introduz Um Pedaco De Carne , E Cozinham A Carne Da Caça Pela Primeira Vez No Tshipanga Dos Hamba.

A Mwata Mwali Toma A Panela E Ao Mesmo Tempo Todos Os Caçadores Presentes Com O Chefe Incluído Olham Os Canos Dos Fuziz, Que Estão Colocados Na Borda Das Painelas Levantadas, Entretanto O Soba Já Transportou Os Pedacos De Madeira Encandecentes Da Tshota Até As Cabanas Dos Hamba Onde Coloca Tambem 3 Pedras Em Forma De Triangulo Com A Panela Colocada Com Os Canos Dos Fuziz Na Mão E A Namwali, Neste Momento Eles Não Dançam Só Cantam, O Chefe É Que Puxa O Cantigo :

Wateleke'eh !

Mama Namakol'eh

Imbiya Wema Pwilili

Mama Namakol'eh !

Cozinha , Cozinha

Ó Mãe Namakola

Esta Que Nos Dá Forças Para Resistir Firme.

Deixa Cozinhar Bem Completamente, Ó Mãe Namakola.

Eles Repetem Bem Lentamente Sempre A Mesma Coisa E Colocam A Panela No Fogo E Dizem Em Seguida O Cantigo :

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Nagambo !

Jafwa Ifo

Mate Nyi Malenji

E No Final Todos Cospem No Chão.

A Panela É Colocada No Fogo Os Assistentes Vão Cada Um Para Suas Casas, As Mulheres Preparam Os Bolos Ou Mingau De Mandioca, Durante Este Tempo Dentro Dos Tshipanga A Carne Cozinha, Quando Ela Já Esta Cozida A Namwali Diz Ao Chefe Que Apela E Chama Todos Os Caçadores, E Estes Vem Acompanhados De Suas Familias Mas Sem Os Escravos, Para Tirar A Panela Do Fogo Eles Fazem Os Mesmos Gestos Cantam Os Mesmos Cantigos E Mais Alto O Primeiro Verso:

Watelul'eh, Watelul'eh

Mahezo !

Mahezo !

Mehezo !

Mahezo !

Mate Nyi Malenji.

A Carne Da Caça Foi Então Distribuida Mas Ninguem Pode Comer Mais Que O Bolo De Mandioca, Eles Aguardam O Por Do Sol E Por Volta Das 5:30 Da Tarde O Chefe Chama Os Habitantes Da Vila Que Rodeando O Tshipanga Se Agacham E Colocam A Mão Na Terra E Aplaudem Duas Vezes, O Grande Caçador Então Vai Invocar Os Ancestrais E Fala Primeiramente Aos Ajimo :

Mahezo !

Angola – Raiz e Tradição

Mahezo !

Mahezo !

Mahezo !

Kampalanga !

Kaiiyanga

Tukeza Kuno Kuli Yenu Makulwana Nyi A Kaka Nyi A Matfu, Nyi A Táta, Nyi A Máma. Muze Tuhez Kunwe Kutwejia Esha Moko Moko!

Wata Nyi Hamba Keshi Muhambuluka Wata Nyi Ajimo Keshi Ku Mujimo Ka.

Hituhinduka, Hituseme, Hitulele, Hitushehe Ifo, Hitupitshi Upite, Hitulimi Tshiundu.

Tushitu Api Um Yambo Hemi Ngimdo Ijimo Masango Mutulima Hatomo. Mbuto Yeswe Himi Kapema, Tuhinduka Kapema. Mate Nyi Malenji !

Nós Viemos Aqui Ô Ancestrais, Ô Antepassados , Ô Tia, Paes ,Mães, Não Pensem Que Viemos Aqui Por Nada, Não Deixe Escapar Nossa Chance, Nossa Sorte Seja Para Nossas Mulheres, Assim Nós Vamos Pedir A Saude Para Todos, As Nossas Crianças Que Elas Nasçam Bem, Que Alimentação Cozinhe Bem, Possamos Bem Caçar Nossa Caça Que Tenhamos Sempre Sorte Em Todas As Coisas Do Mundo, Que A Mandioca Possa Bem Crescer E Os Animais Selvagens Fiquem Em Seus Buracos Na Floresta Porque Eles Destroem Tudo E Comem O Fruto De Nossa Vegetação, Que O Milho E As Sementes Cresçam E Todo Mundo Tenham Boa Saude.

Então Todos Cospem No Chão.

Depois Todos Os Assistentes Tomam A Farinha De Mandioca Que Está No Prato Ou Na Cabaça, Desenham Um Traço Sobre Suas Frontes E Se Vão, Somente O Chefe Fica Dentro Da Tshipanga, Aguarda O Por Do Sol Para Entrar Na Sua Casa, Desde Esse Momento As Proibições Sexuais Ficam Suspensas, O Chefe Deve Dormir Com Sua Namwali E Os Outro Do Mesmo Jeito.

Na Manhã Seguinte Eles Voltam Ao Tshipanga, O Chefe Ou O Grande Caçador Toma A Pemba E Faz Os Traços De Novo Sobre A Fronte E O Peito Das Pessoas Presentes E Em Seguida Ele Toma A Pemba Na Boca E Sopra Sobre Todos Os Fiziz E Todos Os Arcos Deixados Sobre Os Tapumes Dos Hamba, O Pedaco De Carne Cozido No Interior Da Tshipanga Deixa Como Oferenda Aos Ajimo E Mayanga Que Ficam Tambem O Itumbo Por Kusukula Tsha Mayanga E As Duas Cabaças, Uma Contem A Farinha De Mandioca E A Outra Comtem O Pó De Pemba. Desde Então Os Homem Comem A Carne Da Primeira Caça Sacrificada Aos Hamba... E Depois A Noite Dão Lugar Ao Tshyanda " Grande Dança Dos Tshoké " Acompanhadas De Bebidas E Comidas E A Alegria Em Todos Os Corações....



Angola – Raiz e Tradição

Português	Kimbundo	Kikongo
Abaixar	-Tulula	Kulula
Abalar	-Katuka	Nukuna
Abanador	Kubuka	Vuvilu
Abano	Kibukidilu	Ntuvudi
Abdicar	-Katuka	Kadila
Abelha	Nhiki	Nhoxi
Abençoado	Uazediu	Uasambúlua
Aberto	Oijukule	Uajuka
Abobora	Dinhanga	Dilenge
Aborrecer	-Zemba	Saula
Abraçar	-Bubala	Bimbana
Abrandar	-Beleketa	Lembeka
Abrir	-Jikula	Vembeka
Abundancia	Dibutu	Luuokelu
Acabar	-Zuba	Fokola
Acalmar	-Tuluka	Sakalala
Aceitar	-Táua	Baka
Acender	-Sendela	Kuika
Achar	-Sanga	Tungulula
Acocorar-Se	-Koloka	Dongama
Acordar	-Tona	Sikama
Acreditar	-Xikana	Kuikila
Atividade	Kubanga	Salu
Açucar	Sukudi	Suka
Acusação	Kukundula	Lukangijinu
Adeus	Xala	Keléki
Adorar	-Besa	Fukama
Afastar	-Songola	Katuka
Afirmar	-Zuela	Vova
Agarrar	-Kuata	Bakila
Agilidade	Kusangamana	Ntimbuzioka
Agricultor	-Kombo	Nvati
Aguardente	Ualende	Nguala
Agulha	Ngúia	Ntumbu
Águia	Ngonga	Vungu
Ajoelhar	-Fukama	Vetama
Albino	Hasa	Nkasa
Alegre	Kiasanguluka	Eiangi
Alimento	Kúdia	Diá
Aluno	Mudilongi	Ntangi
Amar	-Zola	Zolela
Amarrado	Hutile	Uakangiu
Amigo	Kamba	Nkuetu
Amor	Kizola	Nkenda
Amuleto	Nbanze	Luaxilu
Andar	Kuenda	Diata

Angola – Raiz e Tradição

Anel	Nela	Ndamba
Animal	Kiama	Vuka
Anjo	Mukunji	Uânziu
Apetite	Hanji	Nkanji
Aquecer	-Temeza	Ianduluka
Arco Iris	Hongolo	Nkongolo
Arma	Uta	Nkele
Assassino	Mujibi	Nzenji
Autoridade	Ngana	Nfumu
Bacia	Dilonga	Kuluna
Bagre	Ngingi	Ngole
Bala	Kabila	Tuza
Banho	Iunga	Ioela
Batismo	Batijimu	O Vubilu
Barriga	Divumu	Vumu
Batalha	Gela	Nvita
Beijo	Nbeju	Fibu
Bom	Kiambote	Ambote
Bosque	Muxitu	Nfinda
Briga	Nvunda	Miangu
Buzio	Njimbu	Lumbungu
Cabaça	Mbinda	Nkalu
Cabeça	Múteu	Ntu
Cabelo	Ndemba	Nsuki
Caçada	Kutomba	Luduzunuinu
Cachimbo	Bexi	Ntódia
Cachoeira	Kikunji	Dibuba
Cadeira	Kialu	Kiandu
Calças	Kalásá	Mbati
Caminho	Njila	Nsuka
Cantador	Njimbi	Ntodi
Casa	Kubata	Nzo
Caveira	Bolongonho	Valanganza
Cemitério	Nbalale	Jamo
Choro	Kudila	Ludilu
Chuva	Nvula	Lunoko
Cobrir	-Futa	Sueka
Convidar	-Kubitala	Nvinga
Corajoso	Kukaka	Uankabu
Cortar	-Batula	Zenga
Cozinha	Dikujinha	Dilambelu
Cura	Mulongo	Nguka
Demanda	Dimanda	Njingu
Depenar	-Buza	Vuza
Descanso	Kunhoha	Luvundu
Desprezo	Kizembu	Luvezu
Desrespeito	Katendu	Nkabu
Deus	Nzambi	Nzambi
Direita	Ndilu	Lunene

Angola – Raiz e Tradição

Doce	Kiatuala	Nzenza
Encantar	-Diuanesa	Vuesela
Engano	Makutu	Luvunu
Engatinhar	-Avula	Fuxila
Ensinar	-Longa	Sanza
Enviar	-Tuma	Tuika
Enxada	Ditemu	Etemu
Erva	Kiangu	Títi
Escamas	Ibalabala	Mavaku
Espada	Xipata	Nsosolu
Estrela	Tetémbua	Ntetémbua
Faca	Poko	Mbele
Falar	-Zuela	Vova
Familia	Ndandu	Ekanda
Fantasma	Kúiu	Sampu-Sampu
Feijão	Makunde	Lukasa
Feira	Kitanda	Mutamba
Felicidade	Kibuku	Tululuka
Flor	Kitulu	Keni
Folha	Kisaba	Dikáia
Fúnebre	Kiatambi	Kiáfua
Fúria	Njinda	Ekaxi
Gado	Iama	Buka
Galinha	Sanji	Nsusu
Galo	Kalombolo	Nsusu Ekoko
Garfo	Ngálufu	Unvatilu
Gargalhada	Dihaha	Tusevo
Garrafa	Ngaláfa	Mbuata
Gato	Ngatu	Mbudi
Genio	Dihamba	Kadilu
Gestação	Kuimita	Luimitu
Guerreador	Kilolo	Unnuni
Hábito	Kifa	Mpila
Harmonia	Kaxongo	Luvuvamu
História	Malunga	Savu
Homem	Diala	Eiakala
Horizonte	Ilu	O Muingu
Hotel	Kijima	Eleko
Humildade	Kutululuka	Lulembamu
Idade	Mivu	Kimbuta
Ignorante	Muhuki	Nkuábubu
Igreja	Ngeleja	Ebundu
Iluminar	-Muíka	Minika
Imagem	Fikula	Teke
Imposto	Lubaku	Paku
Incendio	Mulemu	Lúvia
Incenso	Mubafu	Eiokelu
Infância	Undenge	Unsele
Inferno	Kitúbia	Kilungi

Angola – Raiz e Tradição

Informar	-Fundila	Songila
Inteligencia	Uanji	Ngangu
Intervalo	Hamba	Mpuasi
Ir	Kuenda	Okuenda
Irmã	Muxikani	Mpangi
Irmão	Pange	Nleke
Jibóia	Moma	Mboma
Jovem	Munzangala	Etoko
Juiz	Mufundixi	Nfundisi
Jura	Hasa	Muloke
Justiça	Kuiuka	Ludi
Labareda	Mulengu	Nlenge
Ladrão	Múii	Muifi
Lama	Malóua	Nteke
Lança	Mbanjidilu	Songololo
Laranja	Dilalanza	Elalanza
Legumes	Irima	Iádia
Leopardo	Ongo	Ngó
Leque	Kibukidilu	Vuvilu
Levantar	-Zángula	Zanguna
Levante	Ku Tunda	Lukutumuku
Limpo	Kiazele	Avelela
Lingua	Dimi	Ludimi
Louvar	-Ximana	Fiauka
Lua	Mbeji	Ngonde
Luz	Miniku	Ntemu
Machado	Dixalu	Luazi
Magia	Uanga	Unganga
Majestade	Unene	Untinu
Malagueta	Ndungu	Ndungu
Maravilha	Kipatu	Luzaluku
Máscara	Mukange	Kibalabelu
Medo	Uoma	Piempe
Mel	Uiki	Unzanji
Moça	Kilumba	Kandumba
Moço	Munzangala	Muana
Montanha	Mulundu	Luzumu
Movimento	Mulokoso	Luendesu
Nação	Mbutu	Ekanda
Navalha	Mbele	Dibeza
Nome	Dijina	Nkumbu
Noviço	Mundumbe	Ntangi
Obrigado	Sakidila	Tonda
Oculto	Kiasuama	Asueki
Ódio	Kikuma	Ekasi
Orvalho	Mbuke	Mombe
Ossos	Fuba	Visi
Ovelha	Mbudi	Nbudi
Padrinho	Tata Múngua	Se A Luvungilu

Angola – Raiz e Tradição

Pano	Mulele	Nlele
Pássaro	Ndele	Nuni
Pau	Muxi	Nxi
Pé	Kinama	Kulu
Peixe	Mbiji	Mbizi
Perigo	Kibidi	Vonza
Pintor	Muteki	Mpinti
Pombo	Diembe	Eiembe
Pulceira	Dilunga	Ekonzo
Quarto	Manzu	Kuálutu
Rabo	Mukila	Nkila
Raio	Nzaji	Ntezi
Raiz	Dizoma	Muanzi
Rede	Uanda	Ekonde
Região	Kididi	Fulu
Rei	Soba	Ntinu
Relampejar	-Teluka	Sezama
Remédio	Milongo	Nlongo
Rito	Pangu	Nsambu
Sabão	Nsabá	Nzabau
Sabedoria	Umbamba	Záii
Sal	Móngua	Nsalu
Sala	Kijima	Eseka
Seio	Tulu	Ntulu
Simbolo	Kibindu	Sinsu
Sol	Muanha	Muíni
Sorte	Kuzedíua	Elau
Tecido	Tanga	Nvuatu
Terra	Mavu	Ntoto
Tio	Sekulu	Ndimbu
Túmulo	Mbila	Tumbala
Unir	-Bandeke	Kutama
Variola	Kingongo	Matoneka
Vela	Mini	O Minikinu
Vento	Mulenge	Muela
Vidente	Mukulu	Kiamoni
Viva!!!	Kíua!!!	Matondo!!!
Xadrez	Kipaka	Kimpoko
Zangado	Uatema	Uaiuluka
Zelador	Um Ia Hanji	Nlundi

Assuntos Diversos

Algumas Contribuições Para Culto Dos Nkisi

Incoce Mukumbo - Devemos Nos Utilizar Da Folha Cardo Santo , Para Manter Incoce Acordado Dia E Noite, Sempre Sentinela.

Angola – Raiz e Tradição

Mutalambô - Nunca De Vemos Cortar Para Mutalambô E Deixar A Cabeça Do Animal Descoberta Ou Em Seu Assento Pois Ele Foge Ao Assento.

Katende - Nunca Devemos Assoviar Quando Katende Estiver Presente , Ou Estivermos Perante Seu Assento.

Zazi - Quando Uma Pessoa Da Casa Ou Outra Deve A Alguem Dinheiro, Ou Deve Algo A Justiça. Não Deve Participar Do Ritual Do Kimbombô (Amalá), Pois Será Cobrada No Ato Do Fundamento, Pois Nzazi Se Mostrará Antipático Aquela Pessoa... Todos Os Presentes Estarão Sujeitos A Quizila.

Angoro - A Folha Que Se Dá De Beber A Angoro No Ritual De Meia Para O Duilo É A Cana Do Brejo...Nunca Assovie A Ele.

Insumbo - Nunca Pise Em Cima Das Folhas Da Aroeira, Pois Insumbo Não Lhe Trará Nguzu Em Pangu De Cura.

Kitembu - Mantenha Sempre Guizos Em Sua Bandeira , Para Que Eleslhe Sirvam De Avisos...

Caiaia - Nunca Dê Makidiá (Comidas) A Kaiaia Sem Ofertar Também Um Nkise Quente, Pois Sua Casa Esfriará... A Não Ser Que Escolha Bem A Oferenda.

Kissimbi - Quando Ofertar A Kissimbi, Lhe Dê Sempre Miniaturas De Bonecas, E Ela Lhe Trará Nguzus E Mais Nguzus.

Matamba - Sempre Coloque Sobre Seu Assento Ou Comidas As Folhas Da Vitória (Louro)...

Zumbarandá - Nunca Passe A Frente Dela Quando A Mesma Estiver Dançando No Abaça, Mantenha-Se Sempre A Trás Ou Ao Lado...

Lembarenganga - Dirija-Se A Ele De Mutuê Baixo,E Oferte Um Doce De Leite, Ou Leite De Cabra, Ele Lhe Concederá O Malembe.

Algumas Magias Utilizadas Por Ndoki

Banze- Bolinhas Contendo Pós De Determinadas Folhas Usada Entre A Bochecha E A Gengiva, Opera-Se Com O Pensamento Quer Dizer: Quando Se Fala Com Quem Se Deseja Influir No Espirito, O Portador, Munido De Tal Bolinha,Interiormente A Domina Com O Pensamento. E Tudo Se Obtem Misteriosamente As Portas Se Abrem Com Um Sopro, Consegue-Se A Posse Duma Mulher Sem Ela Dar Por Isso, Etc....

Bungo - Magia Para Obtenção De Grandes Facilidades, É Feito Por Obra De Almas, Uma Vez Por Ano Se Faz Sacrifício. E Pessoas Morrem Por Acometimento De Alma.

Dixicane- Bolinhas Feitas Com Plantas Para O Amor E Ganhos Na Justiça.

Maiombola- Magia Para O Aproveitamento Da Alma, Ou Seja Nós Do Angola Não Nos Preocupamos Com O Corpo Fisico E Sim Com A Alma, Esta Magia Se Produz Com O Acorrentamento Da Alma Gradualmente Subindo Dos Pés Ao Pescoço.

Em Caso De Desconfiança De Maiombolista No Bairro, Usa-Se Como Preventivo, Comer Logo Pela Manhã, Ou Mesmo Antes De Sair Do Quarto, Um Bocado De Jindungo Com Sal, Ou Aplicar A Roupa Vários Alfinetes De Segurança.

Mubolo- Cinta Com Pós Destinado A Realização De Muitos Negócios , Anulamento Dum Litigio, Escapamento Á Justiça.

Mufuca- Cinto Com Pós Destinada A Proteger De Malefícios.

Quilemba- Pó Avermelhado Que Se Coloca Na Ponta Da Lingua Para Se Pedir O Que Deseja Que A Pessoa Faça E Não Se Conversa Com Mais Ninguem No Dia.

Quipa- Magia Que Concede A Faculdade Da Transmissão De Remédios Ou Preventivos.

Sassa- Contendo Ingredientes E Penas De Determinada Ave, Ressaindo Uma Delas Em Jeito De Pendão. Serve Para Dar Dominio A Vontade Ou Fazer Que Se Cumpra Uma Ordem, Este Feitiço Tem Que Ser Renovado Pelo Quimbanda.

Tuta - Bruxedo Para Roubar, Com Interferencia Das Almas.

Xico De Pedra Ou **Ovo Podre**- Serve Para Magia Ofensiva.

